

Recrudescer a controversia entre McCarthy e Stevenson

Por sua vez o secretário do Exército declara que defenderá sem vacilações o prestígio e a integridade das forças armadas — Acusações do senador de Wisconsin contra o Partido Democrata

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Recrudescer, nos Estados Unidos, a polémica entre o senador McCarthy e o líder democrata Stevenson.

O senador do Wisconsin acusou Stevenson de haver empregado "técnicas" comunistas para atacar a administração, ao mesmo tempo, estar elaborando uma requisição articulada em vinte pontos, destinada a provar irrefutavelmente o fato de que "o Partido Democrata é culpado de estúpidas criminosas, ou mesmo, de traição".

Falando pelo rádio, depois de haver declarado que os vinte anos de administração democrática representam vinte anos

de traição, McCarthy assentou que a principal acusação contra o Partido Democrata diz respeito ao conflito coreano.

A proposta, McCarthy ressaltou que a ordem do governo de Washington proibindo bombardear as pontes sobre o rio Ialu, através das quais os norte-coreanos recebiam ininterruptamente reforços chineses, causaram gravíssimas baixas para as forças da ONU.

Mais adiante McCarthy, referindo-se ao fato de que Stevenson foi encarregado, em 1943, pelo governo norte-americano de formular a política dos Estados Unidos em relação à Itália afirmou que o atual líder de-

mo-crático, de acordo com o testemunho de Bedell Smith, teria elaborado um plano suscetível de colocar os comunistas no poder, com Togliatti à frente.

A voz de McCarthy pareceu rouca aos ouvintes. De fato, conforme foi esclarecido, o senador apesar dos conselhos em contrários de seu médico, insistiu em falar pelo rádio.

DEFENDERÁ SEM VACILAÇÕES AS FORÇAS ARMADAS

CHARLESTON, Carolina do Sul, 20 (UP) — O secretário do Exército, sr. Robert T. Stevens, fustigou ontem os que lançam "críticas irresponsáveis" ao Exército, e declarou que defenderá sem vacilações "o prestígio e a integridade" das forças armadas.

E' provável que Stevens se estivesse referindo à renhida disputa entre o Exército e o senador Joseph R. McCarthy. Stevens fez essas declarações em discurso que pronunciou ontem durante as cerimônias da posse do general Mark Clark como presidente do Colégio Militar "The Citadel", desta cidade.

(Conclui na 2.ª página)



NA CAIXA DO MOTOR...

SAN DIEGO (CALIFORNIA) — A luta contra os chamados "costas molhadas", trabalhadores braçais mexicanos, que pensam clandestinamente nos Estados Unidos para trabalhar na lavoura, proporciona verdadeiras surpresas. Uma destas foi reservada ao inspetor de imigração Richard McCowan, quando abriu a caixa do motor de um carro que atravessava a fronteira, e ali, deitado todo encolhido sobre a máquina quente, encontrou um homem. Este foi identificado como Felipe Ramirez-Peres, por sinal que de quase dois metros de altura... Foi recambiado ao seu país. (Foto United Press).

Negada em Caracas a criação de uma Comissão Interamericana sobre os direitos do homem

A REPERCUSSÃO OBTIDA PELA INESPERADA ACUSAÇÃO DO DELEGADO DO MEXICO AOS ESTADOS UNIDOS — ENSINO TECNICO AOS POVOS MENOS DESENVOLVIDOS — RESOLUÇÕES APROVADAS

CARACAS, 20 (U.P.) — Por Carlos Villar-Borja. A X Conferência Interamericana realizou ontem que "a missão histórica da América é oferecer ao homem uma terra de liberdade e um ambiente favorável para o desenvolvimento de sua personalidade".

Negou-se, contudo, a criar uma Comissão Interamericana de Direitos Humanos, por considerar que já existem entidades, entre as quais a Comissão das Nações Unidas, que podem vigiar a aplicação desses direitos no Hemisfério Ocidental.

A Comissão de Assuntos Sociais da Conferência culminou ontem três dias de longos e exaustivos debates, votando o projeto de resolução que havia sido elaborado pela Segunda Subcomissão, à base de uma proposta uruguaia submetida à consideração da Conferência.

A resolução aprovada reitera a inquebrantável adesão dos Estados americanos à respeito dos direitos humanos, e recomenda aos governos que adotem medidas progressivas "para assegurar a

fiel observância desses direitos". Na mesma resolução, sugere-se aos governos que "difundam o conhecimento dos direitos e deveres fundamentais" e que sejam estimuladas as "legítimas atividades" de pessoas ou grupos que trabalhem para difundir o conhecimento de tais direitos e fortalecer sua aplicação.

ENSINO TECNICO AOS POVOS MENOS DESENVOLVIDOS

CARACAS, 20 (Asapress) — Ao projeto de resolução, apresentado pela delegação do Peru sobre ensino técnico à Comissão de Assuntos Culturais aprovou o seguinte substitutivo:

"A 10.ª Conferência Interamericana considerando;

Que de acordo com o art. 4.º da Carta Internacional Americana de Garantias Sociais, todo trabalhador tem direito a receber educação profissional e técnica para aperfeiçoar suas aptidões e conhecimentos, obter de seu trabalho maiores rendimentos e contribuir ao desenvolvimento da produção;

Que para tornar eficiente a educação técnica deve contar-se com os equipamentos, máquinas e instrumentos indispensáveis sem os quais o ensino nesse campo da devida ênfase a teoria e a prática;

Que devido ao elevado custo do equipamento que o ensino técnico requer é conveniente conceder facilidades para a sua aquisição pelos países que necessitam;

Ação de todos os direitos de exportação e importação e a concessão das franquias necessárias para a aquisição dos equipamentos, maquinários e instrumentos destinados ao ensino técnico nos estados membros da organização.

ASSISTENCIA SOCIAL A FAMILIA E AOS MENORES

CARACAS, 20 (Asapress) — A Comissão de Assuntos Sociais aprovou uma resolução relativa à assistência social a família e aos menores. E a seguinte:

"A primeira Conferência Interamericana considerando: que o Instituto Internacional Americano de proteção à infância é o

organismo especializado da organização nos Estados Americanos incumbido de colaborar com os países reconhecem a importância dos programas de proteção à infância como parte integral de qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

Protesto russo pela construção de base aérea dos EE. UU. na Holanda

O embaixador soviético em Haia faz a entrega de uma nota de advertência

LONDRES, 20 (U.P.) — A Rússia enviou à Holanda, segundo a rádio de Moscou, um protesto contra os planos que se dizem existir para a construção de uma base aérea dos Estados Unidos na Holanda.

Informou a referida emissora que o embaixador soviético em Haia, sr. S. P. Kiranov, entregou ao ministro das Relações Exteriores da Holanda uma nota na qual advertiu que o estabelecimento ali de uma base norte-americana "não pode, de forma alguma, contribuir para que melhorem o ambiente internacional e as relações entre os países".

A nota, segundo a transmissão de Moscou captada em Haia, diz que qualquer plano que permita aos Estados Unidos estabelecer uma base aérea na Holanda "não tem nada em comum com a defesa do país, já que a Holanda não está ameaçada de ataque algum".

O TEXTO DA NOTA

O texto da nota é o seguinte: "Recentemente publicou a imprensa holandesa declarações do ministro da Guerra e Marinha da Holanda, sr. Staf, que indicam que o governo holandês deu seu consentimento ao estabelecimento de uma base de aviação militar dos Estados Unidos na Holanda..."

"E", contudo, perfeitamente claro que o estacionamento de forças armadas norte-americanas em território holandês em tempo de paz não tem nada em comum com a defesa do país, já que a Holanda não está ameaçada de ataque algum."

"No momento presente, em que se fazem esforços para aliviar a tensão das relações internacionais e estabelecer a paz, é ainda mais impossível reconhecer como

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

Combate à oposição social comunista

As medidas tomadas pelo governo italiano

ROMA, 20 (ANSA) — De acordo com informações colhidas nos círculos ligados ao Conselho de Ministros, informa-se que importantes medidas foram tomadas pelo gabinete a fim de fazer frente à oposição social-comunista.

Antes de mais nada deverá ser efetuada uma série de investigações destinadas a averiguar o alcance das fontes de financiamento do partido comunista. Conforme indiscrições colhidas em círculos bem informados, parece que o partido comunista conta atualmente com um orçamento que se aproxima dos 25 bilhões de liras por ano. Na realidade, o financiamento do PC é determinado por uma situação de monopólio no que tange as trocas comerciais com a URSS e como os países: de alem cortina de ferro: firmas importadoras dominadas pelos comunistas são as que comerciam com o Oriente.

Segundo as decisões tomadas pelo Conselho dos Ministros, o governo italiano está disposto a truncar de uma vez a ação comunista, confiando ao Ministério do Comércio com o exterior a conclusão de qualquer negócio ou acordo comercial com os países de alem cortina de ferro.

Além disso providências deverão ser tomadas no que respeita aos espetáculos públicos: — cinematografias, diretores de companhias teatrais, atores comunistas não mais poderão receber subsídios que o Estado destina à produção cinematográfica e teatral, a fim de combater a propagação da oposição efetuada por intermédio dos espetáculos públicos.

Além disso o Ministério do Tesouro foi convidado a impedir que institutos bancários concedam crédito a organizações comunistas. Por outro lado o Ministério do Trabalho foi incumbido de examinar o alcance de privilégios e benefícios de que gozam determinadas entidades corporativas, e de vigiar no que tange as relações que intercorrem entre sindicatos, organizações sindicais e os partidos Socialista e Comunista.

Por outro lado a administração deverá impedir que os funcionários públicos, mesmo não inscritos no PC ou PS possam assumir uma posição que não se condiz com seu juramento de fidelidade para com a nação e a democracia.

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

(Conclui na 2.ª página)

qualquer plano de assistência social, resolve:

Recomendar que o Instituto Interamericano de Proteção à Infância:

1.º) Estude as questões de assistência social que se destinem

ELETRIFICAÇÃO DA COPA E DA COZINHA
Mais comodidade para o lar

Churrasqueiras Elétricas
DORMEYER
Por apenas
Cr \$ 495,00 mensais

Batedeiras de Bêlo Americanas
DORMEYER • WESTINGHOUSE
Cr \$ 395,00 mensais

COMERCIAL BRASILEIRA

Sempre em dia com o que há de mais moderno
Praça da República, 158 - Tel. 35-7791 • Av. Ipiranga, 574
Tel. 36-8679 • Avenida Duque de Caxias, 70 - Tel. 52-5161

FILIAIS EM SANTOS, RIBEIRÃO PRETO E SAURÚ

Completa derrota da Liga Muçulmana nas eleições no Paquistão Oriental

Uma coligação de partidos opositoristas venceu o pleito com grande margem de votos

KAPACHI, Paquistão, 20 (U.P.) — Uma coligação de partidos opositoristas, entre os quais se encontram inimigos do auxílio norte-americano ao Paquistão derrotou a Liga Muçulmana nas eleições legislativas da Bengala Oriental.

A Liga Muçulmana é o partido do governo do país. O pleito foi realizado ontem, porém só hoje foram conhecidos os resultados completos.

Equivale a 50 milhões de toneladas de dinamite a nova bomba atômica

As experiências relativas ao grande poder desse engenho serão levadas a efeito entre o "atol" de Eniwetok e do Bikini — Perdura o ponto de vista divergente entre os EE. UU. e URSS sobre o "pool" atômico

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Segundo rumores autorizados colhidos nos círculos da Comissão de Energia Atômica, as próximas experiências termonucleares entre o atol de Eniwetok e o de Bikini, incluíram a explosão de uma bomba de 50 "megatons", correspondentes a 50 milhões de toneladas de dinamite.

Essa bomba — três vezes mais poderosa que a experimentada a primeiro de março — será lançada de uma superfortaleza voadora e sua queda será retardada por meio de um para-quadras de modo a permitir que o avião se afaste do local da explosão.

Esta vez serão divulgadas temporariamente instruções exatas acerca da zona de perigo a fim de que não se repitam deploráveis incidentes como o de que foram vítimas os pescadores japoneses investidos pelas cinzas atômicas ao largo das ilhas Marshall depois da explosão de 1.º de março.

Revogada a ordem de expulsão contra Pietro Nenni na França

PARIS, 20 (ANSA) — O governo francês revogou a ordem de expulsão ontem lavrada contra o sr. Pietro Nenni.

A revogação foi divulgada após uma delegação de parlamentares se ter dirigido ao subsecretário do Conselho para protestar contra tal medida.

Da delegação faziam parte os parlamentares Porcinal, D'Astier, La Vierge, André Denie e Debut-Bridel.

Nenni, que já partira de retorno à sua pátria, será informado da nova ordem ao chegar à fronteira da Suíça, e se quiser poderá voltar a Paris.

A medida fora revogada graças a uma ordenança policial de 1951, que impediu a entrada de estrangeiros que pertençam a entidades antiluminárias.

O FUMO E O CANCER

ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(ÚLTIMO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

NOVA YORK (APLA) — Os fabricantes de cigarros com poeira de filtro aprovaram-se da adversidade, e começaram a fazer ainda maior propaganda da inspiração que os levou a inventar um tipo de cigarros que "filtra" o alcatrão e o fumo que ameaça a saúde e, possivelmente, produz câncer. A venda destes cigarros, em 1953, atingiu a mesma quantidade de que nos sete anos anteriores. O silêncio cheio de dignidade em que se conservam os fabricantes de cigarros, por fim, rompeu-se. Alguns confessaram, mesmo, que há vários anos vinham financiando pesquisas sobre o câncer. Seus propagandistas assumiram um insinuo de tipo especial, em que eles estavam preocupados com a saúde dos seus frequentes. Era aparentemente paradoxal: insistiam em garantir que eles estavam protegendo e bem estar dos fumantes e detestava-se entrever a preocupação do mal estar que eles próprios sentiam, e do qual desejavam libertar-se. Os produtores explicam tal reflexo pelo interesse comum, deles e do público. Declaram que, por muitas décadas, viram o público inteiramente des preocupado das pesquisas científicas, interessado apenas em satisfazer o seu desejo de fumar, e cujos únicos conhecimentos a respeito do problema resumiam-se à tradição puritana; e que a única maneira de interesse-lo é através de métodos de persuasão, ao mesmo tempo que pelo emprego de uma nova forma de propaganda que já tomou o nome de "alarmista" nos meios industriais.

Um anglo-saxão descobriu logo um modo de readquirir a serenidade e o prestígio, unidos as companhias numa grande fundação de pesquisas cancerológicas. Mas, neste país isto não seria tão fácil. Por melhores que sejam as intenções de dois

fabricantes de um mesmo produto, a sombra da lei anti-"trust" paira ameaçadoramente sobre eles. As companhias de cigarros ainda não se refizeram de todo do golpe recebido no famoso processo de 1941, em que foram punidas por terem infringido a lei Sherman. Contudo, elas apelaram para o concurso dos intermediários e dos negociantes do ramo, que assumiram o risco de fornecerem um Centro de Pesquisas da Indústria do Fumo, cuja finalidade seria realizar estudos sobre o câncer do pulmão.

Enquanto isso, os médicos continuam a seguir o seu caminho. O Instituto de Medicina Industrial vem tentando analisar o alcatrão produzido pelo fumo e espera descobrir qual dos seus elementos é a verdadeira causa dos tumores cancerosos provocados na pele dos ratos. Tal escopo importa na solução de tantos problemas de ordem química e de ordem biológica, que quase um ano se passou na instalação do necessário equipamento.

Distante dos grupos interessados em ocultar a verdade científica, lançando os cientistas contra os fabricantes de cigarros, aparece a estranha figura de um homem notável, possuidor de um desdém voltairiano. Trata-se do dr. Cuyler Hammond, chefe do Departamento de Estatística da Sociedade Americana de Combate ao Câncer. O dr. Hammond tem uma grande desconfiança a respeito de todos os trabalhos até hoje realizados nesse campo. Julga que todos os "entrevistadores" de pacientes atingidos pelo câncer pulmonar, provavelmente os influenciam emocionalmente, levando-os a confessar, sem razão, um acatado vício de fumo. Declara, igualmente, que é extremamente difícil encontrar-se um conjunto de pacientes com as mesmas características de idade, classe social, profissão e moradia. Adverte a classe médica contra a falsa premissa em que se está caindo, e que talvez venha

a provar, apenas, que os fumantes atingidos pelo câncer apresentam seus sintomas antes dos não viciados. Dis ainda que, mesmo que não haja nenhuma relação estreita entre o fumo e o câncer, na maioria dos casos, encontrar-se-á no entanto grande número de pacientes nos hospitais que sofrem as consequências do fumo. O dr. Hammond é ainda mais sarcástico em relação aos cigarros com poeira de filtro, quando diz que o câncro que existe na fumaça provavelmente neutraliza os agentes tóxicos do fumo, e que "se o filtro não deixa passar tais partículas, será então mais prejudicial de que útil".

O dr. Hammond é uma das figuras mais importantes que atuam na presente controvérsia, por ter sido encarregado, pela Sociedade Americana de Combate ao Câncer, de fazer o mais exaustivo estudo já realizado nesse campo, até hoje. Ele começou seus trabalhos em janeiro de 1952, organizando turnês de "entrevistadores" que estudariam a vida progressiva de 204.000 homens brancos que gozavam de perfeita saúde, e que tenham atualmente de 50 a 69 anos. Está sendo feito um levantamento particular dos seus hábitos de fumantes nas extraordinárias máquinas da Companhia Internacional de Máquinas de Calcular. Verificando-se qualquer óbito, esta-se minuciosamente os antecedentes clínicos e cancerosos do morto. Os trabalhos só terminam após a morte de todos os dezessete mil, mas o dr. Hammond acredita já ter encontrado alguns resultados significativos quando encerrar-se o ano de 1955. Uma das principais fábricas de cigarros já declarou que aceitará como válidas e indiscutíveis as conclusões que forem aparecendo. Assim, o vício que foi iniciado por "sir" Walter Raleigh será destruído, ou então incrementado, pelo dr. Cuyler Hammond.

AGENCIAS NOTURNAS

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAU

Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.I.)

PINHEIROS

Rua Butantã, 104 (pegado ao Cine Gólas).

ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS

AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS

JUROS DE 5 % E 6 % AO ANO

Difícultado o reinício das negociações anglo-egípcias

Quatro bombas explodiram no Cairo em dezoito horas — O protesto britânico pelos últimos incidentes na zona do Canal de Suez

LONDRES, 20 (ANSA) — Nos círculos oficiais britânicos, escasso valor é atribuído a uma nota de protesto entregue pelo governo do Cairo à embaixada inglesa do Egito, à vista "das agressões perpetradas por militares ingleses contra egípcios".

QUATRO BOMBAS EXPLODIRAM

CAIRO, 20 (U.P.) — No transcurso de dezoito horas explodiram quatro bombas nesta cidade, agitada por uma manifestação estudantil e a atitude da Grã-Bretanha, que protesta severamente pelos tiroteios registrados na zona do Canal de Suez.

A primeira bomba explodiu ontem à noite, numa janela do elegante Clube Mohamed Ali, cujo recinto era um salão de leitura, o qual estava deserto naquela hora.

A segunda explodiu sob a torre do relógio da Universidade do Cairo; a força da explosão destruiu as janelas das imediações.

Outra explosão verificou-se no Departamento de Telegrafos do Interior da Estação ferroviária, destruindo as janelas do local.

A quarta explosão ocorreu, esta tarde, na Escola de Artes do Cairo, destruindo uma porta do antiteatro.

Seitenta estudantes da Universidade do Cairo realizaram uma manifestação. Na realidade, eram dois grupos opostos. Um destes gritava "abaixo o fascismo", enquanto o outro gritava "abaixo o regime de um homem".

A opinião das autoridades, as bombas foram colocadas conforme um plano bem preparado e coincidente com a chegada ao Egito do rei Hashemita, da Arábia Saudita.

O embaixador britânico, Ralph Stevenson, visitou o ministro das Relações Exteriores, Mahmoud

(Conclui na 2.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MANDADO DE SEGURANÇA

PRAZO DE 10 DIAS PARA O MINISTRO OSVALDO ARANHA PRESTAR AS INFORMAÇÕES REQUERIDAS

RIO, 20 (Assapress) — Afirmando que o sr. Osvaldo Aranha passou a desempenhar "funções de liquidante do acervo e dos negócios do defunto no comportamento da administração pública", o juiz Aguiar Dias, despatchando em processo de mandado de segurança, deu ao ministro um prazo de 10 dias para prestar as informações por ele solicitadas.

O sr. Osvaldo Aranha nega, em ofício, a prestação de informações requeridas, com todas as formalidades legais, pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda.

O mandado de segurança foi requerido pela firma Birmex Importadora e Exportadora S. A. para descurar um pedido de licença de importação de grande quantidade de arame farpado, vários tratores e maquinaria em geral. O pedido foi feito antes da extinção da CEXIM. Atendido, não recebera o petiçãoário, ainda, as respectivas licenças. Com a instrução nº 6, o ministro Aranha determinou o arquivamento do pedido, tendo a firma interessada requerido o mandado de segurança.

O juiz Aguiar Dias afirma que está habituado a ser mal compreendido, sabendo mesmo que alguma, por via indireta, procuram diminuir-lhe. Mas isso é uma velha tendência, "principalmente

por parte daqueles que tem o poder na mão". E exemplificou: "Há séculos que é assim, sendo até de rememorar a difícil situação em que caiu certo fidalgo, que se sentiu ofendido por receber uma citação (der minúcia no padre Manoel Bernardes, "Nova Floresta", pag. 437). Não temo e nem temo em consideração tais atitudes voluntaristas, que não afastam o juiz do dever de distribuir justiça. Mas, para evitar e prevenir que ao juiz venham lançar mais um testemunho, desejo que fique bem claro que, por sentença de quem, em dois casos, decidi que os processos recolhidos e arquivados antes da extinção da CEXIM não autorizavam, por isso só, a que se expõe a licitude prevista, cubendo no máximo, em via ordinária, postulação de perdas e danos, em que também se terá que fazer a aplicação da teoria relativa à compensação de lucros com os danos".

O BERILO QUE ESTÁ SENDO EXPORTADO

RIO, 20 (Assapress) — "O Globo" insere hoje amplo noticiário sobre a exportação de berilo das jazidas de Itambé, na Bahia, fato de que a "Assapress" já deu amplas informações. Essas jazidas estão localizadas na fazenda "Sol Nascente" e vultosas quantidades de berilo estão sendo exportadas para os Estados Unidos, onde estariam sendo empregadas na confecção de bombas atômicas, em substituição da grafita.

Falando a propósito de tal notícia, o prof. Costa Ribeiro revelou que o metal berilo é extraído do cristal que se encontra nas jazidas brasileiras e é empregado, sobretudo, na fabricação de ligas metálicas especiais. Acrescentou que está em vias de ser concluída a primeira usina metalúrgica no Brasil, para a produção do óxido de berilo. Localizada em Itambé, no Estado do Rio, a usina permitirá, ao entrar em funcionamento, uma grande economia de custos, pois em lugar de exportarmos simplesmente a matéria prima, passaremos a exportar o produto industrializado e, por conseguinte, de maior valor.

Quanto à sua aplicação na bomba atômica, o prof. Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas, disse que ele não é utilizado como matéria prima para a energia atômica, pois não constitui fonte de combustíveis nucleares, mas que é possível que no futuro venha a ser usado como moderador em substituição à grafita e à água pesada.

NOTÍCIAS DO SR. ETELVINO LINS

As suas atividades políticas — Um pouco do seu pensamento

RIO, 20 (Assapress) — O Sr. Etelevino Lins se encontrou com o sr. Juscelino Kubitschek — O propalado encontro com o sr. Juscelino Kubitschek — publicas e os direitos de todos os cidadãos, assim permaneceremos até o término do mandato em 31 de janeiro de 1955. Cedo ou tarde, em futuro próximo ou remoto haverá de reconhecer os célicos e os negativistas, ou os que alimentam interesses medíocres apenas, que algo de duradouro e construtivo foi incorporado ao pensamento político de Pernambuco, pois não se comprometeram os Partidos em um entendimento que se perdesse em transigências de cunho subalterno, caracterizando-se, antes, pela afirmação de um alto sentido ético e renovador. Mais do que isso: antecipamos-nos com ele a ansiedade e aspirações do país mesmo perceptíveis naquela época, sim, mas já hoje inequivocamente expressos em fatos e atitudes que começam a inflamar a alma nacional desalentada e inquietada, em modo à perplexidade e omissão dos Partidos, e dos seus líderes, ante a crise que se avoluma. O medo de falar, eis o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Um dos homens mais bem situados no PSD mineiro declarou que essa disposição da UDN é por si só capaz de abalar o pedestal, levantando a retilizar sua posição com referência ao esquema Etelevino.

Alguns proceres udenistas de Minas fizeram declarações à imprensa de Belo Horizonte, favoráveis à adoção da tese do governador de Pernambuco e dos seus candidatos. E essa a primeira vez que udenistas se manifestaram publicamente favoráveis à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, a um cargo público, fato que não pode deixar de ter reflexos na situação estadual. Entre os proceres que fizeram declarações à imprensa contam-se os srs. Pedro Aleixo e Guilherme Machado.

Continuam a circular nos meios políticos rumores sobre as atividades do sr. Etelevino Lins, que ora estaria no Rio Incognito, ora em Diamantina, num encontro reservado com o sr. Kubitschek. Essas notícias vêm sendo classificadas como boatos nos círculos autorizados, sendo que o próprio governador pernambucano declarou aos jornais que não teve qualquer encontro secreto com o seu colega de Minas, nem teria por isso encontrado secretamente com ele. O sr. Etelevino acrescentou que está se entendendo "verbalmente" bem com o sr. Kubitschek, o que vem reforçar a impressão de que o sr. Juscelino não atenderá ao apelo dos capitães do PSD mineiro para romper hostilidades contra o esquema Etelevino.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

NÃO SE ENCONTROU COM O SR. JUSCELINO

RIO, 20 (Assapress) — A notícia de que a U.D.N. de Minas admitiu a possibilidade de apoiar a candidatura presidencial do sr. Juscelino Kubitschek, ao governo mineiro, para facilitar o apoio do PSD ao esquema Etelevino repercutiu nas esferas pesadistas, revelando alguns dirigentes do partido maioritário que ignoravam até aqui esse compromisso.

Um dos homens mais bem situados no PSD mineiro declarou que essa disposição da UDN é por si só capaz de abalar o pedestal, levantando a retilizar sua posição com referência ao esquema Etelevino.

Alguns proceres udenistas de Minas fizeram declarações à imprensa de Belo Horizonte, favoráveis à adoção da tese do governador de Pernambuco e dos seus candidatos. E essa a primeira vez que udenistas se manifestaram publicamente favoráveis à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, a um cargo público, fato que não pode deixar de ter reflexos na situação estadual. Entre os proceres que fizeram declarações à imprensa contam-se os srs. Pedro Aleixo e Guilherme Machado.

Continuam a circular nos meios políticos rumores sobre as atividades do sr. Etelevino Lins, que ora estaria no Rio Incognito, ora em Diamantina, num encontro reservado com o sr. Kubitschek. Essas notícias vêm sendo classificadas como boatos nos círculos autorizados, sendo que o próprio governador pernambucano declarou aos jornais que não teve qualquer encontro secreto com o seu colega de Minas, nem teria por isso encontrado secretamente com ele. O sr. Etelevino acrescentou que está se entendendo "verbalmente" bem com o sr. Kubitschek, o que vem reforçar a impressão de que o sr. Juscelino não atenderá ao apelo dos capitães do PSD mineiro para romper hostilidades contra o esquema Etelevino.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

Medo de falar, o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empunhamos as armas da preservação da política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.



CUNHA BUENO NO "CORREIO PAULISTANO" — Em visita de cordialidade aos seus amigos deste jornal, esteve anteontem no "Correio Paulistano" o deputado Antonio Silvio Cunha Bueno, candidato de várias correntes ao governo do Estado. O jovem parlamentar, nos tempos acadêmicos, manteve assídua colaboração em nossas páginas, daí advindo da perfeitíssima camaradagem com redatores, revisores e grafistas da casa. Cunha Bueno reviu anteontem esses velhos companheiros, com os quais recordou episódios e contradições desaparecidos. Nas oficinas, o parlamentar pesadista encontrou ainda Osvaldo Pereira Guimarães, seu companheiro no futebol infantil da Barra Funda... O clichê localiza aspectos da visita do sr. Cunha Bueno ao "Correio Paulistano", vendo-se o jovem político em palestra com os nossos companheiros de diferentes setores do trabalho da casa.

Cerca de 3.600 naturalizações

RIO DE JANEIRO, 20 (Assapress) — O Departamento do Interior e Justiça informou que no ano passado foram naturalizados brasileiros 3.581 cidadãos estrangeiros.

Desse coeficiente, muitos são naturais da Polónia, seguidos pelos nascidos na Alemanha e Portugal. Ainda nesse mesmo ano foram registrados 146 títulos declaratórios, verificando-se um acréscimo de 24 sobre o ano de 1952. No ano passado, 19 brasileiros perderam a nacionalidade, não havendo nenhum caso de requalificação. Foram examinados pelo Departamento do Interior e Segurança trinta e cinco pedidos de extradição, enquanto que em 1953, apenas trinta.

IMIGRANTES GREGOS

RIO DE JANEIRO, 20 (Assapress) — Pelo navio "Bretagne", recentemente aqui chegado, aportaram dezenove imigrantes gregos, operários especializados em mecânica de combustão interna e ajustadores, ferreiros, carpinteiros e tratadores. Já estão empregados pela Comissão de Colocação da Mão de Obra nas indústrias dos seguintes Estados: seis irão para o Paraná, nove para o Rio Grande do Sul, três para o Rio de Janeiro e um para São Paulo.

POLÍTICA NACIONAL

ROMPE COM ADEMAR O LÍDER DO PSP. NO DISTRITO FEDERAL

TERMOS ENERGICOS E ATÉ INSULTOS NA CARTA DO GENERAL VITOR DE MATOS

RIO, 20 (Assapress) — O general Vitor de Matos, orientador do P. S. P. no Distrito Federal e representante particular do sr. Ademar de Barros, acaba de romper com chefe de seu partido. O rompimento do general Vitor de Matos é feito através de uma longa carta, vassada em termos energicos e grandemente insultuosos ao sr. Ademar de Barros, em declarações à imprensa, disse que aceitava a indicação, dizendo que o ideal em política é um entendimento entre todas as agremiações partidárias. Com base nesse princípio, afirmou que não poderia furtar-se a que seu nome fosse objeto de consultas.

Ocorre que a maior resistência ao nome do ex-ministro da Educação está se verificando no P. S. D., cujos representantes reivindicam para o partido o privilégio de indicar o candidato para substituir o sr. Regis Pacheco.

GUARDAS NO CAIS DE SANTOS

RIO, 20 (Assapress) — O sr. Hugo de Araújo Faria, ministro interino do Trabalho, exarrou despacho dando provimento ao pedido de consideração de despesa do Sindicato dos Operários de Santos que solicitou o reexame do ato que determinou a inclusão dos guardas da Companhia do Cais de Santos no âmbito da representação do Sindicato dos Empregados nas administrações dos Serviços Portuários de Santos.

GRAVE DENÚNCIA

RIO, 20 (Assapress) — O sr. Carlos Jereissati, apontado pelo deputado Armando Falcão como envolvido na falsificação de licenças prévias de importação de linha irlandesa, pelo porto de Fortaleza, deverá ser convocado pela Comissão de Inquérito encarregada de apurar as irregularidades cometidas na CEXIM.

Tal convocação só deverá ser feita daqui a uma semana, quando assim entender o relatório da matéria.

Banha holandesa a Cr\$ 9,50

RIO, 20 (Assapress) — Chegou ontem, a bordo do Lloyd Argentin, a baía de Guanabara, 250 toneladas de banha importada pela COFAP.

O produto de procedência holandesa está destinado ao abastecimento desta capital.

Sabe-se que a banha holandesa custou à COFAP Cr\$ 9,50 o quilo, enquanto o produto nacional está sendo vendido aqui a Cr\$ 29,00. A COFAP não estudou ainda a fixação do preço pelo qual será vendido o produto de procedência europeia, e que acaba de chegar a primeira partida de um total de 1.800 toneladas de banha holandesa.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Canrobert e Tavora candidatos à presidência e vice — Apoio da "Cruzada Democrática" à indicação desses generais

RIO, 20 (ASSAPRESS) — A propósito das eleições no Clube Militar, a Cruzada Democrática informa que realizou ampla consulta aos sócios do clube de todo o território nacional e, como resultado, está indicando os nomes dos generais Canrobert Pereira da Costa e Jurez Tavora para presidente e vice-presidente, respectivamente, sendo o nome do general Pedro Leonardo o mais comido para 2.º vice-presidente. Consultados os generais acerca do lançamento de suas candidaturas, ambos responderam que não tinham nada a declarar.

COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 20 (ASSAPRESS) — O ministro Zenóbio da Costa recebeu, hoje a apresentação do general Canrobert Pereira da Costa, diretor do Departamento Técnico de Produção do Exército, que vem de concluir suas férias regulamentares.

Nessa oportunidade o general Canrobert, que manteve com o titular da Pasta uma conferência que se prolongou por mais de uma hora, comunicou ao chefe do Exército haver aceito a indicação do seu nome como candidato à presidência do Clube Militar, pela "Cruzada Democrática", após uma consulta a todos os graduados do país, tendo por compenheiro de chapa o general Jurez Tavora, quanto aos demais generais cujos nomes estão também em foco, sabe-se que irão desautentizar os seus camaradas a lembrança dos mesmos, aconselhando-os a cerrar as fileiras em torno do candidato apresentado pela "Cruzada Democrática", visto a consulta por ela realizada ter causado a melhor impressão nos círculos armados.

OUTRO CANDIDATO

Estando também em evidência o nome do general Lamartine Puxoto Pava Leme, podemos informar que o mesmo ainda não se manifestou sobre a escolha da "Cruzada". Os sócios do clube militar que apresentaram sua candidatura, solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Será publicado, dentro em breve, o manifesto de apresentação da candidatura do general Lamartine Puxoto Pava Leme, à presidência do clube militar. Não havendo mais clima para combater esta ou aquela orientação política, dentro do clube, nem necessidade de suas consultas prévias, a fim de

na próxima semana, possivelmente segunda-feira, do sr. João Goulart, que segundo se diz voltará à direção do P.T.B. participando ativamente na política devendo assistir à convenção estadual do P.T.B. paranaense a três e quatro de abril e concentrações regionais dos trabalhadores de Campinas e Santos.

Acrescenta-se ainda que o P.T.B. está estudando a indicação do sr. João Goulart como candidato a senador por São Paulo ou Pernambuco e uma consulta nesse sentido será feita ao T.B.E. Não sendo possível então o sr. João Goulart se candidatará a deputado pelo Rio Grande do Sul.

"LEGIA JANGUISTA" PARA A INFILTRAÇÃO NOS SINDICATOS

RIO, 20 (Assapress) — Diz um vespertino desta capital, que os líderes sindicais e amigos do ex-ministro do Trabalho, sr. João Goulart, estão arregimentando os trabalhadores para a organização de "Legião Civil João Goulart", que teria como finalidade, manter a infiltração do "janguismo" para o próximo lançamento da candidatura do ex-ministro à presidência da República.

Entre outros, o objetivo da Legião é manter a infiltração "janguista" nos sindicatos, para um próximo lançamento do ex-ministro à presidência da República.

O presidente do Sindicato dos oficiais de marinha, Uniofmar e Luis Guimarães, janguistas, são os principais organizadores da Legião, que, para as próximas eleições, não devem ainda lançar o nome do ex-ministro à presidência da República porque a "onda" contrária seria muito grande.

Mantendo acesa a demagogia de Jango nos sindicatos, preparam a sua candidatura para 1958.

RETORNO AO RIO

RIO, 20 (Assapress) — Anunciou a chegada ao Rio de Janeiro

de 200 de 600 feiras

JUROS DE 8.04% AO ANO

Pagos mensalmente

DEBÊNTURES DO Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua Alvorada, 143
Rua Vergueiro, 2.177 (L. Ana Rosa)
Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira)
Rua Conceição, 377 (Luz)
R. Cinelândia Pombal, 228 (Lapa)
R. Teodoro Sampaio, 2067 (Pinheiros)
R. Augusta, 2938 (Jardim América)
Avenida Celso Garcia, 496 (Brás)
Rua Cardoso de Almeida, 302 (Ferdiz)

HORÁRIO

de 200 de 600 feiras

8h15 às 17h30 hs sem interrupção

Aos sábados: 8h15 às 11h00 hs

Para pagamentos de impostos: até 16h00 hs

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

RIO, 20 (Assapress) — Segundo informações que acabam de ser prestadas, até o dia 13 do corrente foram exportados 11.871.328 sacos de café pelo porto de Paranaguá. Santos, Rio de Janeiro e Angra dos Reis.

Desse total 11.568.408 seguiram para o exterior.

Segundo os mesmos dados, já foram vendidas 12.512.449 sacas de café da safra 1953-54.

O SUBSTITUTO DO SR. YEDO FIUZA

RIO DE JANEIRO, 20 (Assapress) — Foi demitido do cargo de diretor do Departamento de Águas e Esgotos o sr. Yedo Fiúza pelo prefeito Delfino Delfino.

Segundo estamos informados substituirá o sr. Yedo Fiúza o sr. Edgard Pereira Braga, cuja posse está prevista para segunda-feira. Após a exoneração do sr. Yedo Fiúza, o prefeito convocou ao seu gabinete o sr. Mario Cabral, secretário da Viação e diretores a fim de conferenciar sobre medidas que serão tomadas para solucionar problemas que afetam a população carioca, revelando que assumirá pessoalmente o comando da água.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-2282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luiz de Arêas Leão.

Cândido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcelo Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O

A ITALIA E O GOVERNO

LUIZ SILVEIRA MELLO

Colaborador de matutino paulista, preso ainda à concepção antidemocrática do governo, diz que a Itália, "depois de longos meses de incertezas e crises, tem novamente um governo". Não é a única estranha esse conceito simplista de governo, reduzindo-o ao órgão executivo, porque encontra-se há pouco até um parlamentarista, sem estudo da estrutura da atualidade estatal, que me contestou a afirmativa de que no sistema parlamentar o Parlamento é tudo e é mesmo o governo. Obtemperou o contestante, aliás médico e sem estudo jurídico, que eu recorria a "argumentação vocabular". Não é ele, diz, talvez, "interpretação gramatical".

Entretanto, a afirmativa de que o governo é e deve ser o Parlamento tem base no próprio conceito de democracia representativa, porque só no Parlamento é que se acham os diretos representantes do povo. O gabinete de ministros depende da investidura, da confiança, das leis, das verbas, das dotações e do controle do Parlamento, não podendo, portanto, ser dominado "o" governo, como frequentemente escreve aquele médico, em seus artigos. Com o presidencialismo, em que o chefe executivo possui o veto e outras prerrogativas, é que se poderá dizer que o Executivo, que é o linfático, gosta de escrever com maldade, constitui, na prática, "o" governo. Não assim, certamente, no sistema parlamentar, sistema complexo e aperfeiçoado, que estabelece o governo coletivo, orientado pelo conjunto das leis, das verbas, das dotações, resoluções e planos adotados pela maioria dos representantes diretos do povo, que está no Parlamento, o qual tem ainda o poder de fiscalização, interpretar e substituir o gabinete de ministros.

Aliás, Maurice Duverger, em seu magnífico "Manuel de Science Politique", observa que governo pelo sistema parlamentar é o complexo de decisão, de execução, de consulta e de controle, assinalando que o primeiro ato, relativo à decisão, constitui função primordial, prerrogativa do Parlamento, ao qual também cabe o controle, por meio das interpeções, das mo-

No país da fartura

Se a política do sr. Getúlio Vargas é, no consenso geral, a da confusão, a administração é a da inoperância e a da ineficiência. Em dizer-lo não vai espírito de oposição. Esta, no Brasil, segundo uma observação do saudoso e agudo Lauro Muller, é, frequentemente, facciosa. A afirmação decorre do exame da realidade nacional. E, aliás, o próprio sr. Getúlio Vargas, com as responsabilidades e a experiência que tem do governo, quem proclama o desagradável fato. Tanto assim que, julgando insuportável e prejudicialíssimo o empenhamento da máquina burocrática, pediu ao Congresso uma reforma administrativa que por lá, como tanta coisa mais, se acha enalçada. E até é melhor que seja assim porque foram propostos novos Ministérios quando, para diminuir a obstrução pletoira burocrática, o racional seria que houvesse menos. Foi uma tese levantada em tempo oportuno pelo general Juarez Távora e ninguém dirá que não está certa.

Por que, apesar do clamor popular, dos esforços dos interessados, dos estudos que se multiplicam, os problemas se eternizam sem solução?

Porque falta, no mero dos negócios públicos, a mentalidade da ação. Esta não é, porém, a tradição republicana. Como o povo, os nossos dirigentes nunca foram apáticos e abúlicos. Recordemos Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, os três grandes presidentes paulistas e estadistas como Epitácio Pessoa, Arthur Bernardes e Washington Luís, todos homens de personalidade definida, vontade lucida e forte e cheios de capacidade realizadora. Nos seus quatriênios as coisas caminhavam, a obra de governo em tudo se fazia sentir. E essas tradições e virtudes não se perderam. Apenas foram afastadas do cenário nacional pela calamidade da revolução de 30. Quando a administração as recuperar o Brasil, que cresce de modo magnífico, voltará a conhecer a segurança e o bem estar. Terá os seus problemas resolvidos.

Estas observações são justificadas por notícia ontem surgida do Rio no importante setor do custo da vida. Habitação e vestuário tornam-se inacessíveis. Mas o problema mais grave é o alimentar. Os brasileiros mais modestos estão condenados à subnutrição e mesmo à fome. E não por carencia de mantimentos neste abençoado país de fartura. Abundam os mantimentos e estamos diante de uma safra recorde. A distribuição é que é pessima, facilitando as investidas de uma especulação criminosa. E faltam transportes, armazenagem e financiamento. Diz

a notícia como foi publicada na capital da República e transmitida aos jornais paulistanos que a Comissão de Desenvolvimento Industrial reuniu-se, sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, para receber as informações relativas aos trabalhos procedidos pelos técnicos norte-americanos da Missão Klein & Sacks, a qual foi contratada para cooperar nos estudos destinados a resolver a situação da indústria de alimentação no Brasil. E as conclusões apresentadas pelos membros da missão positivam que não há deficiência de produção de alimentos no Brasil, ficando apurado que existe um desperdício de 25 a 40% dos elementos de alimentação como gado e peixe, milho, arroz e outros artigos vegetais, no transporte para os centros de consumo.

Vê-se, pois, que só com o que se desperdiça milhões de brasileiros seriam convenientemente alimentados! Não é de hoje, aliás, que aparecem notícias do apodrecimento de preciosos generos em pontos do interior, por não encontrarem transportes. E se as nossas estradas de ferro de um modo geral têm ficado estacionárias nas últimas três décadas, o desenvolvimento rodoviário vem sendo incessante. E enquanto clamam os habitantes dos maiores centros brasileiros, como São Paulo e Rio, asfixiados pela carestia, segundo a denuncia do deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP, há municípios onde um saco de feijão vale apenas o que custa um quilo nas capitais!

Ficou deliberado que a Comissão de Desenvolvimento Industrial celebrará novas reuniões para o encaminhamento do importante assunto. Mas um corpo de sugestões práticas e de emergência, imediatamente executáveis, foi apresentado. Com os mesmos trilhos e os mesmos vagões o transporte ferroviário pode ser melhor organizado. Frotas de caminhões podem ser mobilizadas. As deficiências do Nordeste podem ser atendidas. E o inteligente aproveitamento dos recursos existentes na matéria será um dos meios de vencer o açambarcamento, que existe. E dentro de moldes simples e economicos devem ser construídos silos, armazéns frigoríficos. Não só, no momento, temos mantimentos para as nossas necessidades, como há sobras exportáveis, no setor da carne, por exemplo.

Por mercê de Deus ainda somos um país de fartura. Trate, assim, o civismo dos brasileiros de constituir, nas urnas, governos dignos desse nome. Porque o que está faltando, e causando as nossas piores dificuldades, é a ausencia de ação e coordenação por parte do governo.

AS FINANÇAS DO ESTADO

AMADEU MENDES

Na derradeira entrevista concedida pelo secretário da Fazenda à imprensa paulista, e em que revela um consolador, um confortador otimismo relativamente à recuperação das finanças do Estado, prognosticando para breve o desaparecimento do previsto "deficit" orçamentário, há a seguinte ressalva:

"Se o orçamento for rigorosamente cumprido, o 'deficit' previsto desaparecerá até o fim do exercício, pois será ele coberto pelo excesso da arrecadação. Para que tal ocorra, no entanto, não bastam apenas as medidas que vimos tomando nesta última fase da administração. É preciso, também, que haja um espírito de compreensão total e a atual da verdadeira situação financeira do Estado. Estamos na época da poupança. Devemos, antes de tudo, prover, para atender as reais e efetivas necessidades do Estado. Qualquer excesso ou liberalidade, para ele de onde partir, que onere em última análise o orçamento, só poderá agravar a situação e adiar a solução de mais importante problema com que se debate atualmente São Paulo".

São, não há negar, sensatas, sensatíssimas tais advertências, principalmente por partirem do timoneiro da nave das nossas finanças, a singrar, presentemente, em mar de ondas traiçoeiras e bravias.

O ilustre jornalista Rubens de Amaral, em linguagem festiva, rosea e causticante, referindo-se, não há muito, no matutino "O Tempo", à situação angustiosa em que se encontra atualmente o Tesouro do Estado, clamava contra o governador, no persistir em oneroso, segundo o seu parecer, em despesas excessivas e superfúas, mesmo quando proclamada, se não a insolvência, a proteção dos seus mais imperiosos compromissos.

E o jornalista se angustia e se revolvia, no conclamar a inflexível e dolorosa conjuntura, e ao assinalar, confusamente, a sua opinião, a sua oportunidade e a sua superficialidade de tais gestos.

Agora é o secretário da Fazenda quem, na referida entrevista, proclama a imprescindível necessidade de ser cortado "o ex-

NOTAS E COMENTARIOS

ANIVERSARIO DO "BLUFF"

Povos os ineditais da imprensa convocados para irem os amigos amanhã à noite à beira da mão de Janio e Porfírio, pelo aniversário da "dobradinha". O convite vem sendo recebido frouzamente; o exército da "revolução branca" está com as hostes bastante reduzidas não pelas batallas — que não houve — mas por uma espécie de epidemia, cujo sintoma mais visível é o desânimo, a descrença, a decepção.

E' possível que amanhã efetivamente compareçam ao Q. G. da nova "revolução melancólica" algumas centenas de renitentes devotos. Nesses, deve-se descontar desde logo os asinhavados socialistas, muitos dos quais inespavelmente retratados da marginalidade e colocados nos setores do transporte e do abastecimento, onde fazem uma política que ninguém entende, aprendida em reportagens redigidas em espanhol.

Na fisionomia dos restantes, porém, se reconhece uma vocação masoquista, com a qual nada e ninguém pode. São os egressos das filas de ônibus, que agora se enconcham ainda mais, só que a 1,50; são os folhéis frustrados do último carnaval, que permaneceram até 4 horas da madrugada de quarta-feira de cinzas e assistiram... ao "enterro" do prefeito; são os paulistanos que, por estreiteza e obediência dos heróis de 23 de março, nada tiveram

para comemorar no 4.º Centenário da cidade; são os transeuntes das ruas mais progressivamente esburacadas do mundo; os amantes do "bel-canto" privados das galerias do Teatro Municipal; os eleitores atordoados pelas idas e vindas afobadas ao Rio de prefeito e vice, à procura de apoio de quanto "trabalhistas" de emergência perambulam por aí...

Reconhecemos que já não se pode, em São Paulo, deixar passar sem uma palavra o 22 de março. A data se incorporou ao nosso calendário político, e tem de ser identificada nas folhinhas. Já não a podemos registrar com a tinta preta dos dias comuns. Doutra lado, não é acerto de marca-la em rubro, como aos dias feriados, pois se trata de uma revolução fracassada... Assinalamo-la, pois, em tremulos algarismos amarelos, — da cor do sorriso daqueles que, há um ano, votaram em Janio e Porfírio...

CREDITO RURAL

Prazos longos, modicidade das taxas de juro, adaptabilidade, expressa nas facilidades para se obter, usar e cancelar o empréstimo e descentralização constituem os elementos característicos do crédito agrícola. A questão do prazo e das taxas são vitais. O prazo deve ser amplo, pois a agricultura, no dizer dos franceses, "é o negócio do ano que vem". E Ralfines adverte ser mais desvantajoso para o agricultor tomar empréstimo a curto prazo do que carcer de crédito. A modicidade dos juros con-

de levar o crédito agrícola às próprias zonas produtivas.

Cumpra lembrar ainda que os nossos agricultores, de precária instrução, aferrados à rotina, abandonados à sua própria sorte pelos poderes públicos, não estão preparados para a utilização desse "maravilhoso excitante das atividades economicas". Na sua maioria, ignoram o mecanismo do crédito e descreem das suas vantagens.

Fora do círculo das suas atividades — circunscritas, em geral, ao município em que residem — sentem-se tolhidos por mil e uma dificuldades. Desconfiados, sem prática da vida social, tímidos ao tratar com os "homens importantes", vêm-se "de pé e mãos quebrados" quando deslocaados do seu meio.

O crédito rural, como ficou assinalado, deve funcionar como um autentico serviço social, sem o que não alcançará seu nobre objetivo de estimular das atividades do campo. Confinado com a usura, pelas taxas elevadas sem a maleabilidade exigida pela diversidade das condições economicas e sociais do país, dificultado pela centralização, o crédito rural poderá transformar-se num elemento perturbador, em vez de concorrer para a vitalização da economia rural.

Agindo no meio rural, um contato direto com a clientela, podendo examinar os pedidos de empréstimos de modo a conhecer as vantagens da aplicação e as garantias oferecidas as agências poderiam realizar o ideal do crédito "local", essencial na adequação da organização do financiamento especializado à produção agropecuária. Sómente através do crédito fácil, barato e a longo prazo pode-se pensar num plano de aumento da produção rural.

REASSUMIU O POSTO DO GEN. CANROBERT

RIO, 20 (Assapress) — Por conclusão de suas férias regulamentares, apresentou-se ao ministro da Guerra o gen. Canrobert Pereira Costa, tendo em seguida assumido a direção do Departamento Técnico de Produção do Exército.

ESPERADO NO RIO O GENERAL H. L. MC BRADI

RIO, 20 (Assapress) — Chegará a esta capital, no próximo dia 24, às 14.30 horas, desembarcando no aeroporto do Galeão, o general H. L. Mc Bradi, comandante das forças militares das Caraíbas e do Atlântico Sul. O visitante vem acompanhado do brigadeiro H. F. Haas e dos coronéis W. G. Dewey e J. R. Dewsell. Bem como do capitão Mey de general Bradi ao Brasil tem caráter particular. No dia 25, o general Zenobio da Costa oferecerá ao ilustre militar uma recepção no forte de Copacabana, às 18 horas.

Não houve irregularidade na Fundação da Casa Popular

RIO DE JANEIRO, 20 (Assapress) — Foram desmentidas as notícias segundo as quais fora determinada a realização de Inquérito sigiloso para apurar irregularidades na Fundação da Casa Popular.

Declarou-nos o superintendente daquele órgão o Ministério do Trabalho, que não há qualquer notícia de qualquer de 20 milhões de cruzeiros.

Contudo, foi realizado um inquérito na agência da Fundação em Porto Alegre mas nada ficou apurado.

NOTAS DE POESIA

"Correntes Cruzadas", de Afranio Coutinho

Péricles Eugenio da Silva Ramos

COMO era esperar, tem provocado a reação de corações magoados o aparecimento do volume em que Afranio Coutinho, com sua segurança e amor à literatura, reuniu boa parte dos artigos que, sob o título de "Correntes Cruzadas", vem dando a lume dominicalmente no "Diário de Notícias", do Rio. Compreende-se a reação: — Afranio Coutinho não se conforma com o estado atual da literatura no Brasil, com o ensino mal orientado das letras em nossas escolas superiores e secundárias, com o tipo de crítica mais comumente exercida em nosso meio. Era previsível que muita gente entrasse a carapuça na cabeça, passando a considerar ofensas pessoais as idéias do escritor. Pouco importa que estas sejam defendidas e bem-intencionadas: — não interessa ao leitor a verdade das glórias de capela qualquer espécie de revisão nos métodos da nossa vida literária, qualquer vitória nos aliteres em que assentam obras de rumorosa fachada, mas de vigas fracas: — não fosse o exame interditar o predio!... Os membros das "coteries" dominantes, para os quais, como para as "Femmes Savantes" de Molière, "Nul n'aura de l'esprit, hors nous et nos amis", viram o perigo que lhes ameaçava a posição, e tomaram os princípios do colunista das "Correntes Cruzadas" como graves injurias: — isso se deu em mais de uma oportunidade, reencijada agora com a publicação dos artigos em volume.

Ninguém de bom senso, todavia, poderá negar a validade do tipo de crítica preconizado por Afranio Coutinho: — o exame da obra literária como obra literária, e não do meio em que foi produzida ou da vida do autor. Seu ponto de vista se acha claramente definido (pag. 126), e com ele só não concordarão os "profiteiros" de crítica, na medida em que sejam ineptos para exercê-la: — "Evidentemente ninguém irá decretar a desvalia das contribuições biográficas ao estudo literário. Como as psicológicas, sociais, economicas. O estudo critico, nessa altura, deve ser integrativo, pois todas os dados, venham de onde vierem, se servem para esclarecer a obra, não que sejam incorporados. E' a que procura significar um grande critico contemporâneo, cuja obra é exemplo do método, quando afirma: — "O ideal maximo da critica, tal como concebido, é usar tudo o que tiver à disposição". (Kenneth Burke). Mas isso, acentue-se, não perdendo de vista que a preocupação central da critica é a obra, e tudo é útil se serve para sua explicação. Mas como subsídio, não como um valor em si mesmo, justamente o erro a que chegou com a moda biográfica. Em vez da obra, colocou-se o autor no primeiro plano da preocupação critica".

Por outro lado, já que a critica deve focalizar a obra literária enquanto obra literária, é mais do que evidente que o critico deve conhecer os princípios da teoria da literatura, os processos literarios e a historia da literatura, para que bem possa ajuizar do valor do texto. Não há texto literario que valha como texto literario simplesmente por ser um documento religioso ou politico: — deve estar bem escrito, excelentemente escrito, para atingir o nível da literatura e a dignidade literaria. Quem dirá se o texto possui essa dignidade, ou explicará por que a possui, será o critico, não o sacerdote ou o politico. Em nosso meio contudo, há os que querem decidir do valor dos textos baseando-se apenas em suas proprias convicções extra-literarias: não percebem o absurdo disso, esquecidos de que um bom sapato independentemente de ser roxo ou verde, e que não será um bom sapato apenas por ser roxo ou verde, mas por ter sido feito com materia e com boa tecnica. Ora, quem diz se a materia é adequada e da qualidade da tecnica é o especialista nessa tecnica, quem a conhece e reconhece: — o "autor" em materia de "crepida", o artista consciente e o critico informado em materia literaria.

E' mais facil, sem duvida, criticar impressionisticamente: — as aventuras do espirito, que pode encantar o texto como simples pretexto para aladas digressões, não necessitam de conhecimentos especificos; da mesma forma, é extremamente cômoda a posição dos que, para exercerem uma suposta critica literaria, munem-se apenas de noções rudimentares de religião, sociologia ou politica. Tudo serve como tabua de aferição não incuia os conhecimentos que essa tabua de aferição não incuia os conhecimentos em verdade imprescindíveis: — os relacionados com a tecnica literaria. Mas dá trabalho estudar, e é melhor ser genio, da ciencia infusa — ou dos que aproveitam em todos os assuntos o pouco que sabem — do que passar pelos vexames do aprendizado e da reflexão.

Os grandes escritores, todavia, demonstram em sua obra que aprenderam para usar. Shakespeare, por exem-

For this effect defective comes by cause:
Thus it remains, and the remainder thus,
o que daria mais ou menos isto, em nossa lingua:

Juro-vos, Majestade, não me valho de arte.
Que ele está doído, é bem verdade; e é bem verdade
Que é pena; e é pena ser verdade. Sim, figura
Toda! Porém adeus a ela, que não quero
Valer-me de arte alguma. Ele está louco, anuamos:
Mas resta descobrir a causa desse efeito.
Porque esse efeito defeitoso há de ter causa.
Resta pois isso, e aqui está o resto.

Seria extrema inocencia de nossa parte solicitar o nome dessas figuras à maioria de nossos geniais poetas e não menos talentosos criticos: — coisas de manual não podem merecer a atenção de quem ensina, e do alto de "uma extraordinaria competencia não está para aprender! De minimis non curat praetor". Shakespeare, modesto escritor, não se envergonhara contudo de estudar...

Há até os que pregam a teoria da absoluta ignorancia do oficio, como meio de aproximar-se do povo. Para esses, as cacofonias são virtudes, e a limpeza estilística, refinamento formal. Falam em simplicidade, como se esta não fosse produto do esforço, ou como se ser simples fosse ser simplório; e esqueceu que a verdadeira simplicidade deve ser avizada, como exigem os Evangelhos: — "sede simples como as pombas, e prudentes como as serpentes". Em tal meio, neste carnaval que avassala a nossa vida literaria, claro está que não pode ser benvindo um livro como o de Afranio Coutinho, que exige estudo, seriedade, dedicação à obra e ao trabalho — a renovação, em suma, de nosso sistema de fazer literatura e de ensina-la nos cursos que a ela se dedeiam, do secundario ao superior. E Afranio Coutinho sabe disso, tanto que não espera frutos imediatos para sua campanha, ainda quando postula a necessidade da descentralização intelectual no Brasil. Mas a semente está lançada: — se um Machado de Assis seria anacrônico, se aparecesse hoje com o seu conhecimento do oficio e a adoção de princípios de tecnica e estilo, não significaria isso que amanhã o ambiente não possa estar melhor. E' preciso, porém, que batalhem para que todos reconheçam uma coisa simples, tão simples que até admira andar proscrita: — "o genio é uma questão de longa paciencia", e não de tropicalidade. Ou, noutros termos: — as obras literarias não se geram espontaneamente no tópo dos coqueiros. E' pena, mas contra isso não há remedia.



O GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN EM LAJES — LAJES, 14 (Francisco Pablo Serra, nosso enviado especial) — Presidente de São Joaquim do Sul, onde presidiu a abertura da Exposição Agro-Pecuária daquele município, chegou a esta cidade, visitando por estradas de rodagem, o sr. Irineu Bornhausen, governador do Estado. S. exc. fazia-se acompanhar do seu ajudante de ordens cap. Walmor Aguiar Borges e mais os srs. drs. Victor Pelluso, secretário da Agricultura; Julio Coelho de Sousa, secretário da Viação e Obras Públicas; deputado Walmey Collaço de Oliveira, presidente da Assembleia Legislativa do Estado; Carlos de Oliveira, senador da República; Clodoveo Moreira, deputado estadual; srs. Arnaldo Bittencourt, prefeito municipal de Tubarão; Celso Ramos Branco, deputado estadual e jornalista Waldir Griz, todos da comitiva oficial.

As 13 horas, no salão de festas do Danubio-Hotel, presentes as autoridades locais, representantes do presidente da Associação Comercial, amigos e admiradores do governador Irineu Bornhausen foi servido o lauto almoço, com que o homenageado, o cel. Aristiliano Ramos, ex-interventor federal no Estado e sem dúvida uma das figuras de maior prestígio no município de Lajes.

As fotos reproduzem: ao centro, o chefe do Executivo catarinense, tendo à direita, o senador Carlos Gomes de Oliveira, à esquerda, o anfitrião e o dr. Carmozine Camargo de Araújo; em baixo, um aspecto da mesa; em cima, o dr. Victor Pelluso, dinâmico secretário da Agricultura do Estado de Santa Catarina, em palestra com o repórter.

Pleiteia a lavoura a modificação das instruções para financiamento do café

Prejudicados os cafeicultores que permitiram culturas intercaladas nos cafezais

Na última reunião da diretoria da FARESP, presidida pelo sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, o sr. João Rodrigues Cunha, diretor do Departamento de Pecuária de Corte da entidade, prestou esclarecimentos sobre as medidas adotadas pela Confederação Rural Brasileira, no Rio de Janeiro, face à última portaria da COPAP sobre o problema da carne. Assim é que, na reunião dessa Confederação, quarta-feira passada, no Rio de Janeiro, com a presença de representantes da pecuária dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, foi o assunto longamente debatido, sendo aprovados os termos de um memorial dirigido à COPAP, onde a revogação da referida portaria é mais uma vez solicitada, pleiteando-se o restabelecimento da antiga portaria, de n.º 110, cujos dispositivos melhor atendiam aos interesses da atividade criatória do Brasil Central. Foi demonstrado naquele memorial, segundo ainda adiantou o sr. Rodrigues Cunha, que o levantamento dos custos do boi, desde a criação, não comportam, de maneira nenhuma, as bases fixadas no atual tabelamento.

FINANCIAMENTO AS LAVOURAS DE CAFÉ

Outra questão debatida na citada reunião da diretoria da FARESP, foi a referente às instruções expedidas pelo Banco do Brasil às suas agências, com

Representante da lavoura na XIII Reunião do Comitê Internacional do Algodão

Por deliberação da diretoria da Confederação Rural Brasileira foi indicado para representar essa entidade na XIII Reunião Plenária do Comitê Internacional do Algodão, a realizar-se no Rio de Janeiro em junho próximo, o sr. Acácio Gomes, antigo batalhador pelos interesses dos colonizadores paulistas, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.º secretário da Sociedade Rural Brasileira e membro do Departamento de Algodão da FARESP.

BOLETIM METEOROLÓGICO

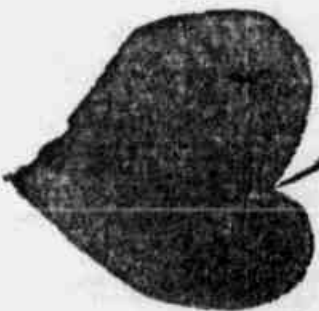
	TEMPER.	max.	min.	m/m.	Chuva
					em
20-3-1954					
LITORAL					
Iguape...	—	—	21.0		
Itanhaém...	26	—	0.5		
Santos...	28	21	8.0		
PLANALTO					
Faculdade de					
Engenharia...	25	19	0.0		
Horto Flo-					
restal...	26	16	0.0		
Avare...	25	16	0.0		
Botucatu...	25	—	0.0		
Campinas...	26	17	0.0		
Itá...	27	16	0.0		
Limpeira...	25	16	0.0		
S. Rita...	29	—	0.0		
OESTE					
Lins...	—	18	0.0		

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sud a Este, com rajadas frescas.
(Máxima, 24,3 — Mínima, 13,0)

LIQUIDAÇÃO

a grande
do IV Centenário

Grande e variada
coleção de roupas
e complementos para rapazes e
meninos — tudo a vantajosos
preços de estudante!



Bonita coleção de roupas,
calça curta, para meninos
de 7 a 12 anos, em Príncipe
de Gales, tropical, frescor e
diversas casimiras fantasia.

De \$680 por \$590



CAMPINAS



BELÉM

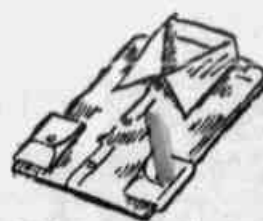


BRÁS



PATRIARCA

TUDO PELO CREDIÁRIO COM AS MAIORES VANTAGENS



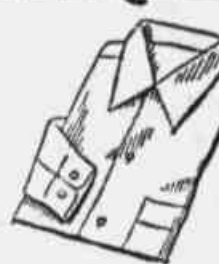
Camisas brancas, de
tricotina Nova América,
com colarinho e
mangas compridas, pa-
ra rapazes e meninos.
De \$110 por \$89

DE VERÃO

Pijamas de cam-
braila em cores li-
sas, guarnecidos
com vivos, cores
firmes — 8 a 16 anos
De \$150 por \$125
12 a 16 anos
De \$180 por \$155



Moderna coleção
de camisas esporte
para rapazes, com
mangas compridas,
em cores lisas e
fantasia.
De \$180 por \$155



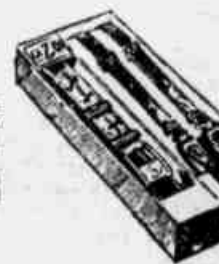
Shorts de praia,
em ótimo shan-
tung, com calção
de malha interna,
em moderna cole-
ção de cores —
8 a 16 anos
De \$110 por \$89



Melas soquete, fio
duplo, com punho
remontado, nas co-
res: branca, cinza,
marrom e preta.
Tama 8 a 16 anos.
De \$18 por \$15



Jogos de cinto e
suspensório, em
elástico resistente.
Cores modernas.
De \$55 por \$48



Grande sortimento de roupas,
calça comprida, para rapazes
de 13 a 16 anos. Em tropical,
frescor e casimiras diversas.
Padrões modernos.
De \$1.100 por \$980



A Exposição

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ES-
CRITORES — Realiza-se no dia 25,
às 14 horas, na sede desta entidade,
à Rua de Arrouche, 114, uma assem-
bleia geral para ser eleita a nova
diretoria.

SOCIEDADE PAULISTA DE ME-
DICINA SOCIAL E DO TRABALHO —
Realiza-se amanhã, às 20.30
horas, na Associação Paulista de
Medicina, sala 3, Avenida Brigadeiro
Luiz Antonio, 278 — sala — "C", uma
reunião da Seção Especializada Se-
guros Sociais, em conjunto com o
Serviço de Higiene e Segurança do
Trabalho, na qual será apresentado
o trabalho: "O Auxílio Doença do
Seguro Social Brasileiro" — pelo sr.
dr. Aquilino Miranda Simões.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ME-
DICINA — Realiza-se amanhã, às
20.30 horas, na sede da Associação
Paulista de Medicina, uma sessão do
Departamento de Radiologia e Elet-
ricidade Médica, com a seguinte or-
dem do dia:

Symposio sobre: "Megacolon na Cri-
ança" — Aspectos Clínicos, dr. Pe-
dro Refinetti; Aspectos Radiológicos,
dr. Fernando Chaminas; Aspectos Ci-
rúrgicos, dr. Virgílio Alves Carra-
che Pinto.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CI-
RURGICA DE SÃO PAULO — A So-
ciedade de Medicina e Cirurgia de
São Paulo, em conjunto com o De-
partamento de Anestesia da Associação
Paulista de Medicina, realizará
no dia 1.º de Abril, às 21 horas, à
Rua do Carmo, 97, uma sessão de-
dicada ao estudo dos "Aspectos Mo-
dernos da Anestesia", que constará
das seguintes temas:

Emprego dos Ganglioplégicos em
anestesia: dr. Renato Takami;
Anestesia primária: dr. Antô-
nio Pereira de Almeida; Hibernação
artificial: dr. Gil Soares Baêra;
Comunicação: drs. Luiz Rodrigues
Alves, Calo Pinheiro e Roberto Arau-
jo.

OUÇA A VOZ DE CON-
SCIÊNCIA E OREDECA
AO APELO PARA ECO-
NOMIZAR ELETRI-
CIDADE!

ESTA HORA DO MUNDO

UM FREGUÊS BEM VINDO

J. N. MATHIAS

Realizar-se-á no México a primeira
exposição industrial da Alemanha de após
guerra em solo latino-americano. Valen-
do-se da sua presença no México, o dr.
Ludwig Erhard, ministro da economia do
governo de Bonn, realizará um percurso
através dos países americanos e visitará
também o Brasil, "nosso freguês e amigo",
como escrevem os jornais teutos. Trata-
se de um homem político que de fato pas-
sa pelo amigo e admirador mais sincero
de nossa pátria e a quem cabe o mérito de
ter salvado a bondade das relações
econômicas entre Rio de Janeiro e Bonn.

Sob o ponto de vista da economia bra-
sileira, a Alemanha desempenha papel im-
portantíssimo, sendo o país o segundo
maior comprador de nossos produtos. Mais
de 40% de nosso cacau foi comprado pela
Alemanha no valor de 21 milhões de do-
lares. Exportamos café (39 milhões de do-
lares), algodão (19 milhões), madeira (1.5
milhões), minerais (3 milhões) e mais
outros produtos no valor total de 90 mi-
lhões, inclusive o mês de fevereiro. Tal
prodigioso desenvolvimento de nossa ex-
portação deriva da política financeira sob
a direção do ministro Erhard.

O Brasil necessitava com a máxima
urgência dos produtos industriais dos mer-
cados alheios para aparelhar a sua indus-
trialização. A Alemanha, para servir aos
interesses de seu freguês, exportava em
volumes tão excessivos que se abalou o
equilíbrio comercial, acumulando-se o de-
bitado brasileiro. Conforme a IV do tra-
tado comercial vigente, a Alemanha es-
tava autorizada a exigir em tais circun-
stâncias o pagamento em dólares, cortando
simultaneamente as exportações. Isso foi

o método aplicado pelos ingleses com res-
peito a seu comércio com o Brasil. Os Es-
tados Unidos, para resolver-se o problema,
concederam ao Brasil um empréstimo de
300 milhões de dólares. O grande perito
de finanças que é o sr. Erhard, escolheu
um outro método, provavelmente o mais
sadio e do maior proveito para ambos os
parceiros.

Ele tinha absoluta confiança no Bra-
sil, país de riquezas inesgotáveis e freguês
muito estimado na Alemanha. Apesar da
pressão de certos círculos econômicos, o sr.
Erhard declarou ter acontecido o desequi-
líbrio comercial durante operações com-
erciais de rotina, deverá ser procurado por-
tanto também a seu saneamento em vias
rotineiras. Aumentava o ministro confor-
me novos planos a importação do Brasil,
tornando a Alemanha e segundo maior
consumidor dos produtos brasileiros e cul-
dava de diminuir organicamente sem inis-
cuções bruscas o saldo do devedor. A po-
lítica econômica de larga visão, baseada
sobre a paciência e a confiança com o
Brasil, já vai produzindo efeitos salutares.
A dívida brasileira, 94 milhões de dólares
em junho de 1953, reduziu-se até o mo-
mento atual a 74 milhões, sem especiais
operações dolorosas ou restrições brutais e
nocivas.

Esse bom freguês e bom amigo nosso
não aparecerá no Brasil em missão espe-
cial. Realizará apenas uma visita de cor-
tesia ao país que continua mantendo as
melhores e mais promissoras relações
econômicas com o Estado mais dinâmico
da Europa, graças à compreensão e às
prudentes medidas do ministro de Bonn.



ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO
NA SALA DE RECLAMAÇÕES E RECURSOS DA
DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE
RENDA — A cerimônia desse ato religioso foi
celebrada anteontem pelo padre Benedito Mario Ca-
lazzana, que, após a bênção e levantamento do cru-
cifixo, proferiu brilhantes e inspiradas palavras de
fé e patriotismo, convidando os funcionários a se
unirem cada vez mais da religião cristã nos dias

difíceis de hoje, não só para a pátria, como para o
mundo. Estiveram presentes o delegado regional, sr.
Eugenio Gomes Nobrega, e o diretor da Recebedoria
Federal, sr. Leonardo Barros de Carvalho, o chefe
da seção sr. Helle da Silveira, os demais chefes
de seções, bem como funcionários de todas as ca-
tegorias. No clímax um aspecto da cerimônia quan-
do era procedida a bênção da sagrada imagem pe-
lo padre deputado Benedito Mario Calazant.

REGISTRO POLITICO

Definição esperada

As atenções dos chefes partidários e de todos aqueles que têm uma parcela de responsabilidade no encaminhamento do problema da sucessão governamental estiveram, ontem, voltadas para o resultado da reunião do Conselho de Estado, a primeira de uma série de reuniões para a apresentação da candidatura de Cunha Bueno.

O Conselho foi um verdadeiro teste da capacidade eleitoral do jovem candidato, contra o qual os adversários políticos da situação não podem apontar, porque tem sabido cumprir com seus deveres, honrar os compromissos assumidos para com seus eleitores e atender, dentro de sua esfera de ação, às reivindicações gerais.

Elementos dos partidos que apoiam seu nome e também representantes do governo estiveram presentes à concentração da cidade da Mouraense e assim terão elementos para prestar informações precisas ao chefe do Executivo, que vem acompanhando o problema sucessório com o maior interesse.

O Conselho constituirá, não resta a menor dúvida, para que a posição do governo seja fixada nesta semana que se inicia e que deve ser decisiva para o pleito de 3 de outubro e que se aproxima.

Conforme tem declarado, reiteradas vezes, até o fim desta mês deverá o chefe do Executivo definir-se, de uma vez, quanto ao candidato que merecerá sua preferência e que será submetido à apreciação eleitoral no embate a travar-se nas urnas.

Os partidos que formaram ao lado do governador, com exceção de três legendas, ainda não tomaram posição justificadamente porque esperam a palavra de ordem ou a orientação que deve partir dos Campos Eliseos.

Nem mesmo o P.S.D., considerado o partido do governo, fechou a questão em torno da candidatura Cunha Bueno, admitindo, ainda, a possibilidade da formação de uma poderosa frente única capaz de enfrentar, com imensas perspectivas de vitórias, aqueles que pretendem fazer, no futuro quadriênio administrativo, dos Campos Eliseos, um degrau para atingir uma posição mais alta ou a satisfação de aventureirismos políticos.

Conhecido o ponto de vista do governador, que intervira no pleito seguindo uma velha tradição, o panorama político do Estado ficará definitivamente definido.

As pedras do tabuleiro de xadrez serão colocadas em seus lugares exatos para que se inicie a batalha de importância fundamental para a vida de São Paulo e também do Brasil.

O tempo que restar permitirá ao leitor analisar, até 3 de outubro, as qualidades de cada um dos candidatos e as necessidades de São Paulo a fim de chegar ao pleito perfeitamente convencido do acerto de sua ação e do cumprimento de seu dever cívico.

Os paulistas têm errado muito na escolha daqueles que disputam um posto eletivo, dando preferência a nomes que não estão à altura dos erros que cometem, mas isso aconteceu porque não tiveram oportunidade de estabelecer o indispensável confronto de valores que desvendam os elementos que solicitavam os eleitores.

Diversas eleições, entretanto, já tiveram lugar em São Paulo depois que o país retomou sua caminhada democrática. Nesse período valores positivos se projetaram e foram prestigiados e os que não se enquadravam nessa classificação vilaram, com justiça das maiores, à obscuridade de onde saíram porque o eleitor não sabia quem poderia e deveria escolher.

O erro, ao que se espera, não mais se repetirá desde que aqueles que decidem sobre os destinos dos candidatos tenham tempo bastante para conhecê-los e daí a importância do pronunciamento, o mais breve possível, do chefe das forças situacionistas.

SIGILO NEGROSO

Grande foi a atividade do governador do Estado, na semana que passou, a propósito do problema da sucessão governamental. Entendimentos, conversações, conferências, troca de ideias tiveram lugar seguidamente com dirigentes partidários e auxiliares diretos da administração.

Embora não acontecessem reuniões formais, porém, muitas pessoas, ao contrário do que sucede nas transmissões, têm havido um sigilo dos mais rigorosos, nada transpirando, nem sequer permitindo que se chegue a um resultado mais ou menos positivo.

Presidentes de partidos, secretários de Estado e proceres os mais destacados, quando interpelados a respeito de limitam a dizer que ainda está sendo feito, não restando, entretanto, outro caminho senão esperar o pronunciamento do próprio governador.

Afirmam que qualquer notícia veiculando hipóteses decorrentes de informações prestadas, embora veladamente, serviria para precipitar os acontecimentos e impedir que fossem afastadas algumas dificuldades que ainda restam.

Todos, porém, são unânimes em dizer que nesta semana que inicia tudo ficará definitivamente esclarecido, permitindo que a opinião pública conheça a trajetória de sua condução para efetivação a 3 de outubro vindouro.

APÓIUM

Quando o sr. Hugo Borghi procurou dominar a direção do P. T. B. através da maioria dos diretores, visou dois objetivos: vencer a convenção partidária que lançaria, então, sua candidatura a governança do Estado.

Com suas manobras, entretanto, não conseguiu a direção nacional do partido, que acabou deturpando a Comissão de Reestruturação que era quase toda borghista e nomeando outra de tendências opostas.

Nessa oportunidade, o sr. Hugo Borghi recebeu, do diretor estadual do P. T. B., o oferecimento de sua liderança, que não o exultou, porque ele estava em entendimento com o P. S. T. partido que acabou lançando sua candidatura.

Apenas disse o P. A. T., por sua direção regional, acaba de apoiar a candidatura borghista, posição que será ratificada na próxima convenção.

O P. R. T. tem na Assembleia dois representantes que são os sr. Augusto Amaral e Salgado Sobrinho, ambos integrados, até há pouco, nas forças que apoiavam o governo do Estado.

Recorda-se, a propósito, que o sr. Augusto Amaral se mostrou bastante desengano com o governo quando este vetou o projeto de lei que dava ao Executivo o direito de prover, livremente, os cargos de alto escalão, porque era candidato a um deles.

O veto impediu que sua reivindicação fosse aceita.

LIDERANÇA

O P. S. P., P. S. B. U. D. N. e P. R. P. já indicaram os líderes de suas bancadas na Assembleia Legislativa, atendendo, assim ao apelo formulado pela Mesa, primeiro passo para a cons-

tituição das comissões técnicas, uma vez que são os líderes que escolhem seus companheiros para integrá-las.

Posteriormente amanhã o P. S. D. tome identida atitude, estando sendo focalizados por os cargos de sr. Narciso Pieroni e Jaime de Almeida Pinto.

O problema maior reside na bancada do P. T. B., estando sendo aguardada, com muita expectativa a decisão da Mesa, a primeira de importância a ser tomada pelo sr. Vicente de Paula Lima, após sua eleição.

De uma coisa, porém, estão certos todos os deputados: a decisão da Mesa será estritamente jurídica, não sendo levados em conta, em momento algum, os aspectos políticos.

VOLTOU

Conforme notícias, oportunamente, o sr. Athélio Jorge Curry, que formou na dissidência do P. S. P., acaba de voltar a esse partido.

Sabe-se, ainda, que um dos motivos que teria determinado essa decisão foi o obstáculo criado pela sr. Lincoln e Antonio Feliciano, em Santos, para que ali houvesse, com o sr. Athélio Jorge Curry, uma comissão das forças políticas que representam.

De uma coisa, porém, estão certos todos os deputados: a decisão da Mesa será estritamente jurídica, não sendo levados em conta, em momento algum, os aspectos políticos.

AUMENTOS

Apesar das dificuldades que se encontra o erário público, em decorrência de exigências legais, foram encaminhados, pelo Executivo, à Assembleia, mais dois projetos que visam reestruturar vencimentos de funcionários públicos.

Será, assim, um acréscimo das obrigações do Tesouro que não se encontra em condições de atender a compromissos mesmo os mais simples.

O primeiro eleva os vencimentos dos chefes de seção da burocracia estadual e o segundo os dos assistentes do Hospital das Clínicas.

MANTERA'

O sr. Scalimandré Sobrinho, um dos generais do movimento de 22 de março, declarou, ontem, que a candidatura do sr. Janio Quadros deverá ser mantida, de qualquer maneira, mesmo não sendo lançada pelo P. D. C.

NA "RESISTENCIA" DO P.D.C.

O Diretor Regional do P.D.C. em sua última reunião ordinária, decidiu distribuir à imprensa o seguinte comunicado:

"O Diretor Regional, no dia 15 último, entrou com um pedido de registro no Superior Tribunal Eleitoral, tentando, assim, tardiamente legalizar sua situação. Reconhecendo, desta forma, aquele Diretor Regional sua irregularidade e confirmou os termos do último comunicado do Diretor Regional de São Paulo:

2.º — A Comissão de Intervenções Federais que se pretendeu constituir, integrada por parentes, auxiliares e amigos do sr. Janio Quadros, não requererá até esta data seu registro perante o Tribunal Eleitoral de São Paulo, reconhecendo, assim, a ilegalidade de sua origem;

3.º — Confirma-se, portanto, a ilegalidade radical das recentes liberações da Direção Nacional que pretendeu impor à Convenção de São Paulo, a candidatura do sr. Janio Quadros, dissolver o Diretor Regional e eliminar antigos companheiros do Partido;

4.º — Na defesa da autenticidade democrata-cristã, o Diretor Regional intervirá na Justiça Eleitoral a violação dos estatutos partidários e o desrespeito à autonomia da seção paulista;

5.º — O Diretor Regional de São Paulo presidido pelo prof. Queiroz Filho, eleito pela Convenção Estadual e regularmente registrado na Justiça Eleitoral, continua no exercício normal nas suas funções de direção do P.D.C. em todo o Estado, reunindo-se ordinariamente às quintas-feiras, na sede partidária, à Praça Clóvis Bevilacqua."

COSMICO DE ITAPOLIS

Numerosa assistência compareceu ontem à noite ao baile cosmo-cômico inaugurado da campanha de candidato do sr. Antonio Silvio Cunha Bueno ao governo do Estado. O parlamentar parodiou a profusão no oásis importante discurso, traçando as linhas gerais do seu programa, que é o dos partidos que o apoiam. Abor-

do, sucessivamente, os problemas da energia elétrica, transportes, construção, habitação, "Não é possível", disse, a certa altura — "responder a necessidade de um pronto reajustamento de salários. Nem as classes produtoras negam hoje o caráter imperativo da medida, que se destina a repor os orçamentos de cada um em nível de decência e a permitir que os trabalhadores, qualquer que seja a sua classe, possam, pelo menos, também atender às exigências essenciais da vida: comer, vestir, e morar, educando sua descendência.

Não cremos, porém, que a simples elevação do salário mínimo baste para resolver as angustiantes facetas em que se debatem as massas trabalhadoras, mesmo porque a medida beneficiaria apenas uma parte das populações assalariadas, quando as dificuldades geradas pela alta do custo de vida prevalecem inclusive para a classe média e para aqueles que ganham duas ou três vezes mais do que isso. Neste caso, muito mais razoável seria promover um reajustamento geral de salários, através de acordos entre patrões e empregados ou mediante o revisto dos dissídios coletivos, mas em bases que a indústria e o comércio pudessem pagar e que fossem capazes de satisfazer as reais necessidades do trabalhador.

E preciso, entretanto, que outras medidas sejam imediatamente postas em prática, a fim de que o aumento de salários não tenha os seus efeitos interrompidos pelos efeitos da inflação, que se desdobra, a esse respeito, vale lembrar que o simples noticiário divulgado sobre a matéria temido — no entender de alguns técnicos — por uma nova majoração de preços, que em certos artigos atingiu níveis superiores a 20%.

Conceder o reajustamento de salários, sem conter a alta do custo de vida, seria o mesmo que prometer a felicidade a uma criança e depois levá-la a uma confeitaria para que visse os filhos do vizinho comer doces.

O problema verdadeiro, responsável pela situação inflacionária do trabalhador, o problema que está transformando em desespero a vida dos pobres e das humildes, que avança na bolsa dos operários, dos comerciantes, dos bancários, que reduz a uma permanente humilhação, os funcionários de todos, funcionários civis e militares, esse problema é o da inflação, que precisa ser enfrentada, e não a inflação nas suas fontes. E o senador trabalhista Alberto Pasqualini que proclama que a inflação é uma constante expropriação dos salários. Não adianta reajustar, pois não adianta congelar preços, se não contém o processo inflacionário, pela redução de certas rendas e de certas despesas, pelo aumento da produção, pela criação de facilidades ao transporte e à circulação das riquezas. Esse o motivo por que temos proclamado as exortações do municipalismo, certos de que a solução depende da assistência que se puder dar às populações do campo, a fim de que estas possam, com as necessidades, cada vez maiores, de abastecimento da capital.

O primeiro passo, o mais decisivo, nesse caminho, é por ordem nos negócios públicos, que governos anteriores ao atual de tal sorte desorganizaram que nem ainda hoje é possível, nem mesmo a atual administração, completar os seus intentos. Está implícito, nesse setor, o esforço de reabilitação da moral administrativa de nossa terra."

MUNICIPALISMO

Discorreu, a seguir, sobre os problemas do interior, que conhece com os poucos homens públicos do nosso país, dizendo do municipalismo:

"O municipalismo revive o anseio de toda cidade de querer para sua cidade o tratamento justo, que ela merece, e que é indispensável como ponto de partida para um desenvolvimento equilibrado do Estado e da própria Federação."

Concluindo disse:

"Nunca usamos de artificialismos nas nossas campanhas. Somos o que somos e o interior não nos conhece pessoalmente. Aos que ainda não nos conhecem, apresentamos-nos-nos de cidade em cidade, de rua em rua, de casa em casa, sempre despidos de artimanhas propagandísticas. Continuaremos a ser o que somos, e como somos.

Dizem que a nossa política é a de aperto de mão, e que somos o candidato dos "chapéus de palha".

Ora, não criamos um método político, chamamos-nos de aperto de mão ou dos "chapéus de palha". Procuramos, isto sim, interpretar os anseios das populações que representamos no Parlamento. Se nossa atuação vem personificando esses dois símbolos, é porque, felizmente, nossa conduta está correspondentemente à realidade com que recorramos nos damos as mãos — nós e a gente boa do interior — essa gente boa que tem sido suas aspirações relegadas e os seus legítimos interesses esquecidos por algumas administrações.

Em certos círculos da capital ridiculariza-se o homem do interior — aquele tipo humilde e desconfiado, mas em que a atividade não se apaga — quando vem pleitear junto à administração central o justo atendimento às sentidas aspirações de suas cidades. Nos seus traços característicos e simples, o chapéu de palha é complemento obrigatório: é ele que abriga o trabalhador, exposto ao sol das lavouras ou na faina nos pequenos centros urbanos. Em sua singeleza, sente o homem do interior a situação de inferioridade em que o querem colocar nessas oportunidades. Não se queixa. Mas percebe como não outras as atitudes na hora em que ele é procurando em sua

casa pelos candidatos improvisados, à caça de votos. O "chapéu de palha" sabe distinguir os que se dele se aproximam nesses momentos, e com essas intenções, daqueles outros que com ele convivem em todas as horas, bons ou ruins.

Hoje os "chapéus de palha" são um grande exército: inflamados pelo ideal do municipalismo, sabem que os direitos de suas cidades sejam atendidos, que mereçam o tratamento que se deve dispensar a cidadãos que trabalham, que lutam, que constroem a grandeza de São Paulo. O "chapéu de palha" é, portanto, o símbolo de reivindicações cívicas, econômicas e sociais que não de vencer."

APROVADAS AS NOVAS LISTAS DA INSTRUÇÃO N. 70 DA SUMOC

Declarações do sr. Diniz Gonçalves Moreira, que participou da instalação da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior

Regressou ontem do Rio o sr. Diniz Gonçalves Moreira, que foi participante da sessão de instalação, na qualidade de representante da indústria nacional, da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, da Carteira de Comércio Exterior. A fim de registrar suas impressões sobre esse acontecimento, procuramos esse industrial, que nos declarou o seguinte: "Ontem, no Rio de Janeiro, realizou-se a sessão de instalação desse importante órgão do nosso comércio exterior, presidida pelo diretor da CAEX, sr. Luiz de Moraes Barros."

MELHOR IMPRESSÃO

Atendendo à pergunta do jornalista, s. s. nos informou: "Trago dessa primeira reunião a melhor impressão, a começar pelo presidente da Comissão, sr. Luiz de Moraes Barros, pessoa grandemente conhecida e conceituada nos meios econômicos e sociais de nossa terra, que dirigiu os trabalhos a perfeito conteúdo dos membros do Conselho, pelo seu elevado espírito de compreensão dos problemas que nos afligem na atualidade."

Entendendo esse mesmo conceito aos demais representantes de classe e dos órgãos do governo, que através das discussões havidas, demonstraram um elevado espírito público e grande interesse pela solução dos problemas nacionais, e, consequentemente, o surgimento da nova economia" — finalmente.

APROVADAS AS LISTAS

"O principal assunto tratado durante essa reunião — prosseguiu — foi o referente às alterações das listas que acompanham a Instrução 70, da SUMOC. A Comissão aprovou o trabalho elaborado pelos órgãos técnicos da CAEX. É uma boa notícia para a indústria paulista, a qual es-

DAS MAIS MODERNAS A FABRICA DE PNEUS DA DUNLOP DO BRASIL

O que representa para a economia brasileira o importante estabelecimento fabril inaugurado em Campinas

A nova fábrica de pneus da Dunlop do Brasil S.A. inaugurada em Campinas é a mais moderna indústria do ramo existente na América do Sul, pois dispõe de equipamento que obedece aos mais recentes requisitos da técnica de produção dos artigos de borracha da linha Dunlop. A área construída ocupa 27.000 m², de um terreno com superfície total de 800.000 m². A fábrica foi construída em apenas 18 meses, tendo sido empregados na obra 165.000 quilos de ferro, 1.250.000 quilos de ferro na estrutura metálica e 80.000 sacos de cimento. O valor da construção, na qual trabalharam 450 operários, se elevou a 60 milhões de cruzeiros. O capital da Dunlop do Brasil S.A. é de 200 milhões de cruzeiros. Empregando de 300 a 400 operários, a fábrica utilizará força motriz equivalente a 6.000 HP ou 2.000 KVA.

A construção e as instalações complementares estiveram a cargo de duas firmas especializadas, sob a supervisão de engenheiros da Dunlop vindos da Grã-Bretanha. Entre as mais importantes características dessa indústria — que é a 62.ª fábrica Dunlop no mundo — salienta-se a assistência técnica que lhe será proporcionada, em virtude de contrato assinado pela Dunlop do Brasil S.A. com a Dunlop Rubber Company, de Londres, pelo grande Centro de Pesquisas Técnicas que a organização britânica mantém na Inglaterra. Na base desse acordo, a fábrica da Dunlop em Campinas poderá desde logo utilizar ou produzir quaisquer novos processos ou artigos que venham a ser desenvolvidos pelo referido Centro de Pesquisas Técnicas.

Dispondo de uma considerável reserva de terreno, como indicam os dados mencionados acima, a Dunlop do Brasil S.A. tem asseguradas amplas possibilidades de expansão futura, conforme venha a exigir o crescente mercado brasileiro de pneumáticos, câmaras e outros artigos de borracha. A própria construção da fábrica e os seus maquinários foram planejados de maneira a permitir um rápido aumento de sua capacidade de produção, com despesas adicionais relativamente pequenas.

Ao decidir localizar na grande cidade paulista de Campinas a sua nova fábrica, a Dunlop do Brasil S.A. contribuiu para a descentralização industrial que se vem recomendando especialmente em São Paulo. Ao mesmo tempo a nova fábrica ficou excelente-mente situada do ponto de vista das conveniências da distribuição de seus produtos nas mais importantes áreas econômicas do Brasil. Campinas dispõe de boas comunicações ferroviárias e ferroviárias não só com todo o Estado de São Paulo, mas igualmente com o Triângulo Mineiro, Goiás, Paraná e outros Estados do Sul.

A Dunlop do Brasil S.A. iniciou suas atividades no país no princípio deste século, mediante o fornecimento de pneumáticos e outros produtos das fábricas da organização na Inglaterra. Hoje a companhia possui seis filiais nas capitais dos principais Estados e uma rede de quase dois mil revendedores através de todo o território nacional. A empresa vem acompanhando seguidamente, desde o começo de suas operações no Brasil, o desenvolvimento do transporte motorizado no país, onde a produção de pneumáticos para veículos a motor aumentou 14 vezes de 1939 a 1951.

VINTE MILHÕES DE DOLARES PARA A AQUISIÇÃO DE ADUBOS E INSETICIDAS

A medida foi assegurada pelo Ministério da Fazenda a fim de atender às necessidades da próxima safra

O deputado Iria Melnberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, durante a reunião de trabalho da diretoria da FARESP, presidida pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, prestou diversas informações sobre providências que estão sendo tomadas pelo governo federal com relação à execução da atual política cambial, especialmente em pontos que dizem respeito aos interesses da agricultura nacional.

REFORMA BANCARIA

Primeiro, informou que é grande, no momento, o interesse do ministro da Fazenda em apressar o andamento, no Congresso, do projeto de lei que dispõe sobre a reforma bancária. A proposta do assunto vem mantendo aquele titular entendimentos com dirigentes das entidades representativas das classes produtoras, com os "líderes" de bancadas no Legislativo Nacional, estando, assim, em contato com os membros das comissões técnicas da Câmara e do Senado.

A razão daquela interesse, esclareceu o sr. Iria Melnberg, prende-se ao fato de que a execução das medidas financeiras do país, concentradas na sua maior parte na SUMOC, integrada por homens ocupados em outros importantes setores da administração, não está caminhando com a desenvoltura que seria de desejar-se.

Em outro tópico de sua exposição, adiantou o presidente da C. R. B. que as novas listas de classificação das mercadorias de origem estrangeira, que estão em elaboração, para efeito de licitação cambial, deverão ser dadas à

casas pelos candidatos improvisados, à caça de votos. O "chapéu de palha" sabe distinguir os que se dele se aproximam nesses momentos, e com essas intenções, daqueles outros que com ele convivem em todas as horas, bons ou ruins.

Hoje os "chapéus de palha" são um grande exército: inflamados pelo ideal do municipalismo, sabem que os direitos de suas cidades sejam atendidos, que mereçam o tratamento que se deve dispensar a cidadãos que trabalham, que lutam, que constroem a grandeza de São Paulo. O "chapéu de palha" é, portanto, o símbolo de reivindicações cívicas, econômicas e sociais que não de vencer."

publicação, dentro em breve, conforme apurou na capital do país.

CAMBIO PARA PRODUTOS AGRICOLAS

Relativamente à concessão de cambio especial para importação de utilidades indispensáveis às atividades agrícolas, informou o sr. Iria Melnberg ter-lhe sido assegurado no Ministério da Fazenda que o governo reservara, para distribuição destinada a atender às necessidades da próxima safra, vinte milhões de dólares para aquisição, no exterior, de adubos, inseticidas e sementes. O agio para essas importações será de Cr\$ 10,00 fixos, por dólar.

Deliberação-se que o presidente em exercício da FARESP, sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, tratará na capital da República, para onde viajará na próxima semana, das medidas relacionadas com a execução daquela determinação governamental.

APLICAÇÃO DE AGIOS

Por último, o sr. Iria Melnberg, a propósito de notícia divulgada pela imprensa, afirmou que a FARESP não tem estado à margem dos estudos que dizem respeito à aplicação dos saldos dos agios apurados nos leilões de câmbio. Assim é que já encaminharam as suas sugestões sobre a matéria à Confederação Rural Brasileira, a qual, por sua vez, vem colaborando com o Ministério da Fazenda na elaboração do plano de aplicação daquela fundação. "Desde já podemos adiantar — afirmou — que a maioria das aplicações visará o aperfeiçoamento e melhoria técnica da produção agrícola, através de financiamentos a prazo médio e longo a pequena e média propriedade. O financiamento de infraestrutura, principalmente a grande cultura, continuará a cargo da Carteira Agrícola do Banco do Brasil com os seus recursos normais."

170 CASAMENTOS NO DIA DE SÃO JOSE

RIO, 20 (Asprez) — No dia de ontem, consagrado a São José, protetor dos lares cristãos, foram realizados 170 casamentos. O dia de maior movimento na pretoria continua sendo o último sábado de maio, quando foram realizados 300 enlaços.

AUMENTO DE 30% PARA A BORRACHA

RIO, 20 (Asprez) — Reuniu-se a Câmara, com a presença de 40 deputados a Comissão de Valorização da Amazônia, a fim de discutir o aumento de preços da borracha. Estes estudos estão nas mãos do ministro Cavaleiro Aranha há duas semanas. Vários deputados manifestaram-se contra o aumento de 30 por cento para as indústrias de borracha, sob a alegação de que seus lucros têm sido excessivos.

O sr. Conrad Nunes defendeu a necessidade imediata do aumento do preço da borracha, pois, segundo dados recentes o aumento do custo de vida na Amazônia foi de 30 por cento.

O ponto de vista que prevaleceu foi de que o aumento ao dever-se vigiar a partir da próxima safra, uma vez que grandes firmas da Amazônia estão com "haver" de estoque e esperam a oportunidade de alta para vendê-la.

Na mesma oportunidade foi aprovado o memorial em que pede o aumento que será entregue aos deputados ao presidente Vargas, na próxima semana.

ULTIMA-SE O FUNCIONAMENTO DO BANCO DO NORDESTE

RIO, 20 (Asprez) — O sr. Romulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste, manteve conferência com os técnicos da SUMOC, tendo adiantado o processo de funcionamento do próprio Banco, que será encaminhado ao sr. Osvaldo Aranha para tramite final. Tratou também da importação de equipamentos necessários ao Banco.

Em conversa com a reportagem o sr. Romulo de Almeida referiu-se a boa vontade do sr. Osvaldo Aranha no sentido de efetuar, no Banco, um depósito da União referente a 1954. Antes de regressar a Fortaleza espera assinar um convênio com o Ministério da Viação e o D. N. O. C. S.

PROJETO DE REFORMA BANCARIA

RIO, 20 (Asprez) — Falando à reportagem, o senador Alberto Pasqualini declarou que está inteiramente alheio às agitações partidárias que se espalham pelo país, não tomando conhecimento das mesmas.

Acrescentou o procer petebista que sua preocupação está inteiramente voltada para o estudo final do projeto sobre reforma bancária, que está elaborando que espera submeter à apreciação de seus pares até o fim do mês.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPREDOU A DELEGACIA E QUASE FERIU O DELEGADO MORAIS NOVAIS

Morreu afogado — Dois feridos numa colisão — Desastre na avenida Tiradentes

Hugo Shammans, de 30 anos, casado, residente no Rio de Janeiro, há tempos emitiu contra o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, desta Capital, dois cheques sem fundos, sendo um de 400 mil cruzeiros e outro de 50 mil cruzeiros. Levado o fato ao conhecimento da Polícia, foram iniciadas investigações a fim de que fosse localizada o audacioso malandro. Sexta-feira última, em frente ao prédio 37, da rua Duviols, em Copacabana, Hugo Shammans foi recolhido por investigadores da Delegacia de Policiagem e Detrações que, na manhã de ontem, chegou ele a esta Capital e foi encaminhado ao cartório da Delegacia Especializada, sendo reconhecido por funcionários do aludido estabelecimento bancário. Em seguida foi levado à presença do delegado Morais Novais.

Nessa ocasião o malandro se revoltou e passou a arremessar para os ares tudo o que estava ao alcance de suas mãos. Um cinzeiro de alabastro que estava sobre a mesa da sala de titular da Delegacia, por pouco não o atingiu. Depois de promover depredações, Hugo Shammans se dirigiu à janela e bateu a cabeça contra a persiana. Há muito custo os investigadores conseguiram dominá-lo e recolhê-lo ao xadrez.

MORREU AFOGADO

O menor Candido Viana, de 13 anos, filho de Valter Viana, residente à rua João Ramalho, s. n.º, no Jardim Piratininga, em Osasco, na tarde de ontem, caiu numa lagoa existente nas proximidades de sua residência, perecendo afogado. O corpo foi retirado por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros e recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arapá.

DESASTRE NA AVENIDA TIRADENTES

Em frente ao prédio 98, da avenida Tiradentes, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, o bonde 1.011, dirigido pelo motorista José Otávio de Araújo, alabrou violentamente o automóvel de chapa 5-38-09, dirigido por Augusto Schitz de Albuquerque, atingindo-o contra o auto de chapa 1-68-66, que estava estacionado no local sob a responsabilidade de Symim Luchi. José Nastoraki, de 26 anos, casado, residente à rua Oliveira Alves, 35, que na ocasião ingressava no último veículo citado, foi arremessado ao solo, sofrendo, em consequência, lesões ferimentos. A vítima passou pelo posto do Pronto Socorro Municipal.

DOIS FERIDOS NUMA COLISÃO

No cruzamento da avenida Nova Anhangabau, com a rua Washington Luis, o caminhão de chapa 40-55-68, dirigido por João Batista Dilari, colidiu com o ônibus da C. M. T. C. de prefixo 1-727, guiado pelo motorista José Augusto de Sousa. Do acidente resultou saírem gravemente feridos Hortência de Jesus Paradinha, de 14 anos, casada e Domingos Costa Laranjeira, de 35 anos, casado, residente à rua Oliveira, 21 no

NOVO E HORRIVEL DESASTRE NA VIA DUTRA

Conhecidas personalidades de São Paulo pereceram no acidente de ontem no quilômetro 16 OS FUNERAIS

Os funerais serão realizados hoje mesmo, no cemitério de São João Batista, na capital do país.

OUTRA VERSÃO

Segundo a versão da Asprez, realizada ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, o choque deu-se com um caminhão do Distrito Federal, de chapa n.º 60-92-81, que demandava esta capital.

RENOVAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTARISTA

RIO, março (B.) — O deputado Nestor Duarte está com o encargo, na comissão especial respectiva, de coordenar os elementos e redigir a emenda parlamentarista que será renovada ainda na atual legislatura.

A presença do deputado Nestor Duarte, no início da atual legislatura, se prende, aliás, a um apelo que recebeu o deputado Raul Pila para que a emenda fosse apresentada tão breve quanto possível.

O representante baiano que acaba de ingressar no Partido Libertador está em pleno trabalho para desincumbir-se da sua tarefa. Falando à reportagem, disse que regressará dentro de breves dias a Bahia, mas levará consigo material suficiente para dar cabo da sua missão. Adiantou ainda que até o fim de abril será renovada a emenda parlamentarista, com justificadas esperanças de que venha a ser aprovada ainda na legislatura presente.

MORTOS

As primeiras pessoas que chegaram ao automóvel destruído depararam com um quadro espectral: dois dos passageiros da frente; o motorista, dr. Celso de Azevedo Marques, e o amigo sr. Luiz Guido Yava tinham sido mortos horrivelmente e instantaneamente. A sr. Guilmar agonizava. No asseio de trás, as três moças apresentavam ferimentos, sendo Zenilde a mais atingida; o irmão de Luiz Guido, sr. João Yava, apresentava-se em estado desesperado, com múltiplas fraturas.

PARA NOVA IGUAÇU

Providenciou-se desde logo o transporte para o Rio, dos corpos das vítimas. As Jorens e a sr. Guilmar Azevedo Marques, bem como o sr. João Yava, foram hospitalizados em Nova Iguaçu, onde a esposa do dr. Celso Marques veio a falecer.

CHANG KAI CHEK eleito em primeiro escrutínio

TAIPEI, Formosa, 20 (U. P.) — O gen. exilista Chiang Kai Chek foi eleito presidente da China Nacionalista na primeira votação que se realizou hoje na Assembleia Nacional.

Somente compareceram à sessão 1.500 dos 3.000 delegados da Assembleia, que é a que elege o presidente, e o candidato do Partido Democrata Socialista, Hsu Fu-Lin, obteve 172 votos. Por esse motivo, Chiang Kai Chek não pode receber a maioria de votos requerida.

Acreditam-se porém que Chiang Kai Chek obterá a necessária maioria na próxima, segunda, feira, quando se efetuará a segunda votação, continuando, dessa forma, na presidência, durante mais seis anos.

DEPURAÇÃO POLITICA NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 20 (ANSA) — Processo atualmente na Alemanha oriental a uma gradual depuração nos chamados "partidos burgueses" que se encontram do lado dos social-comunistas.

Fugitivos de Brunswick declararam que uma depuração em grande escala está em curso no "partido democrático" no Litoral e no Nacional-Democrático.

Estão sendo eliminados todos os elementos que se opõem a reconhecer a supremacia do Partido de União Socialista.

O diretor do "Partido Liberal" numa declaração comum afirmou que o Partido de União Socialista é o guia da coligação governamental, e que cabe a ele estabelecer as linhas gerais da política a ser seguida.

Solução urgente para o problema da água no Rio de Janeiro

RIO, 20 (Asprez) — O prefeito Dióclides Cardoso determinou hoje, a abertura de concorrência pública no valor de 132 milhões de cruzeiros. As obras das águas do Douro. Ordenou ainda, imediato início das obras de captação das águas das vertentes dos rios Grande, Camorim, Macacos e Pangaço, para reforçar o abastecimento da Tijuca, Jacarepaguá e Zona Sul. Os trabalhos deverão ser executados noite e dia, e terminados o mais breve possível.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O BANGU' NA EUROPA

TOULOUSE, França, 20 (U. P.) — O "Toulouse Football Club" está em negociações com o Bangu do Rio de Janeiro, para organizar a primeira partida do quadro sul-americano na Europa.

Os diretores do Toulouse disseram que estão tratando de contratar os brasileiros para que joguem no dia 11 de abril, mas que ainda por resolver a questão financeira. Os brasileiros pedem 4.000.000 francos ao passe, e os franceses só oferecem 1.000.000 francos.

O Bangu já tem uma partida marcada para o dia 21 de abril em Reims.

Mediação da Grã Bretanha entre Israel e a Jordania

LONDRES, 20 (ANSA) — De acordo com informações colhidas junto a fonte merecedora de crédito, divulga-se que a Grã Bretanha está empreendendo uma série de mediação no conflito árabe sírio-jordanês-israelita.

Esta tarde o "Foreign Office" admitiu estar seguindo com o máximo interesse o desenvolvimento da situação determinada à fronteira de Israel a vista do atentado perpetrado por grupos armados jordanês contra os passageiros de um ônibus israelita.

Relatório a respeito foram entregues ao ministro de Estado Selwyn Lloyd pelos embaixadores britânicos da Jordânia e de Israel, que atualmente se encontram em Londres.

Virá ao Brasil Buster Keaton

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O veterano comico do cinema, Buster Keaton, seguirá, em fins de maio próximo, para o Brasil e Argentina, a fim de cumprir contratos no Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O popular artista que "nunca ri" anunciou sua próxima viagem à América do Sul ao desembarcar hoje no Porto de Nova York do transatlântico "United States", à sua chegada da Europa.

ACUAP DUPLAMENTE FILTRADO ABOÇA MAS WIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu hoje o 77.º aniversário natalício do sr. Henrique Lupo, conhecido industrial desta praça. Ao distinto aniversário serão prestadas diversas homenagens.

Fazem anos hoje:

a sr. Irlia Bula Azevedo, esposa do sr. Artur de Azevedo, escritora da Colônia Estadual da Araraçua;

a menina Vanderlei de Carvalho, filha do sr. Benedito de Carvalho e da sr. Elza Machado de Carvalho;

o menino Antônio Henrique Clara Pereira, filho do sr. Ottonel Pereira e da sr. Irlia Clara Pereira;

o menino Marco, filho do sr. Renato Montesi e da sr. Irma Montesi;

a menina Silvia Maria, filha do sr. Ottonel de Almeida e da sr. Maria Lúcia Ramos de Oliveira;

a menina Regina, filha do sr. Edmundo Borba e da sr. Hildegarde Sales Borba;

a menina Sonia Maria, filha do sr. Nicolau Schneider e da sr. Teresa Schneider;

o menino Dionísio, filho do sr. Remo Luchesi e da sr. Odete Cortez Luchesi;

a sr. Rosa Maria, filha do sr. Domingos Cantiani e da sr. Vicentina Cantiani;

a sr. Maria Lúcia Alonzo, esposa do sr. Artur Alonzo;

a sr. Aparecida Melo Lamas, esposa do sr. Alberto Lamas;

a sr. Maria Mauá, esposa do sr. Antônio Roberto Mauá;

o sr. José Carlos Coutim de Moraes;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

Fazem anos amanhã:

o menino Renato, filho do prof. Ernani Calucci, nosso prelado católico, e da sr. Helena F. Calucci;

a sr. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

a menina Maria José, filha do sr. Moisés Liguori e da sr. Maria de Lourdes Liguori;

o menino Leão Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sr. Maria dos Santos;

a sr. Edla, filha do sr. João B. Borboletto e da sr. Ursulina Borboletto;

a sr. Leonora Schillit, esposa do sr. José Schillit;

a sr. Elvira Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

a sr. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antônio José Vitor;

o sr. Mario Sabos;

o sr. João Roberto Venter;

o sr. João Alcino;

o sr. Jesuino de Abreu, promotor público aposentado e advogado em Mossoró;

o sr. Joaquim de Sousa e Ramos, filiotista desta folha;

o prof. João Pedro de Lencende, diretor do Grupo Escolar Arnaldo Barreto;

o sr. Francisco Iglesias;

o sr. Clirano Fontoura.

COMEDIA

COM O "BRETAGNE" PASSARAM POR SANTOS AS FRANCESAS

RUIVAS SIMPATICAS E CATIVANTES (ALGUMAS BONITAS) COMPOEM O ELENCO DO "FOLLIES BERGERE"

Quando se conversa com o sisudo diretor de cena e quando se conhece o entusiasmado empresário para a America do Sul — Em julho proximo 54 garotas, 12 rapazes e 10 tecnicos estreiarão em nossa cidade, no teatro Sant'Ana - "Fiu Fiu" E os biquinis surgiram, juntamente com as boas conversas

Em uma hora e meia de viagem pela via Anchieta podem-se imaginar coisas e mais coisas, tudo com relação ao conjunto do "Follies Bergere" o famoso "music-hall" situado a rua Richer, 33 (metro Montmartre), em Paris, que se encontra em Santos, no "Bretagne", um bellissimo navio.

Uma caravana de jornalistas, representando os varios matutinos e vespertinos desta cidade, comandada pelo simpático Silvio Checchia, chega à vizinha cidade praiana exatamente às 9 horas de uma manhã ensolarada.

A curiosidade em torno das 54 garotas, mais os 12 homens e 10 tecnicos, pode ser notada em cada rosto.

Alguns perguntam, outros respondem. A questão em foco "Follies Bergere".

A confusão no porto de Santos não é tanta, como dizem alguns. E' apenas um movimento incessante, de homens e mulheres, saindo e entrando, passageiros e não passageiros.

De inicio, para se localizar os dirigentes do "Follies", muitas palavras francesas foram usadas.

Passaram grupos, mais outros. E des minutos movimentadissimos de espera marcamos os relógios.

Finalmente, de um ponto, surge Michel Gyamathy, o produtor e diretor de cena do elenco parisiense. Recebe os jornalistas com as atitudes que o caracterizam, resolve convidar o pessoal para conhecer as comentadas senhoritas que compõem o "cast" da Companhia.

T' para o navio vamos nós.

O "Bretagne" é espaço e confortável, pelo menos à primeira vista. De seu interior pode-se perceber um mar convidativo, mais uma vista da cidade de Santos.

Enquanto as componentes e senhores do "Follies" não surgem, pelo menos é como diz Leguizamón, podem ser assistidos até por menores, como sucede em Paris.

11.30 HORAS

Alguem que já viu as garotas exclama: — "Mas é um 'buff'!" E lá vêm, com passos lentos, vestidas com simplicidade as

10 HORAS

Amigos, colegas e admiradores do prof. Lineu Mattos Silveira vão ao encontro do "Follies Bergere" oferecendo-lhe um jantar pelos relevantes serviços prestados à Faculdade de Medicina da Universidade Católica e pela sua recondução à diretoria daquele estabelecimento de ensino superior, em data local que seria brevemente marcada.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 31-4582, 34-3023, 34-0917 e 34-0942.

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e dia a serem anunciados. As adesões poderão ser enviadas ao sr. Desembargador dr. Traubino Pinheiro de Albuquerque, tel. 8-9773, dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-5381 e 32-4277, dr. Boaventura Nogueira da Silva, tel. 32-0055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-8111.

UIARA CLUB — Para realizar a diretoria do UIARA Club, hoje uma reunião dançante, que terá lugar nos salões da Associação de Cultura Física, à rua Augusta, 37, a partir das 14.30 horas.

MARCONI CLUB — Promovida pelo Marconi Club será realizada hoje, a partir das 14.30 horas, uma vespertina dançante, que terá lugar na sede social da entidade, à rua São Cantano, 135.

EFEMERIDES DE HOJE (21 de Março)

MUNDIAIS

1711 — Nasceu Maurício de Saxônia, 1835 — Nasceu o grande compositor alemão João Sebastian Bach.

1806 — Nasceu, em Guelstein, no Meisio, o sr. João Maria, uma das figuras mais notáveis da história mexicana.

1817 — E' eleito presidente da Guatemala e de Rafael Carrera, que permaneceu no governo, como ditador, durante 25 anos.

NACIONAIS

1635 — O comandante do Arraial do Rio de Janeiro, André Maria, manda uma força atacar as obras de fortificação holandesa de um oitavo das imediações daquele lugar.

1825 — A expedição holandesa destinada a atacar a cidade da Bahia sai de Recife.

1829 — O sr. Antonio Duarte Barros, capitão-mór do Pará, assume o governo do Estado de Maranhão.

1777 — Chegou ao Rio de Janeiro o general e depois oficial de guerra, Manuel Antonio Garibaldi, que foi plenipotenciário do Brasil na Inglaterra.

1803 — D. Sebastião Pinto do Rego, bispo de Fátima, faz a sua entrada solene nesta diocese.

1888 — E' sancionada a lei concedendo a concessão de uma estrada para auxiliar a construção de uma Catedral nas proximidades.

NOVA AGENCIA DO IAPC NO INTERIOR — Realiza-se hoje a inauguração da Agência do IAPC, em Mogi das Cruzes.

O ato contará com a presença dos sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da autarquia; Rolando Perri, diretor de Engenharia; e o sr. João de Deus, chefe de Engenharia municipal, autoridades e comerciantes.

Segurança e trânsito

Com o fim de estudar possíveis soluções para os graves problemas de segurança em nossas ruas e estradas, a Sociedade Amigos da Cidade convocou todas as associações, gremios, ligas, sindicatos, entidades de classe, imprensa e pessoas interessadas no assunto, para uma reunião a realizar-se às 14.30 horas, no salão da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 81, hoje, amanhã.

Reportagem de OSCAR NIMTZOVITCH Fotos de Joaquim

14.00 HORAS

Uma acalorada refeição, rapidas palestras e, Aristides De Basile, representando os jornalistas, faz ligeira saudação em francês aos componentes do conjunto parisiense. Seguem-se outros improvisos.

Uma moreninha, acrobata do "Follies Bergere", atrai as atenções. E' portuguesa de nascimento, tendo seguido para Paris com a idade de 2 anos. Fala, muito embora com cuidado, um bom português, entende o que dizemos.

E' de uma simpatia peculiar as demais jovens do famoso elenco. Chama-se Adelaide Martins (mas não gosta de seu nome).

As demais garotas, Xenia Monty, Christine Nicki e Elisabeth, não escondem seus pensamentos: —

Ora se faz! Quando o calor apertar, deixe o barco correr... Vai levando... Reanime-se com uma gostosa Coca-Cola. Isto faz um bem...

Os Fabricantes de COCA-COLA

Para examinar problemas da educação, encontram-se tecnicos com prefeitos e vereadores do interior

Dirigentes de doze municipios da Sorocabana em entendimentos com funcionarios da Secretaria da Educação — Em Sta. Cruz do Rio Pardo

Realizaram-se, ontem, em Santa Cruz do Rio Pardo diversas reuniões de autoridades do ensino, professores, estudantes, prefeitos municipais e vereadores às Câmaras de varias municipalidades da região, para o exame, em comum, dos problemas da educação afetos à referida cidade e às cidades vizinhas.

Essas reuniões foram efetuadas sob a presidência de chefes de serviço do Departamento de Educação, da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, sob a supervisão geral do prof. Carlos Corrêa Mascaro, diretor geral daquele departamento.

COMITIVA DE SÃO PAULO

A equipe de tecnicos enviada a Santa Cruz do Rio Pardo pela Secretaria da Educação estava constituída pelos seguintes professores: Carlos Corrêa Mascaro, diretor geral do Departamento de Educação; Francisco Lopes de Azevedo, chefe do ensino primário; Solon Borges dos Reis, chefe

do ensino secundário; Elisário Rodrigues de Sousa, chefe do serviço de expansão cultural; José Vieira da Silva, chefe do ensino rural; Joaquim Silveira Gomes dos Reis, diretor da secretaria do Departamento de Educação; Dirceu Ferreira da Silva, delegado de ensino; Luiz da Mota Mercier, chefe de serviço dos predios escolares; Mario Gualberto de Campos, presidente da Comissão de Concurso de diretores do ensino secundário e normal; e José de Oliveira Orlandi, diretor da biblioteca do Departamento de Educação. Integrava a comitiva, a convite do Departamento de Educação, o catedrático de Administração Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, prof. José Quirino Ribeiro.

ESCOLAS VISITADAS

O diretor geral e demais tecnicos do Departamento de Educação visitaram, em Bernardino de Campos, o grupo escolar e o ginásio estadual; em Sorocaba, o grupo escolar local; e em Santa Cruz do Rio Pardo, os dois grupos escolares, o ginásio dos dominicanos, a Escola Normal Letivra "Companhia de Maria" e o Instituto de Educação "Leonidas Amaral Vieira". Na sede da emissora local, falaram pelo microfone, ao povo de Santa Cruz do Rio Pardo, a propósito de educação, os professores Carlos Corrêa Mascaro, Solon Borges dos Reis, Elisário Rodrigues de Sousa e José Elias Moraes Silveira, delegado de ensino da região.

PREFEITOS E VEREADORES MUNICIPAIS

A fim de participar das reuniões de caráter tecnico para ex-

me de problemas educacionais, levadas a efeito na sede do Instituto de Educação da cidade, estiveram em Santa Cruz do Rio Pardo, os prefeitos municipais, presidentes das Câmaras ou vereadores dos seguintes municipios da sorocabana: Fartura, Manduri, Ubatuba, Ipaçu, São Pedro do Turvo, Ourinhos, Salto Grande, Xavantes, Bernardino de Campos, Piraju, Timburi e Santa Cruz do Rio Pardo.

Assuntos examinados

Dentre as questões focalizadas nos encontros havidos entre os prefeitos e vereadores da região e as autoridades escolares de São Paulo, destaca-se a da aplicação constitucional de vinte por cento da arrecadação proveniente dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. O prof. Dirceu Ferreira da Silva fez representada exposição aos representantes do executivo e do legislativo do interior do convenio celebrado a respeito entre o Estado e a Prefeitura da capital.

Na reunião dos professores e alunos dos ginásios, colejos e escolas normais, o chefe de serviço do ensino secundário e normal, prof. Solon Borges dos Reis, esclareceu uma série de questões relativas ao seu setor, respondendo, a seguir, às perguntas que, por iniciativa do serviço de Fomento Agropecuario da Capital, foram formuladas pelos estudantes e pelos mestres.

Informa o Departamento de Educação, que reuniões do mesmo tipo deverão ser realizadas em outras regiões do Estado, a fim de concluir todas as classes sociais, inclusive as dirigentes nas municipalidades do interior, para uma colaboração comum em favor da obra da educação.

MUSICA

Reunião de tecnicos e agricultores em Tapira durante a "V Festa do Tomate"

No programa da "V Festa do Tomate", a realizar-se a 21 e 28 de março, em Tapira, foi incluída, por iniciativa do serviço de Fomento Agropecuario da Capital, uma reunião de tecnicos com os lavradores de Piedade.

Tapira e Piedade oferecem campo para o exame de diversas questões de importância para o desenvolvimento da agricultura nos arredores de São Paulo. A base dos debates, que serão amplios, será feito um rigoroso levantamento dos problemas expostos, a previsão dos meios para superá-los, e, por fim, a troca de idéias resultará o programa de ação a ser executado, em 1954, pelo Serviço de Fomento Agropecuario da Capital e os seus especialistas, e, principalmente, pela Casa da Lavoura de Piedade, órgão de contato direto com a Secretaria da Agricultura com os lavradores do municipio. Essa reunião, que está sendo aguardada com grande interesse, terá início às 14 horas do dia 21, após a visita às lavouras de Tapira.

Tapira é o maior produtor de tomate da área do "Cinturão Verde". Seus tomateiros, num total de um milhão de pés, rendem... 50.000 caixas para o abastecimento da Capital. Dedicam-se à plantação de tomate, nesse distrito de Piedade, cerca de 120 agricultores, japoneses em sua maioria, cabendo portanto, a cada um, o cultivo de 8.000 pés.

Tapira também é destacada região produtora de outras hortaliças e centro frutífero em franco progresso.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE SOLICITANTES PARA CONCURSO DE EMPREGOS — A Juventude Musical Brasileira promoverá um concurso para a seleção de solistas.

CONCERTO DE MÚSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo se realizará, na Discoteca Pública Municipal (Eala Luciano Galvão), no dia 22, às 21 horas, um Concerto de Músicas Camaras pelo Quarteto de Cordas Municipal (Quarteto Alcyon).

CONCERTO — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, no auditório da Sala Schwartzman, a Avenida Ipiranga, 1.300, das 14 às 18 horas, até o dia 28 proximo.

As inscrições serão feitas para: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e harpa.

As provas serão realizadas na 2.ª quinzena de abril.

CORAL PAULISTANO — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo fará realizar no dia 22, às 21 horas, no Teatro Colombo, uma audição do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron.

CONCERTO DE MÚSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo se realizará, na Discoteca Pública Municipal (Eala Luciano Galvão), no dia 22, às 21 horas, um Concerto de Músicas Camaras pelo Quarteto de Cordas Municipal (Quarteto Alcyon).

CONCERTO — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, no auditório da Sala Schwartzman, a Avenida Ipiranga, 1.300, das 14 às 18 horas, até o dia 28 proximo.

As inscrições serão feitas para: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e harpa.

As provas serão realizadas na 2.ª quinzena de abril.

CORAL PAULISTANO — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo fará realizar no dia 22, às 21 horas, no Teatro Colombo, uma audição do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron.

CONCERTO DE MÚSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo se realizará, na Discoteca Pública Municipal (Eala Luciano Galvão), no dia 22, às 21 horas, um Concerto de Músicas Camaras pelo Quarteto de Cordas Municipal (Quarteto Alcyon).

CONCERTO — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, no auditório da Sala Schwartzman, a Avenida Ipiranga, 1.300, das 14 às 18 horas, até o dia 28 proximo.

As inscrições serão feitas para: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e harpa.

As provas serão realizadas na 2.ª quinzena de abril.

CORAL PAULISTANO — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo fará realizar no dia 22, às 21 horas, no Teatro Colombo, uma audição do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron.

CONCERTO DE MÚSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo se realizará, na Discoteca Pública Municipal (Eala Luciano Galvão), no dia 22, às 21 horas, um Concerto de Músicas Camaras pelo Quarteto de Cordas Municipal (Quarteto Alcyon).

CONCERTO — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, no auditório da Sala Schwartzman, a Avenida Ipiranga, 1.300, das 14 às 18 horas, até o dia 28 proximo.

As inscrições serão feitas para: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e harpa.

As provas serão realizadas na 2.ª quinzena de abril.

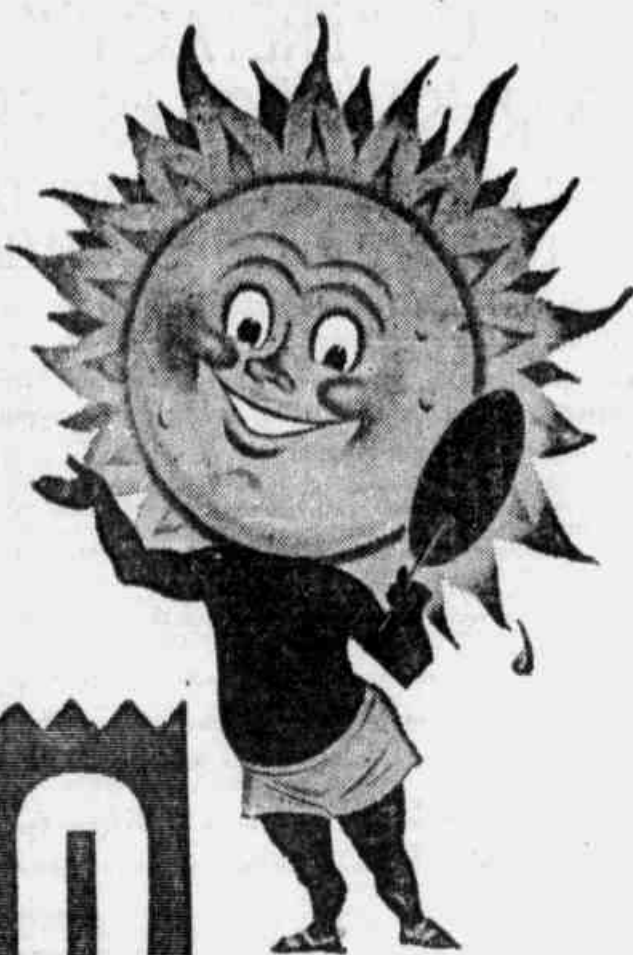
CORAL PAULISTANO — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo fará realizar no dia 22, às 21 horas, no Teatro Colombo, uma audição do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Arqueron.

CONCERTO DE MÚSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo se realizará, na Discoteca Pública Municipal (Eala Luciano Galvão), no dia 22, às 21 horas, um Concerto de Músicas Camaras pelo Quart

APROVEITE... AGORA... NAS

LOJAS

GARBO

A NOVA E SENSACIONAL
REMARCAÇÃO DE PREÇOS
DA

LIQUIDAÇÃO de VERÃO

Roupas de qualidade...
a preços bem reduzidos!A primeira e grande oportunidade
do ano, para você comprar roupas
de qualidade a
preços de liquidação -
preços sensivelmente remarcados!Seja dos primeiros a abrir seu carnet de
crédito, em suaves prestações mensais!

ROUPA EM PURO LINHO

Tecido pré-encolhido. Corte im-
pecável. Fino acabamento.De Cr\$ 1.250,00 **980**
por Cr\$ROUPA EM TROPICAL
PURA LÃ Leve... po-
rosa... agradável. Co-
res: cinza, bege, ma-
rinho e marrom. No
famoso corte "Garbo".De Cr\$ 1.600,00
por **1.280**
Cr\$ROUPA EM TROPICAL
FIO INGLÊS No novo
corte "Garbo" 1954.
Linha natural. Nas
cores: marinho, mar-
rom, cinza e bege.De Cr\$ 1.800,00
por **1.480**
Cr\$

ROUPA EM NYLON AMERICANO

Legítimo. Tecido de qualidade superior. Ma-
cio, leve, indeformável. Sem enchimentos. No
incomparável corte "Garbo" 1954. De Cr\$ 1.950,por **1.480**
Cr\$

ROUPA PARA RAPAZ

Calça comprida. Em
tropical de pura lã.
Várias cores. Tecido
pré-encolhido.De Cr\$ 780,00
por Cr\$ **480**

ROUPA PARA MENINO

Calça curta. Em tropi-
cal extra. Feito de ho-
mem. Paletó ou jaque-
tão. Várias cores. Te-
cido pré-encolhido.De Cr\$ 520,00
Por Cr\$ **290**Atenção,
Srs. Turfistas!Lojas Garbo apresentam, com
absoluta exclusividade, todos os
sábados e domingos à tarde,
os programas "Garbo no Tur-
fe" e "Tardes Turfísticas", respectivamente pela Rádio "São Paulo"
e pela "Rádio Excelsior", com os mais completos noticiários e re-
portagens turfísticas diretamente da Cidade Jardim.

LOJAS

GARBO

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Conceição, 22/28
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 42 (Juvenil)
Rua Maestro Cardim, 238
(Esc. Central)A PROPOSITO DA ENFERMIDADE DO PAPA
O SOLUÇO PODE TORNAR-SE DOENÇAMILÃO (Ansa) — O soluço é originado por uma série de
contrações irregulares do músculo que separa a cavidade do tórax
da do abdômen, dito diafragma. Da regularidade dessas contrações
depende a normalidade da respiração; quando são irregulares, pro-
vocam um espasmo da laringe, através da qual passa o ar mais
rapidamente, produzindo o ruído característico do soluço.Coração e estômago, que se apoiam sobre o diafragma, e o
esôfago também, ficam gravemente perturbados com o soluço quan-
do este se prolonga e se torna doença.A alimentação, a respiração e a circulação sanguínea tornan-
se, durante, difíceis.O diafragma é estimulado pela contração de um centro nervoso
denominado bulbo, situado na parte baixa do cérebro, e pode
ser também excitado pelo vago, que influi sobre o funcionamentoO órgão semi-oficial do Vaticano, o "Osservatore Romano" dedica-
rá toda a primeira página ao Papa Pio XII por motivo do 15º an-
iversário da coroação do Sumo Pontífice (Foto United Press)do coração, do estômago e dos outros órgãos abdominais. Qualquer
alteração do cérebro propriamente dito ou do bulbo, ou dos órgãos
ligados ao vago, influi sobre o diafragma e sobre as contrações,
provocando o soluço.As causas mais frequentes desse distúrbio devem procurar-se
na distúrbio do vago, na gastrite, no meteorismo, e, mais rari-
mente, nas afecções cardíacas, nas doenças pulmonares, nos dis-
túrbios da tireoide.As alterações do bulbo podem ser ligadas a intoxicações al-
coólicas, de nicotina, de chumbo, pela neireite, ou por hemorragia
cerebral, histerismo, epilepsia, etc.

É muito difícil individualizar as causas do soluço prolongado.

Quanto ao tratamento, quando o distúrbio não for grave, pode-
se recorrer aos métodos empíricos que todos conhecem. Quando se
tornar insistente, porém, é necessário recorrer a substâncias espe-
ciais que bloqueiam o vago por um dado período. No caso desse
procedimento ser ineficaz, injetam-se na nuca e sobre a clavícula
substâncias que paralisam um dos dois nervos frenicos, os quais estão
também ligados ao diafragma. Dessas substâncias — procaina e
xylocaina — falou-se difusamente a propósito da doença do Papa.Quando o soluço perdura e entra em fase aguda, pode-se
também recorrer a uma pequena intervenção cirúrgica para parali-
sizar, provisoriamente, o próprio diafragma.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

Repórter (Capital) — 1) A
direção do jornal em que o
estimado leitor trabalha tem
toda a razão na censura que
lhe fez, pois a notícia publi-
cada está muito mal escrita.
Os erros mais graves são os
seguintes: a) "Deverá chegar
hoje, no Rio, o Tenente Gali-
nha". É sabido que os verbos
de movimento, como "che-
gar", "ir", "dirigir-se", re-
gem a preposição "a", e não
"em". Esta última é privati-
va de verbos de quietação,
como "estar", "morar", "fi-
car". Logo, a construção cor-
reta é "Deverá chegar hoje,
ao Rio, o Tenente Galinha",
ou melhor: "Deverá chegar
hoje ao Rio o Tenente Gali-
nha". Não há nenhuma ne-
cessidade de colocar vírgula
antes e depois de "ao Rio".
b) "Deverá chegar hoje à
esta capital". Aqui a cinco é
de crase. É absurdo acentu-
ar o "a" que precede adje-
tivos ou pronomes demons-
trativos, pois estes não admi-
tem antes de si o artigo de-
finido "a", sem o qual não
pode haver crase, que é jus-
tamente a contração da pre-
posição "a" com o "a" arti-
go. Assim sendo, em "Deve-
rá chegar hoje a esta capi-
tal" o "a" é mera preposição,
não podendo, portanto, ter
acento indicativo de crase.
Este seu erro nos faz lem-
brar a referência de Cândi-
do de Figueiredo aos escreve-
dores que passam, de um sal-
to, do curso primário para as
bancas do jornalismo. Como
"natura non facit saltus",
quase sempre esse pulo é pe-
rigoso, como no seu caso. 2)
Alguns gramáticos e dicioná-
rios costumam estabelecer
distinção entre "estadia" e
"estada". "Estadia", dizem
eles, é o "prazo concedido
para carga e descarga do na-
vio enquanto está ancorado
num porto", ao passo que
"estada" vem a ser "demo-
ra", "permanência". "Duran-
te sua estada em São Paulo,
o Presidente da República
visitou várias obras em an-
damento". Modernamente,
porém, se manifesta franca
tendência no sentido de usar
"estadia" com o mesmo sen-
tido de "estada", como pode-
á verificar pela linguagem
da imprensa em geral, e atéde bons autores, como por
exemplo Ottoniel Mota, em
um de cujos livros já se nos
deparou "estadia" com o
mesmo significado de "esta-
da". O utilíssimo "Pequeno
Dicionário Brasileiro da Lin-
gua Portuguesa", de Hilde-
brando de Lima e Gustavo
Barroso (9.ª edição), dá a
"estadia", além da acepção
que ninguém lhe nega, a de
"estada", "permanência",
acrescentando: "Muitos con-
denam o uso, aliás bastante
amplo, da palavra neste úl-
timo sentido". 3) "Estadia"
(tônica no "a") é instrumen-
to para avaliar distâncias. 4)
"Estádio" é "campo de jogos
desportivos; antiga medida
lunar, equivalente a 41,
23m; época; fase; período;
estação".
A. P. (São José do Rio Pré-
to) — 1) Os possessivos
"meu", "teu", "seu", "meus",
"teus", "seus", etc., são mo-
nosílabos, e como tais não
podem ser separados no fim
da linha. Nem há necessidade
de dividir palavras tão pe-
quenas. 2) A abreviatura ofi-
cial de "Ilustrissimo" é apro-
ximadamente "Ilmo.". Di-
zemos "aproximadamente"
porque, em rigor, as letras fi-
nais "mo" devem ser peque-
nas e colocadas ao alto, logo
depois do "l". Se o seu amigo
usa "Ilmo.", com dois "l", é
certamente porque ainda
adota a ortografia mista ou
usual, morta e enterrada há
mais de vinte anos. Que gos-
to! 3) Sobre metrificação po-
demos recomendar-lhe dois
bons livrinhos: "Tratado de
Versificação", de Olavo Bilac
e Guimarães Passos, e "Con-
solidação das Leis do Verso",
de Manuel do Carmo. 4)
"Questiúnculas de Língua
Portuguesa", de nossa auto-
ria, é livro editado pela "Re-
visora Gramatical" (Rua
Anita Garibaldi, 231 — 6.º
andar — São Paulo).
Rua Saffra, 124

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E

COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º an-
dar, conjunto 32 tel. 32-3735
São Paulo

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Em São Paulo, a XIII Reunião Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão
Comunicação do ministro substituto das Relações Exteriores ao prefeito — Pontos para estacionamento de caminhões destinados à venda de frutas — Alterações em linhas de ônibus

Despachando ontem sobre processo em que a Associação Rural de Mogi das Cruzes solicita concessão de pontos centrais para estacionamento de caminhões destinados à venda de frutas, o prefeito Janio Quadros determinou ao Departamento da Receita que indique, no prazo de 48 horas, 50 lugares de fácil acesso para a população, no qual possam estacionar aqueles veículos.

TRANSPORTES COLETIVOS

Em ofício dirigido ao prefeito e ao superintendente da CMTQ, eng. Mario Lopes Leão, informou que, no decorrer do mês de abril, poderão ser realizadas algumas alterações, de itinerários, "que não implicam em aumento da frota e que permitam beneficiar várias zonas da capital".

As alterações propostas pelo eng. Mario Lopes Leão são as seguintes: — 1 — alteração do itinerário da linha 32 — Água Rasa — de modo a servir a rua Siqueira Bueno; — 2 — alteração do itinerário da linha 61 — Alto de Pinheiros — servindo as ruas Jupia, Tamarandá, Natingul e avenida Pedroso de Moroy; — 3 — alteração da parte final do itinerário da linha 174 — Praça Centenário — para servir as ruas Casa Verde, Marui e Imbuí até a esquina da rua da Relíquia (a linha deverá receber nova denominação — rua da Relíquia); e 4 — alteração do itinerário da linha 124 — Represa — que atravessará o centro de Santo Amaro, seguindo a avenida João Dias, até o local denominado Penhinha, situado na margem esquerda do rio Pinheiros.

COMITÊ DO ALGODÃO

Recebeu o sr. Janio Quadros telegrama do ministro substituto das Relações Exteriores, sr. Vasco Leão da Cunha, comunicando que, a convite do governo brasileiro, será realizada em São Paulo, a 7 de junho próximo, a XIII Reunião Plenária do Comitê Con-

sultivo Internacional do Algodão. 27 países membros da entidade, da qual participam delegações de além de observadores de diversas nações e organizações internacionais.

BIBLIOTECA INFANTIL

Será inaugurada a 27 de março vindouro a Biblioteca Infantil de Santana, em cerimônia que se realizará às 16 horas daquele dia.

FONTE LUMINOSAS

A administração municipal determinou a construção de mais duas fontes luminosas, nos largos do Cambui e Ana Rosa, o último em Vila Mariana.

Foi determinada também a construção de um abrigo para passageiros de ônibus, na Barra Funda.

JANIO E PORFÍRIO

Pedem-nos divulgar... Transcorreu, segunda-feira, o primeiro aniversário da nossa eleição.

Agradecemos ao povo o mandato recebido na revolução memorável, que a data perpetuará na democracia brasileira. Estamos empenhados no trabalho de mais não fazemos, nesse ano que passou, é porque mais não podemos fazer. Este é o limite da nossa capacidade: é o máximo que demora ao nosso alcance.

Aseguramos, porém, absoluta fidelidade aos princípios que transformaram aquele movimento de rebeldia. Sem malícia, nem temor não transigimos até este instante com qualquer pessoa, grupo ou interesse, no prejuízo dos paulistanos ou dos ideais comuns. Não transigiremos, também. Este governo não foi eleito para agradar necessariamente. Este governo foi eleito para atender a lei, e cumprir o dever. Muito obrigado à generosa gente da grande cidade e, de forma especial, ao proletariado de São Paulo. — a) Janio Quadros e Porfírio da Paz".

ESCOLAS E CURSOS

ABERTURA DO ANO ESCOLAR — Será efetuada hoje, às 16 horas, no Estádio Municipal do Pacaembu, a solenidade comemorativa da abertura do ano escolar, que a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo promoverá em colaboração com o Ministério da Educação e Secretaria da Educação do Estado.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS — A aula inaugural será proferida pela prof. Alice Piffer Canabrava, amanhã, às 10 horas, no salão nobre do estabelecimento, versando sobre: — "Panorama do Brasil Imperial".

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — Será proferida no dia 23, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, a aula inaugural do Curso de Medicina Social, pelo prof. A. F. Cesarini Junior, versando sobre: "Medicina Social: Conceito, Evolução, Métodos e Ensino".

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E DE FÍSICA — Encerrará-se no dia 19, com a prova de defesa de

tese, os trabalhos do concurso para docência livre de Epidemiologia e Profilaxia, realizados pela Faculdade de Medicina e Saúde Pública, sendo o candidato inscrito, o dr. Nelson Luis de Araújo Moraes, aprovado com distinção.

A banca examinadora composta pelos profs. Augusto Leopoldo Albuca Galvão, Rodolfo Santos Mascarenhas, Lucas de Assunção, João Alves Moreira e José Lima Pedreira de Freitas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO — Iniciará no dia 31 próximo, nesta escola, pelo prof. Yusef Brose, uma série de conferências, sobre o tema: — "Problemas de moeda e crédito em relação ao desenvolvimento econômico".

CURSO DA ASSOCIAÇÃO CURTIDA DE MODAS — Têxteis — Achem-se abertas as matrículas neste curso.

Psicologia Contemporânea — Estão abertas as matrículas no Curso de Psicologia Contemporânea.

Curso de Obras Primas — Continuam abertas as inscrições neste curso.

Obras Primas da Música ao Alcance de Todos — O Departamento de A.C.M. anuncia a realização da 2.ª série do curso "Obras Primas da Música ao Alcance de Todos".

TERMINA AMANHÃ A VIII CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE ADVOGADOS

Cooperação jurídica internacional, um dos temas examinados — Radiodifusão e Justiça — Aspectos do direito aeronáutico

Encerra-se a VIII Conferência Interamericana de Advogados, reunida desde o dia 13 do corrente na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

A conferência contou com a participação e a colaboração dos mais eminentes juristas do Brasil e das Américas, os quais apresentaram temas abrangendo todos os aspectos do direito público e privado, quer no campo estritamente nacional, quer no amplo campo do Direito Internacional. Os trezentos e tantos delegados, que integraram as comissões de trabalhos e suas respectivas seções, realizando sessões continuas, apreciaram e formularam recomendações em torno de nada me-

nos que 74 trabalhos, apresentados à secretaria geral da Conferência.

Estes trabalhos, incluíram desde problemas de âmbito puramente municipal até providências no sentido de a Associação Interamericana de Advogados apresentar sugestões, visando melhorar a estrutura da Organização das Nações Unidas, através da reforma de sua carta.

CONSELHO DELIBERATIVO

Desde o dia 18 último, as comissões encerraram seus trabalhos, tendo passado a reunir-se unicamente o Conselho Diretor. Dentre as proposições apreciadas pelo Conselho, figura a relativa às atividades das radio emissoras e TV nos recintos dos tribunais, durante os julgamentos, tendo sido preparada a seguinte recomendação:

"Fica resolvido que a Associação das atividades das radio emissoras e TV nos recintos dos tribunais, durante os julgamentos, tendo sido preparada a seguinte recomendação:

"Todos os julgamentos deverão ser orientados numa forma estritamente de acordo com a lei. Não será permitido fotografar ou fazer 'sketches' ou desenhos, como também irradiar ou telegrafiar qualquer processo em qualquer Juízo ou Tribunal, quer tais processos de natureza civil ou criminal, ou nos casos de processos criminais, enquanto o réu em tais processos estiver presente no Tribunal".

COOPERAÇÃO JURÍDICA

Um dos trabalhos mais importantes da VIII Conferência, na opinião dos seus participantes, é a estruturação da Comissão de Cooperação Jurídica Interamericana. A respeito da matéria, foi preparada uma resolução, cujo texto é o seguinte:

"A VIII Conferência Interamericana de Advogados recomenda que cada uma das Associações filiadas, organize uma comissão especial, encarregada do estudo



RENNER, A BOA ROUPA

Puro linho, cor natural. Paletó de 1, 2 ou 3 botões. Cr\$ 135, por mês. Acima de tudo

Qualidade

ROUPAS PARA RAPAZES

Colossal sortimento em tropical, gabardine e sarja, com calça curta e comprida. Desde Cr\$ 74, por mês. Acima de tudo

Qualidade

PALETÓ EPSOM

Panamá albino, cores modernas. Cr\$ 80, por mês. Acima de tudo

Qualidade



CAMISAS ESPORTE EPSOM

Últimas novidades em Rayon, albino e linho. Acima de tudo

Qualidade

CALÇAS EPSOM

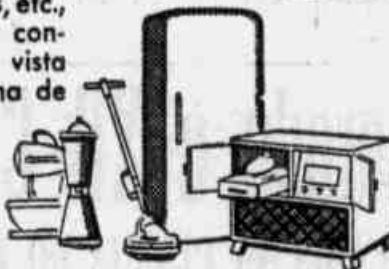
Grande sortimento em qualidades e cores: mescla, tropical, cambráia, gabardine e linho. Acima de tudo

Qualidade

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Refrigeradores, Rádios, TV, Liquidificadores, etc., tudo para o maior conforto do seu lar. A vista ou a crédito. Acima de tudo

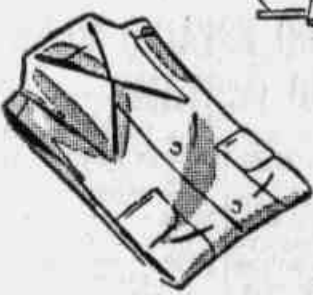
Qualidade



CAMA E MESA

A maior escolha em roupas para o seu lar. Acima de tudo

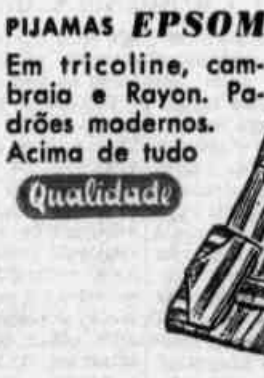
Qualidade



EPSOM, A CAMISA MODELO

as mais finas criações em tricoline, cambráia, seda pura e linho. Com 2 colarinhos e 3 comprimentos de manga. Acima de tudo

Qualidade



PIJAMAS EPSOM
Em tricoline, cambráia e Rayon. Padrões modernos. Acima de tudo

Qualidade



Casa Jose Silva

a Loja que SERVE BEM toda a cidade

R. S. Bento, 51 — Líbero Badaró, 144

Avenida Rangel Pestana, 1.330

"O romance italiano em 1953"

Em complemento à Exposição do Livro Italiano, organizada pelo Instituto Cultural Ita-Brasileiro, em colaboração com as livrarias especializadas, a rua 7 de Abril, 22, 8.ª andar, realiza-se no próximo terça-feira, às 17 horas, no endereço acima citado, a palestra do prof. Edoardo Bizzari, subordinada ao tema: "O Romance Italiano em 1953".

A orquestra do Concertgebouw de Amsterdam

Durante a ausência do sr. Ed. van Beinum, a orquestra do Concertgebouw de Amsterdam foi dirigida por Rafael Kubelick, que executou diversas obras holandesas. "Katharina", do compositor Bertus van Lier, um "ballet" sinfônico, que representa a luta entre Deus e o Mal. Esta obra foi executada pela primeira vez em 1932, e mereceu grandes aplausos do público e crítica efêmera da crítica.

Outra obra foi "Dance-dances" de Sam Deveson, que foi vivamente aplaudida pelo público, que chamou o compositor (de 78 anos de idade) ao palco. A crítica foi excelente e a obra ficou classificada entre as boas composições dos últimos tempos.

RECOMENDAÇÕES REFERENTES AO DIREITO AERONÁUTICO

1 — A Conferência recomenda que todas as Repúblicas Americanas ajustem as respectivas legislações referentes à responsabilidade de transporte aéreo procurando integrá-las dentro de uma uniformização geral da legislação dos países aderentes à ICAO.

2 — Recomenda aos países americanos, que ainda não o tenham feito, a ratificação da Convenção de Varsóvia.

3 — Recomenda que a A. I. A. designe uma comissão, ou um relator para que revendo todos os antecedentes possíveis, informe a próxima Conferência sobre a possibilidade de uniformização da legislação referente à responsabilidade de transportes aéreo, e, neste caso, apresente um anteprojeto sobre esse tema.

4 — Declara que a responsabilidade das empresas de navegação aérea por danos causados a terceiros, no solo, em virtude de acidentes, deve ser estabelecida, tendo em vista o sistema do risco (objetiva) e com limitação no seu

montante, devendo esse limite ser superior ao fixado na Convenção de Roma (texto de 1952).

5 — Declara que as companhias de navegação aérea são responsáveis pela morte de pessoas e destruição de edifícios, causados na vizinhança dos aeroportos, as indenizações resultantes devem ter o seu limite acrescido quando existia culpa de administração de aeroporto que será a responsável nessa hipótese, cabendo à Companhia, ação regressiva contra a administração.

6 — Declara que a responsabilidade de transporte aéreo, por danos causados a terceiros, no solo, é limitada ao prejuízo foi causado por dolo de sua parte.

7 — Declara que em caso de danos emergentes da colocação de bombas, por terceiros, ou outros explosivos a bordo de aeronaves, a responsabilidade do transportador aéreo em face dos passageiros é limitada se houve negligência de sua parte, no que concerne aos deveres de vigilância e de guarda, que possa implicar culpa grave.

8 — Declara que o transportador aéreo não é responsável pelos

danos causados a passageiros e suas bagagens, quando esses danos resultam da colocação, por terceiro de explosivo a bordo de aeronaves, se provar que agiu com diligência normal e devida.

9 — Declara que deve ser assegurado ao transportador aéreo, o direito de ação regressiva contra o responsável pela colocação de explosivos, em aeronave de sua exploração.

10 — Declara que em caso de danos no solo causados pela colocação de explosivos em aeronaves, devem ser adotados os mesmos princípios, mas com aplicação da responsabilidade objetiva.

11 — Declara que o transportador aéreo e responsável por danos e prejuízos resultantes do atraso na entrega de mercadorias cujo traslado lhe tenha sido confiado, ou por demora na viagem com relação aos passageiros e suas bagagens, salvo caso fortuito, força maior ou medida razoávelmente necessária para garantir a segurança do voo. Essa responsabilidade pode limitar-se em seu montante a uma soma fixa determinada.

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS

O serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo está em funcionamento diário na rua do Seminário, 61, das 12 às 18 horas e, nos sábados, das 9 às 12 horas. Nesse horário encontra-se permanentemente um dos juizes eleitorais da capital.

Devem procurar seus títulos, naquele local, os portadores dos protocolos adiante enumerados: 1.ª Zona: até 37.000; 2.ª Zona: até 35.800; 3.ª Zona: até 22.000; 4.ª Zona: até 31.000; 5.ª Zona: até 21.300; e 6.ª Zona: até 21.000.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

751 empresas particulares, associações e repartições públicas vêm colaborando com o serviço de substituição dos títulos de eleitor, atendendo ao apelo lançado pelo T.R.E. As informações desejadas poderão ser obtidas pelo telefone: 36-5181 ou na rua do Seminário, 61, 5.º andar (Serviço 3).

Durante a última semana, apresentaram-se as seguintes: Irmãos Shethman & Cia., Rádios Goldem, Fabrica de Móveis São Paulo, Yadoya Indústria e Comércio S.A., Caldeiraria Christianini, Teixeira & Cia. Ltda., Cia. Textil Indianópolis e Plati de Tecidos.

ENTREGA DE TÍTULOS
Durante a última semana, ficaram prontos, a fim de serem oportunamente entregues, nos próprios locais de trabalho, os títulos do pessoal das seguintes organizações:

Legião Brasileira de Assistência, Casa Maternal e da Infância, Plati de Tecidos, Modas Joana, Serviço de Profilaxia da Malaria e Associação dos Serventurários da Justiça.

NÃO IMITE O TATU! MINANDO AS PAREDES DAS REPRESSAS, ECONOMIZE ELETROCIDADE!

Decisiva para o selecionado brasileiro a peleja com os paraguaios



MAURINHO

Aguardado com invulgar interesse o cotejo de hoje à tarde, no Maracanã — Maurinho substituirá Rodrigues na ponta esquerda — Otimistas os guaranis em relação a um resultado satisfatório para sua seleção

Finalmente, depois de uma espera relativamente longa, os afeitos brasileiros terão a oportunidade de presenciar o importante choque entre as seleções do Brasil e do Paraguai, decisivo para as aspirações que os esportistas nacionais alimentam em relação à participação da representação da C. B. D. nas quartas de finais do próximo Campeonato Mundial. A responsabilidade que pesa sobre os ombros dos comandados de Bauer surge como das maiores. E' que, depois de ter superado a seleção guarani, em Assunção, o selecionado brasileiro evidentemente está no dever de ratificar, hoje à tarde, aquele triunfo, uma vez que a luta será travada em ambiente propício para os companheiros de Veludo.

OTIMISTAS OS GUARANIS

Os paraguaios continuam certos de que conquistarão fácil triunfo, hoje à tarde. Os comandados de Gavilan não fazem segredo de que o insucesso sofrido pela representação guarani, quando do

último confronto em Assunção, se deve unicamente à falta de sorte da seleção local, que esteve numa jornada sombria. Assim é que hoje à tarde, protegidos pelo almejado do Maracanã, isto é, jogando sem se preocupar com os torcedores, o que não aconteceu em Assunção com os brasileiros, os guaranis estão certos de que prevalecerá a sua lógica e para eles, ao selecionado do Brasil não restará outra alternativa se não curvar-se ante a melhor classe do antagonista. Isto é o que dizem os paraguaios. Contudo, a verdade é bem outra.

Enquanto os paraguaios continuam cheios de otimismo, os



HUMBERTO

EM SANTOS, O NOVO TREINO DO SELECIONADO BRASILEIRO DE HOQUEI

O exercício será efetuado na quadra do C. Internacional de Regatas — Os jogadores praticarão em quadras de madeira e cimento

Novo treino do selecionado brasileiro que participará do Campeonato Mundial de Hoquei sobre Patins, a realizar-se no dia 27 de maio vindouro, em Barcelona, será levado a efeito amanhã, em Santos.

O sr. Vera, técnico do C. Internacional de Regatas, encarregado

PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O sensacional pugilista Joey Giardello, de Philadelphia, reclamou hoje o direito de disputar o título mundial dos pesos médios com o vencedor da luta Bobo Olson-Kid Gavilan, como recompensa pela vitória que obteve ontem à noite.

Robert K. Christenberry, presidente da Comissão de Box de Nova York, declarou, todavia, que Giardello deve lutar primeiro contra Rocky Castellani, que é outro dos aspirantes ao título.

Giardello derrotou ontem à noite, por nocaute técnico, no sétimo assalto, Willie Trov. Foi esta a 9.ª vitória consecutiva de Giardello e a segunda derrota de Trov. Joey Giardello declarou que o campeão Bobo Olson, que porá em jogo seu título contra Kid Gavilan, em Chicago, a 10 de abril, não é melhor pugilista que Willie Trov e que o vencerá como venceu a este.

Havendo a possibilidade dos jogos do campeonato mundial serem disputados em quadras dessas duas espécies, o sr. Vera submeterá os seus pupilos a treinos nas duas quadras, a fim de ambientá-los em ambas.

Dessa forma, os jogadores ficarão habilitados a atuar em qualquer quadra, sem estranharem a mudança de uma para outra.

O treino constará de manejo do estique, deslocamento entre balizas, arremessos e paradas de bola.

Depois dos ensinamentos técnicos, será disputado um jogo treino entre os elementos selecionados, que formarão as equipes "A" e "B".

Para esse ensaio estão convocados os seguintes jogadores: Raul, Paulo, Brenha, Fernando e Zenon, do C. A. Ipiranga; Edmar, Moura, Nilson, Cresuma e Valdir do C. Internacional de Regatas; Nelson, Claudio e Valter, da S. E. Palmeiras; Mario e Rinaldo, do C. Paulista de Patinação; e Badaró e Braillo, da A. Portuguesa de Desportos.



BALTAZAR

brasileiros, concios dos seus deveres, encaram a contenda como das mais difíceis, reconhecendo que terão que lutar muito para atingir os fins colimados.

MAURINHO NA PONTA ESQUERDA

O ponteiro Rodrigues, de acordo com notícias vindas da Guanabara, cederá o posto a Maurinho. O destacado avançado palmeirense não estaria em condições físicas satisfatórias. Assim é que o técnico Zéé Moreira, após ter ouvido o dr. Pass Barreto, houve por bem dar a Maurinho a responsabilidade de ocupar a ponta esquerda, certo de que o ponteiro

sampaúno, agora em forma impecável, corresponderá à sua confiança. Maurinho, no último ensaio, foi instruído com interesse pelo "coach" nacional e a sua conduta pode ser apontada como excelente. Além de dar mais mobilidade ao ataque, Maurinho teve ainda o grande predomínio de contagiar os seus companheiros com um otimismo sadio.

PINHEIRO FORA DE COGITACAO

O zagueiro Pinheiro, embora tivesse treinado durante algum tempo, não participará do sugestivo confronto de hoje à tarde. E' que Zéé Moreira, profundo conhecedor do "metier", está disposto a só promover o retorno do conhecido zagueiro à seleção quando a sua cura for radical.

AS SELECOES

De acordo com os últimos informes, as seleções entrarão em campo com a seguinte escalação:

BRASIL — Veludo, Gerson e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Maurinho.

PARAGUAI

Gonzalez, Maciel e Cabrera; Gavilan, Arce e Hermosilla; Lugo, Martinez, J. Parodi, Romerio e S. Parodi.

AO ARBITRO

Até a hora de encerrarmos estes comentários, o arbitro que reunia mais possibilidades de dirigir o importante encontro era o francês Vincent.

AMERICA E A. D. A. DECIDEM HOJE O DESEMPATE DA SERIE AMARELA

SERÁ EFETUADO À TARDE O COTEJO, NO GRAMADO DA RUA JAVARI — FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Na tarde de hoje, no gramado do C. A. Juventus, na rua Javari, teremos a realização da peleja entre o America, de Rio Preto e a A.D.A., de Araraquara, pela decisão do desempate do segundo posto na Série Amarela.

OUTROS PRELIOS NO INTERIOR

Além dos cotejos entre Palmeiras vs. Corinthians, de Santo André e Guarani vs. XV de Piracicaba, teremos hoje, mais os seguintes prelios amistosos no interior:

EM ARARAQUARA — Ponte Preta vs. A. Ferroviária de Esportes.

EM CATANDUVA — XV de Jau' vs. Catanduba E. C.

CAPOEIRA VS. LUTA-LIVRE NUM COMBATE DE VERDADE

Edgard Durs aceitou o desafio do capoeira Artur Emidio — O singular confronto será disputado amanhã, no Circo Piolin — Nas preliminares cinco encontros de luta-livre olímpica

Sempre pairou dúvidas quanto à supremacia da luta-livre ou da capoeira.

Os adeptos da luta-livre afirmam ser mais eficiente essa modalidade, e os apreciadores da capoeira garantem ser esta melhor. Para derlimir essa questão, a União Pugilística do Brasil encampou a idéia de realizar um encontro em que se defrontariam num embate de verdade Edgard Durs, praticante de luta-livre e o balano Artur Emidio adepto da capoeira.

Tratando-se de uma entidade completamente alheia a essas modalidades de luta, ficou estipulado que o encontro será travado sem combinação previa, isto é, isento de "marmelada".

Este singular confronto prende-se a um desafio do capoeira baiano Artur Emidio a qualquer praticante de luta-livre ou jiu-jitsu, sendo o repto aceito por Edgard Durs, bastante conhecido em nossos ringues como um dos bons militantes de luta livre.

Para que haja lisura no combate, a União Pugilística do Brasil estipulou que se houver uma simples suspeita quanto à honestidade dos litigantes, a boisa a que eles terão direito será confiscada, e se ficar provada a má fé, a entidade presidida por Lucio Inacio da Cruz apresentará queixa-crime contra eles na Delegacia de Vadiagem, solicitando a abertura de um inquérito policial para apurar a mistificação praticada.

O combate será travado segun-

DECISIVO O COTEJO

O cotejo será decisivo para ambas as equipes. O vencedor, automaticamente, completará o grupo de seis clubes que participará da fase final do certame da Segunda Divisão.

A peleja, portanto, é de vital importância para as duas turmas, que se empenharão à fundo, pois somente um resultado favorável interessará os protagonistas do interessante prelio. O perdedor será alijado da fase final do certame, cabendo ao ganhador a honra de figurar como o sexto integrante do bloco dos finalistas do campeonato do "hinterland".

BEM PREPARADAS

Espera-se um prelio dos mais

FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

sugestivos. E' que ambas as equipes estão bem preparadas para o cotejo, que poderá atrair publico numeroso à praça de esportes do clube da -ooca, naturalmente desejoso de presenciar um espetáculo futebolístico dos mais atraentes.

As duas equipes atuarão assim formadas:

America — Garito; Agnaldo e Ferracioli; Tuca, Aldo e Dicio; Nelinho, Vicente, Tozinho, Osmar e Haroldo.

A.D.A. — Sandro; Salteiro e Avelino; João, Itamar e Montinho; Cabelo, Paraguaio, Elvo, Valdeimar e Oliveira.

Juiz: José Siqueira Filho.

Auspiciosamente inaugurado o XII Campeonato Sul-Americano de Natacao

IMPONENTE DESFILE DOS PARTICIPANTES NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU' — REESTRUTURADO PELO CONGRESSO O PROGRAMA GERAL DO CERTAME — OS RESULTADOS DE ONTEM

Auspiciosamente inauguradas as atividades do XII Campeonato Sul-Americano, na tarde de ontem, teremos somente na próxima terça-feira, a partir das 20.30 horas, o prosseguimento do importante empreendimento da aquática continental, que reúne em nossa capital os praticantes de cinco países, num cotejo que promete revestir-se de grande brilhantismo, porque o espetáculo de ontem já proporcionou algo de sugestivo aos adeptos da salutar especialidade.

Os argentinos, que com a sua presença, indiscutivelmente, valorizariam sobremaneira esta importante competição da aquática sul-americana, preferiram seguir a trilha dos mais esportistas, dando ouvidos às intrigas formuladas por um mau esportista, que após receber em nosso país demonstrações de amizade e a proteção de que carecia, voltou às suas plagas para criar uma atmosfera prejudicial às relações esportivas mantidas entre o Brasil e a Argentina, robustecidas através de jornadas memoráveis vividas no continente, nas mais variadas especialidades.

Pelas autoridades competentes já foram desfeitas as informações tendenciosas que teriam sido prestadas pelo navegador Vito Dumas, nada havendo, pois, que possa justificar a atitude assumida pelos portenhos, e que classificamos de antiesportiva.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

- 1.ª — Galos — Augusto Brante — General Motors E. C. — vs. Artur Borges — C. A. Juventus.
- 2.ª — Penas — Osvaldo Mattes — General Motors — vs. José Torrin — Juventus.
- 3.ª — Médios — João Agarelli — Guarani vs. Mario Maranhão — Centro.
- 4.ª — Galos — José Oliveira Neto — Juventus vs. Ernesto Sartori — Guarani.
- 5.ª — Pesados — Jamil Maita — Guarani vs. Alberto Mantas — General Motors E. C.
- 6.ª — Artur Emidio — capoeira vs. Edgard Durs — luta livre vale tudo.

Johnson e Açucena no estadio do Nacional

Em disputa ao título de campeão amador da capital, defrontar-se-ão hoje no gramado da rua Comendador Souza as equipes do Johnson, campeão da 1.ª divisão, e do Açucena, campeão da ACEA. O embate, conforme deliberação da F.P.F., em caso de empate, será prorrogado por 30 minutos em 2 tempos de 15 cada um.

Na preliminar, com início às 13.30 horas, encontrar-se-ão as equipes secundárias dos mesmos clubes.

A despeito da ausência dos argentinos levaremos o certame a bom termo, contando para isso com a valiosa cooperação de outros quatro países, sendo de ressaltar a contribuição de chilenos e peruanos, que tiveram de vencer maiores distâncias para atingir a sede do certame continental. Aos paraguaios devemos igualmente render a nossa admiração, porque como já foi divulgado, os guaranis fazem sua estreia em acontecimentos desta natureza, transformando esta iniciativa numa escola para o futuro. Os uruguaios, nossos companheiros incondicionais de tantas realizações, também aqui se encontram para prestigiar os festejos comemorativos à passagem do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, com um plantel integrado por valores de primeira grandeza no cenário da aquática sul-americana.

O magnífico espetáculo que presenciaremos na tarde de ontem na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu', não deixou dúvidas quanto aos sadios objetivos dos que lá se encontravam para decidir entre si as classificações de honra nas competições programadas. Intenso entusiasmo dominou aquela centena de jovens esportistas, que merecem de apurada forma

O PROGRAMA

Com as modificações introduzidas, por deliberação do Congresso, reunido antecorrido à noite, o programa do XII Campeonato Sul-Americano de Natacao, Saltos Ornamentais e Polo Aquático ficou assim distribuído:

Dia 23 — Terça-feira

As 20.30 horas:

- 1.ª PROVA — revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos — masculino — final.
- 2.ª PROVA — 100 metros — nadado de peito "butterfly" — feminino — final.
- 3.ª PROVA — 400 metros — nadado livre — masculino — série.
- 4.ª PROVA — 200 metros — nadado livre — feminino — final.

Dia 25 — Quinta-feira

As 20.30 horas:

- 1.ª PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino — série.
- 2.ª PROVA — 100 metros — nadado de peito — "butterfly" — masculino — final.
- 3.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — feminino — final.
- 4.ª PROVA — 400 metros — nadado livre — masculino — final.

Dia 27 — Sábado

As 15 horas:

- 1.ª PROVA — revezamento 4 x 100 metros — nadado livre — feminino — final.
- 2.ª PROVA — 1.500 metros — nadado livre — masculino final.
- 3.ª PROVA — 200 metros — nadado de peito "classico" — masculino — série.
- 4.ª PROVA — 200 metros — nadado de costas — feminino — final.

ma pode apresentar algo de interessante, particularmente em relação ao teor técnico.

Positivada a ausência dos argentinos, teve o Congresso que deliberar sobre a reestruturação do programa, de vez que não mais se impunham as preliminares anteriormente estabelecidas. Dessa reestruturação resultou o cancelamento da jornada anunciada para hoje, voltando o certame continental a ser movimentado na próxima terça-feira, à noite, com mais uma série de concursos atraentes, eis que está assegurada a presença de notáveis especialistas.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados verificados ontem à tarde na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu:

100 metros — nadado de costas — Feminino

1.ª — Isa Teixeira de Almeida — Brasil — 1'17"6.

2.ª — Idamys Busin — Brasil — 1'22"8.

3.ª — Marta Ambrosini — Uruguai — 1'34"2.

Com este resultado Isa Teixeira de Almeida sagrou-se recordista dos certames continentais, nesta especialidade.

Saltos de Trampolim — Masculino

1.ª — Milton Busin — Brasil — 168,74 pontos.

5.ª PROVA — 200 metros — nadado de costas — masculino — final.

6.ª PROVA — saltos de plataforma — masculino — 6 saltos.

7.ª PROVA — saltos de trampolim — feminino — 5 saltos.

Dia 28 — Domingo

As 20.30 horas:

1.ª PROVA — 200 metros — nadado de peito "classico" — masculino — final.

2.ª PROVA — 400 metros — nadado livre — feminino final.

3.ª PROVA — 200 metros — nadado de peito — feminino — final.

4.ª PROVA — revezamento 4 x 200 metros — nadado livre — masculino — final.

5.ª PROVA — saltos de plataforma — masculino — 4 saltos.

6.ª PROVA — saltos de trampolim — feminino — 5 saltos.

Como se pode facilmente deduzir, o programa ficou muito bem distribuído, lamentando-se apenas o vazio originado do cancelamento da jornada anunciada para hoje, quando as instalações do Pacaembu' poderiam receber um publico bem superior ao que certamente afuirá nas reuniões noturnas, levando-se em consideração as dificuldades de locomoção que imperam quando da realização de qualquer certame de maior projeção naquelas instalações. Enfim, tudo já foi decidido pelos poderes competentes, restando agora ao publico apreciador dos bons espetáculos aquáticos, aplaudir essa pleiade de especialistas do Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, que está empenhada na decisão dos títulos individuais e coletivos.

Deve-se também considerar que não será possível prever publico maior na próxima terça-feira, porque um programa de apenas três provas não corresponde aos elevados preços fixados para as diversas localidades, com exceção da geral. Os conjuntos de polo aquático do Brasil e do Uruguai voltarão a se defrontar, contudo as possibilidades de ambos já puderam ser apreciadas ontem, consistindo o confronto de terça-feira apenas o preenchimento dos requisitos regulamentares do certame.

Loção

Tricomicina

em todas as farmácias, drogeries e perfumarias.



A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

Tricomicina!

- ★ combate a calvície
- ★ detém a queda dos cabelos
- ★ elimina a caspa.



RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ELEICAO NA PORTUGUESA — Depois da Assembleia Geral que foi realizada, há dias, na Portuguesa de Desportos, ficou decidido que as eleições para escolher os novos proceres da agremiação serão realizadas na próxima quarta-feira. Segundo informes colhidos pela reportagem, Luizinho Monteiro seria novamente o nome indicado para gerir os destinos dessa prestigiosa agremiação durante a próxima temporada.

SERAO NEGOCIADOS — O Ipiranga está disposto a ceder todos os seus jogadores. O presidente da agremiação alvi-negra, falando à reportagem, afirmou que apenas dois elementos continuarão no plantel profissional dessa agremiação. Beirão e Rinaldo, eis os "cracks" que serão conservados. Os demais, estão com os seus "passes" à venda. Quem se interessa por eles?

CEDIDO DEFINITIVAMENTE — Carlyle, avante que se encontrava defendendo o Botafogo na condição de elemento emprestado pelo Palmeiras, já teve a sua situação definitivamente regularizada no "Glorioso". E' que Carlyle, provando magníficas qualidades, despertou o interesse do Botafogo em contrata-lo definitivamente. O negócio já foi feito entre os interessados, e agora o "crack" mineiro é valor efetivo do plantel do gremio carioca.

JOGO ENTRE SELECIONADOS — Há entendimentos visando a realização de um cotejo entre selecionados dos pequenos clubes do Rio e de São Paulo. Afirma-se que, provavelmente, ainda este mês seria efetuada a interessante peleja interestadual, que contaria com valores dos mais eficientes dos clubes que compõem o chamado bloco dos pequenos.

As melhores potranças da geração de 3 anos medirão forças hoje no G. P. "José Guatemozin Nogueira"

O TRIO DE MAIOR RESPEITO ESTÁ FORMADO PELOS NOMES DE EDASTRIA, PAQUITA E CEYLON ROSE — TIDAS EM ALTA CONTA GINESTRA E PAVUNA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O calendário clássico do turf paulista registra para hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a realização do Grande Premio "José Guatemozin Nogueira", prova das mais antigas e tradicionais da nossa meio. Lembra a figura do turista camponês do passado, grande baú-lhador que foi pela causa do turismo bandeirante.

A clássica carreira, em milha e com 150 mil cruzeiros de dotação, é reservada a potranças da geração dos três anos, estando o seu campo formado com os nomes de Ceylon Rose, Elegancia, Ginestra, Edastria, Grindella, Paqueta, Eruca, Pavuna e Karenina. Desertou Paramaribo.

O mundo "entendido" destacou, desde logo, um trio de grandes possibilidades — Edastria, que ainda recentemente se deu ao luxo de bater as melhores equas nacionais e importadas, naquele discutido Grande Premio "25 de Janeiro"; Paqueta, quase invicta, com um ativo de cinco vitórias e um segundo, e Ceylon Rose, que está a caminho da quarta vitória consecutiva. A prova, normalmente, está na verdade, a merced das concorrentes, mas não há como se negar possibilidades a Ginestra e Pavuna, em grande forma, e até mesmo a Grindella, em período de progresso.

O Jockey Clube de São Paulo deve lavar um tanto com o seu festival desta tarde, em Cidade Jardim.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

(1) Redova, C. Taborda ... 55
(2) Igualdade, J. Portillo ... 55
(3) Guazuma, P. Vaz ... 55
(4) Primouze, O. Moura ... 55
(5) Enilve, R. Latorre ... 55
(6) Candonga, J. P. Sousa ... 55
(7) Infanta, O. Reichel ... 55

(8) Belle au Bois, G. Massoli ... 52
Redova é o nome que se impõe à preferência do público apostador. Andou bem, muito bem e tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Gostamos da dupla com Guazuma, uma estreante em Red Ovale, muito ligeira e com marcas preparativas muito animadoras. Enilve tem experimentado grandes progressos. Candonga é uma estreante de boa filiação, em bom estado e com possibilidades na prova. Belle au Bois vem melhorando sempre e não será demais que termine agora no marcador. Primouze também melhorou alguma coisa. As demais não agradam por ora.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

(1) Rebello, J. Alves ... 55
(2) Iritaca, E. Garcia ... 55
(3) Alacrité, O. Reichel ... 55
(4) Ofala, O. Rosa ... 55
(5) Quita, L. Osorio ... 55
(6) Haifa, P. Vaz ... 55
(7) Karavina, R. Oigun ... 55
(8) Geira, R. Latorre ... 55

Dos nomes ganham interior destaque na eliminatoria de potranças de dois anos, sem vitória — Rebello e Alacrité, aquela credenciada por dois segundos lugares e esta por um, a retaguarda de Quilato. Haifa, que se portou muito bem na estreia, perfilha-se como adversária de primeira grandeza. Ofala também não correu mal na apresentação de estreia; algo melhorou e melhor deve agora atuar. Quita é uma filha de Heliaco muito promissora, estreante em condições regulares. Karavina não deixou grande impressão na estreia e Iritaca e Geira vão ser apresentadas pela primeira vez em condições apenas regulares.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Petruschka, O. Rosa ... 55
(2) Girandola, R. Latorre ... 55
(3) Glorinha, O. Moura ... 55
(4) Blue Light, J. P. Sousa ... 55
(5) Blackland, G. Massoli ... 52
(6) Invertina, O. Reichel ... 55
(7) Nidar, J. Alves ... 55
(8) Fetiche, P. Costa ... 55

Petruschka esteve em bom estado; volta muito bem, muito bem situada na turma e com dilatadas possibilidades de vitória. Glorinha vem evidenciando boas progressos e constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Blackland não deixou ainda grande impressão, mas, em privados, tem demonstrado bom estado. Nidar é uma estreante em condições animadoras e depositaria, por isso mesmo, de boas esperanças. Blue Light é igualmente estreante; seus exercícios chegam a agradar. Invertina não confirma privados e Girandola e Fetiche não se recomendam pela retrospecto.

(3) Og, n'correrá ... 56
(4) Ironico, J. P. Sousa ... 56
(5) Consagrado, O. Reichel ... 56
(6) Pataplum, E. Gonçalves ... 53
Incorroyable correu muito bem, há duas semanas, e apanhou uma prova a jello, merecendo, por isso mesmo, maiores atenções. Pataplum tem corrido a contento e sua produção, na grama é melhor, estando, pois, bem escolhido para a dupla. Orne tem figurado com certo destaque; está em tiro algo longo, mas em turma desafiada. Consagrado recebeu menos na grama, mas é animador seu estado e está bem na turma. Dueto subiu de turma e equi as coisas não mais difíceis. Ironico não atravessa uma fase muito feliz.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

(1) Gaucho Lindo, n'correrá ... 58
(2) Grey Boy, n'correrá ... 58
(3) Salgon, P. Vaz ... 53
(4) Nylon, R. Oigun ... 50
(5) Fenelon, V. Pinheiro F.O. ... 58
(6) Nordestino, J. Alves ... 53

La P. Impossible, O.V. And. 48
Com a desistência de Gaucho Lindo e Grey Boy, mais interessante ficou a carreira. Salgon, que atravessa uma fase muito feliz, ficou senhor da situação, devendo ganhar facilmente. A dupla com Nordestino, que esteve em descanço e anda bem, está bem escolhida, ainda mais que La P. Impossível, em grande estado, vale como o melhor asar da carreira e bom reforço da dupla 2-4. Nylon não tem corrido grande coisa, mas seus exercícios são animadores e vai agora muito leve. Fenelon atravessa uma fase feliz, mas é animal manhoso e só corre quando quer.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

(1) Palafram, O. Rosa ... 55
(2) Il Vento, J. Carvalho ... 55
(3) Quard, J. Alves ... 55
(4) Don Fulano, O. Reichel ... 55
(5) Fergus, J. P. Sousa ... 55
(6) Januario, E. Garcia ... 55
(7) Guandu, R. Latorre ... 55

O programa da tarde, em Cidade Jardim, é formado por sete carreiras de potranças de dois anos, sem vitória — Rebello e Alacrité, aquela credenciada por dois segundos lugares e esta por um, a retaguarda de Quilato. Haifa, que se portou muito bem na estreia, perfilha-se como adversária de primeira grandeza. Ofala também não correu mal na apresentação de estreia; algo melhorou e melhor deve agora atuar. Quita é uma filha de Heliaco muito promissora, estreante em condições regulares. Karavina não deixou grande impressão na estreia e Iritaca e Geira vão ser apresentadas pela primeira vez em condições apenas regulares.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Petruschka, O. Rosa ... 55
(2) Girandola, R. Latorre ... 55
(3) Glorinha, O. Moura ... 55
(4) Blue Light, J. P. Sousa ... 55
(5) Blackland, G. Massoli ... 52
(6) Invertina, O. Reichel ... 55
(7) Nidar, J. Alves ... 55
(8) Fetiche, P. Costa ... 55

Petruschka esteve em bom estado; volta muito bem, muito bem situada na turma e com dilatadas possibilidades de vitória. Glorinha vem evidenciando boas progressos e constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Blackland não deixou ainda grande impressão, mas, em privados, tem demonstrado bom estado. Nidar é uma estreante em condições animadoras e depositaria, por isso mesmo, de boas esperanças. Blue Light é igualmente estreante; seus exercícios chegam a agradar. Invertina não confirma privados e Girandola e Fetiche não se recomendam pela retrospecto.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Petruschka, O. Rosa ... 55
(2) Girandola, R. Latorre ... 55
(3) Glorinha, O. Moura ... 55
(4) Blue Light, J. P. Sousa ... 55
(5) Blackland, G. Massoli ... 52
(6) Invertina, O. Reichel ... 55
(7) Nidar, J. Alves ... 55
(8) Fetiche, P. Costa ... 55

Petruschka esteve em bom estado; volta muito bem, muito bem situada na turma e com dilatadas possibilidades de vitória. Glorinha vem evidenciando boas progressos e constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Blackland não deixou ainda grande impressão, mas, em privados, tem demonstrado bom estado. Nidar é uma estreante em condições animadoras e depositaria, por isso mesmo, de boas esperanças. Blue Light é igualmente estreante; seus exercícios chegam a agradar. Invertina não confirma privados e Girandola e Fetiche não se recomendam pela retrospecto.

(7) Gracejo, S. Ferreira ... 55
Aparelha no 1.º, muito bem representada por Palafram-Il Vento, manda aparentemente na situação. Até a "dobradinha" é bastante provável, mas, em todo o caso, Fergus, que há uma semana ganhou de galope na turma inferior, constitui um perigo na carreira e talvez a mais segura indicação para o segundo posto. Quaro correu pouco, na última apresentação, quando depositário de grandes esperanças; é bom seu estado e pode agora figurar com destaque. Gracejo ganhou ainda recentemente na turma inferior, anda muito bem e vale como bom asar. Januario volta em condições algo melhores, depositário mesmo de algumas esperanças. Os demais não se recomendam.

7.º PAREO — G. P. "José Guatemozin Nogueira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Ceylon Rose, O. Rosa ... 55
(2) Elegancia, O. Reichel ... 55
(3) Ginestra, P. Vaz ... 55
(4) Edastria, R. Oigun ... 55
(5) Grindella, R. Latorre ... 55
(6) Paqueta, L. Gonzalez ... 55
(7) Eruca, A. Lucca ... 55

Paramaribo, N. correrá ... 55
La P. Impossível, O.V. And. 48
Com a desistência de Gaucho Lindo e Grey Boy, mais interessante ficou a carreira. Salgon, que atravessa uma fase muito feliz, ficou senhor da situação, devendo ganhar facilmente. A dupla com Nordestino, que esteve em descanço e anda bem, está bem escolhida, ainda mais que La P. Impossível, em grande estado, vale como o melhor asar da carreira e bom reforço da dupla 2-4. Nylon não tem corrido grande coisa, mas seus exercícios são animadores e vai agora muito leve. Fenelon atravessa uma fase feliz, mas é animal manhoso e só corre quando quer.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

(1) Palafram, O. Rosa ... 55
(2) Il Vento, J. Carvalho ... 55
(3) Quard, J. Alves ... 55
(4) Don Fulano, O. Reichel ... 55
(5) Fergus, J. P. Sousa ... 55
(6) Januario, E. Garcia ... 55
(7) Guandu, R. Latorre ... 55

O programa da tarde, em Cidade Jardim, é formado por sete carreiras de potranças de dois anos, sem vitória — Rebello e Alacrité, aquela credenciada por dois segundos lugares e esta por um, a retaguarda de Quilato. Haifa, que se portou muito bem na estreia, perfilha-se como adversária de primeira grandeza. Ofala também não correu mal na apresentação de estreia; algo melhorou e melhor deve agora atuar. Quita é uma filha de Heliaco muito promissora, estreante em condições regulares. Karavina não deixou grande impressão na estreia e Iritaca e Geira vão ser apresentadas pela primeira vez em condições apenas regulares.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Petruschka, O. Rosa ... 55
(2) Girandola, R. Latorre ... 55
(3) Glorinha, O. Moura ... 55
(4) Blue Light, J. P. Sousa ... 55
(5) Blackland, G. Massoli ... 52
(6) Invertina, O. Reichel ... 55
(7) Nidar, J. Alves ... 55
(8) Fetiche, P. Costa ... 55

Petruschka esteve em bom estado; volta muito bem, muito bem situada na turma e com dilatadas possibilidades de vitória. Glorinha vem evidenciando boas progressos e constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Blackland não deixou ainda grande impressão, mas, em privados, tem demonstrado bom estado. Nidar é uma estreante em condições animadoras e depositaria, por isso mesmo, de boas esperanças. Blue Light é igualmente estreante; seus exercícios chegam a agradar. Invertina não confirma privados e Girandola e Fetiche não se recomendam pela retrospecto.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Petruschka, O. Rosa ... 55
(2) Girandola, R. Latorre ... 55
(3) Glorinha, O. Moura ... 55
(4) Blue Light, J. P. Sousa ... 55
(5) Blackland, G. Massoli ... 52
(6) Invertina, O. Reichel ... 55
(7) Nidar, J. Alves ... 55
(8) Fetiche, P. Costa ... 55

Petruschka esteve em bom estado; volta muito bem, muito bem situada na turma e com dilatadas possibilidades de vitória. Glorinha vem evidenciando boas progressos e constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Blackland não deixou ainda grande impressão, mas, em privados, tem demonstrado bom estado. Nidar é uma estreante em condições animadoras e depositaria, por isso mesmo, de boas esperanças. Blue Light é igualmente estreante; seus exercícios chegam a agradar. Invertina não confirma privados e Girandola e Fetiche não se recomendam pela retrospecto.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Silvestre, L. Diaz ... 56
(2) My Baby, R. Oigun ... 54
(3) Furona, R. Latorre ... 54
(4) Barafunda, S. Ferreira ... 54
(5) B-29, O. Rosa ... 56
(6) Oneida, O. V. Andrade ... 51
(7) Kaesong, J. P. Sousa ... 56
(8) Otage, J. Alves ... 56

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

OS POTROS HERMANO E FLAMEL GANHARAM ONTEM AS ELIMINATORIAS

MARUBELA, COLOMBIANA, ABIGAIL, GARRANCHO, NAIS E PARRO, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

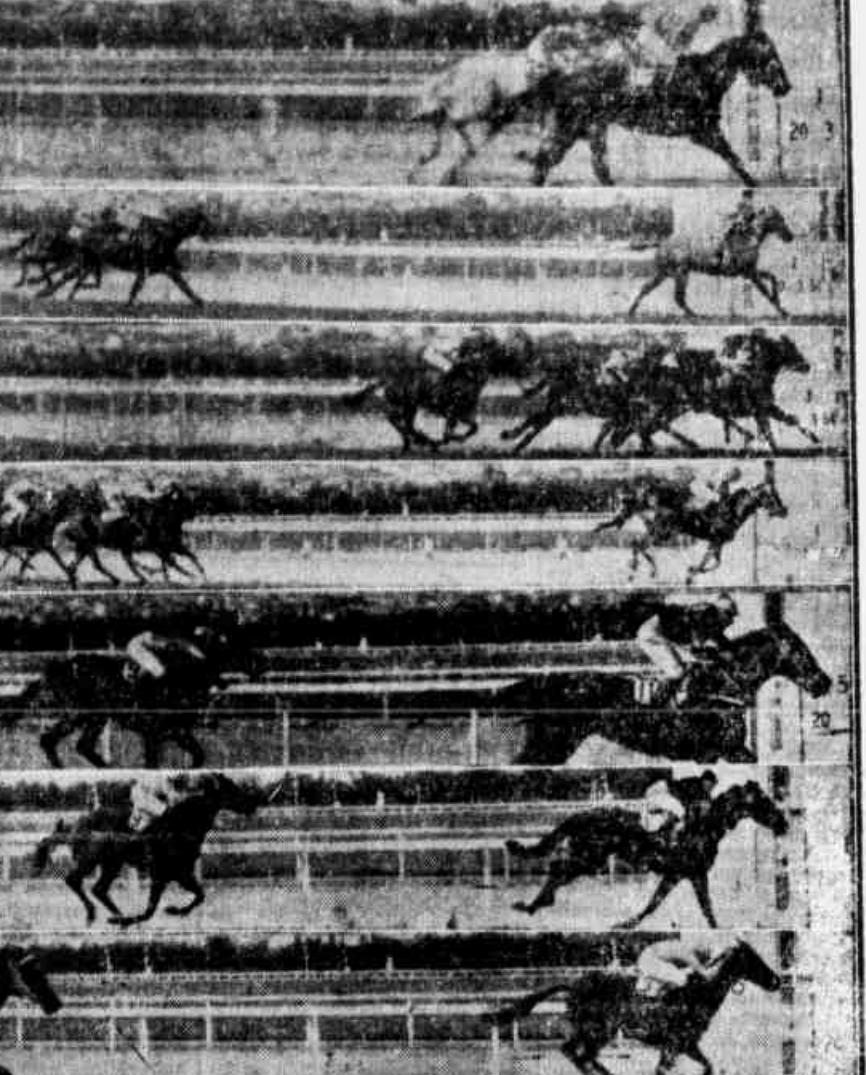
Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com certo juízo. Se falhou inteiramente o Arrigo, na última carreira, correspondendo Garrancho, Nais, Flamel e Hermano.

Alcançou marcante sucesso a festa turfística de ontem, a tarde, em Cidade Jardim.

O nosso hipodromo apanhou uma assistência própria das melhores abatinas e as apostas, que se processaram em ambiente de grande animação, alcançaram a cifra de 23 milhões, quase 24 milhões de cruzeiros.



AS CHEGADAS DE ONTEM — Foram as seguintes as chegadas de ontem, a tarde, em Cidade Jardim: La parea Marubela ganhando de Dugongo; a seguir, Hermano com luz sobre Rebelo e Desampado; Flamel em final difícil batendo Halla, Gynasta e Desprezo; vitória fácil de Colombiana sobre Xande, Mya Flower, Sempre Serve e Tripe Trepe; Abigail embora desgarrada, ganhando bem de Ferban; Garrancho com luz sobre Patusco e, finalmente, Nais logrando fácil vitória sobre Nijinski.

a reta e formou a dupla, com Galpão, o "faixa" de Garrancho, no terceiro lugar.

NAIS GANHOU COMODAMENTE

Nais foi a mais amparada nas apostas e, felizmente, correspondeu. Andou sempre na dianteira, tendo a seu lado, a princípio, Epinal e depois Cento e Vinte. Mas conservou-se no comando até a reta, onde Cento e Vinte camoureci no mesmo tempo que melhoravam Nijinski, Curialan e Nimbuv. Mas a filha de Maranta fugiu sempre e ganhou bem.

Nijinski acabou formando a dupla, no final, e Curialan ocupou o terceiro lugar.

PARRO FOI O ÚLTIMO GANHADOR

O favorito do último pareo foi Arrigo, que, entretanto, não apareceu e terminou perdido na poeira.

Quorum andou sempre em segundo de Dinga e tomou a dianteira na reta, ao mesmo tempo que melhoravam Firenze e Parro. En lula, estes dois alcançaram Quorum e por ele passaram. Brigan do sempre vieram até os últimos metros, onde o piloto de Latorre levou a melhor.

Quorum salvou o terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.300 METROS

1.º Marubela, 51 ka, A. Aleixo ... 55
2.º Dugongo, 57 ka, O. Reichel ... 55
3.º Gerandine, 55 ka, G. Massoli ... 55
4.º Berlinda, 55 ka, N. Pereira ... 55
5.º Osmán, 53 ka, F. Costa ... 55

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Colombiana, 53 ka, N. Pereira ... 55
2.º Xande, 55 ka, P. Vaz ... 55
3.º May Flower, 55 ka, L. Osorio ... 55
4.º Sempre Serve, 52 ka, S. Ferreira ... 55
5.º Tripe Trepe, 52 ka, E. Gonçalves ... 55
6.º Ulria, 54 ka, S. Godoy ... 55
7.º Blichino, 56 ka, O. Reichel ... 55
8.º Xande, 55 ka, S. Ferreira ... 55
9.º Danosa, 52 ka, C. Taborda ... 55
10.º De Frente, 56 ka, V. Pinheiro ... 55
11.º Miramar, 56 ka, L. Osorio ... 55
12.º Royal Prince, 53 ka, A. Xavier ... 55
13.º Caribe, 53 ka, W. Montanha ... 55
14.º Quirim, 56 ka, S. Ferreira ... 55
15.º Anamaria, 52 ka, F. Costa ... 55
16.º Danosa, 52 ka, C. Taborda ... 55
17.º De Frente, 56 ka, V. Pinheiro ... 55
18.º Miramar, 56 ka, L. Osorio ... 55
19.º Royal Prince, 53 ka, A. Xavier ... 55
20.º Caribe, 53 ka, W. Montanha ... 55
21.º Quirim, 56 ka, S. Ferreira ... 55
22.º Anamaria, 52 ka, F. Costa ... 55
23.º Danosa, 52 ka, C. Taborda ... 55
24.º De Frente, 56 ka, V. Pinheiro ... 55
25.º Miramar, 56 ka, L. Osorio ... 55
26.º Royal Prince, 53 ka, A. Xavier ... 55
27.º Caribe, 53 ka, W. Montanha ... 55
28.º Quirim, 56 ka, S. Ferreira ... 55
29.º Anamaria, 52 ka, F. Costa ... 55
30.º Danosa, 52 ka, C. Taborda ... 55
31.º De Frente, 56 ka, V. Pinheiro ... 55
32.º Miramar, 56 ka, L. Osorio ... 55
33.º Royal Prince, 53 ka, A. Xavier ... 55
34.º Caribe, 53 ka, W. Montanha ... 55
35.º Quirim, 56 ka, S. Ferreira ... 55
36.º Anamaria, 52 ka, F. Costa ... 55
37.º Danosa, 52 ka, C. Taborda ... 55
38.º De Frente, 56 ka, V. Pinheiro ... 55
39.º Miramar, 56 ka, L. Osorio ... 55
40.º Royal Prince, 53 ka, A. Xavier ... 55
41.º Caribe, 53 ka, W. Montanha ... 55
42.º Quirim, 56 ka, S. Ferreira ... 55
43.º Anamaria, 52 ka, F. Costa ... 55
44.º Danosa, 52 ka, C. Taborda ... 55
45.º De Frente, 56 ka, V. Pinheiro

Macapá, Diamante e Arpon, boa acumulada para a matinal de hoje em Vila Guilherme

Sete provas com início às 8,55 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

O programa elaborado para esta manhã, em Vila Guilherme, como é habitual nos domingos, está frágilíssimo e por esta razão o pitorresco logradouro deverá receber uma assistência apenas regular.

E pena que a Comissão de Corridos não melhore as programações de domingos, pois, se tivessemos bons pares, por certo o público seria maior e os festivais despertariam maior interesse. Apesar dos pesares, a reunião poderá apresentar alguns pares interessantes, como aquele no qual intervêm Nancy, Broadway, St. Vincent e outros.

Nossos informes

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.500 metros.

1. Lenita, A. Arcanilla . . .

2. Barone, A. Winkelm . . .

3. Zazá, J. Lorenzini . . .

4. Bambino, S. Sapientia . . .

5. Coraly, S. Mendonça . . .

6. Pitanga, J. Ambrosio . . .

7. Sabre, J. Lyon . . .

Nesta prova de abertura vamos indicar a equa Pitanga, que pode vencer facilmente, mesmo dispensando 40 metros de "handicap". Para a formação da dupla gostamos de Bambino, ficando com séria diferença o cavalo Barone.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.500 metros.

1. Pingo, G. Toselli . . .

2. Sola, J. Pereira . . .

3. Tentação, J. Ambrosio . . .

4. Gilda, A. Winkelm . . .

5. Pírra, A. D. Pinto . . .

6. Sampaolino, S. Men . . .

7. Iara, A. Carbonari . . .

8. Marlene, R. Gastaldini . . .

9. Plaga, P. Santoni . . .

10. Aymoré, P. S. Moraes . . .

11. Agda Negra, A. Oliveira . . .

Por mero palpite vamos indicar neste pareo o cavalo Sampaolino, que tem um "handicap" muito favorável, devendo ganhar em razão deste fator. Para segunda preferência Pingo, surgindo como diferença a equa Plaga.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.500 metros.

1. Macapá, A. Neves . . .

2. Hope, M. Locatelli . . .

3. Tarro, J. Belfiore . . .

4. Rosinha, Saul . . .

5. Cigana, O. Silva . . .

6. Early Brother, A. Man . . .

7. Monge Negro, S. Sap . . .

Macapá tem obrigação de ven-

5 POR DIA...

1 — O Vasco da Gama, do Rio, já disputou perto de cem partidas internacionais de futebol. As suas maiores "goledas" foram no exterior. A primeira de 5 a 2 sobre o Póvoa de Varzim, em Póvoa, Portugal, e a segunda, 3 a 0, contra o Atlanta, do México.

2 — Contam-se aos milhares os praticantes de xadrez. Não existe estatística para se poder afirmar, com exatidão, o número de pessoas praticantes desse esporte. Contudo, sabe-se que na União Soviética, onde mais se cultiva o xadrez, estão registrados mais de 3 milhões de jogadores, não se contando os alunos das escolas desde as primárias às superiores, bem como os componentes do sindicato de fazendas que praticam intensamente o xadrez. Nos Estados Unidos calcula-se em 200.000 o número dos praticantes de xadrez, número esse que deve corresponder ao de adeptos em toda a América Latina.

3 — Na Itália, a categoria "allievi", no ciclismo, corresponde aos corredores cuja idade oscila entre 16 e 18 anos. A Taça "Italia", é uma prova clássica criada em 1915 para os amadores que correm, pelo cronômetro, por turnos, sobre uma distância variável entre 90 e 130 quilômetros. A Taça "Adriana", também clássica, criada em 1942, para os "allievi", é também prova disputada por turnos.

4 — Os cariocas triunfaram seis anos consecutivos no campeonato brasileiro de bola ao cesto. De 1934 a 1939. Somente paulistas, cariocas e paranaenses triunfaram nesse certame.

5 — Em 16-3-28, em seu campo, na Antártica, o Bolshoi, do Rio, por 3 a 2, com este quadro: — Francisco Nascimento; Spartaco Bianco Gambini e Miguel Pascarelli; Pedro Salvador (Pepe), Amílcar Barbey e Henrique Serafini; Pedro Sampaoliotti (Ministrinho), Domingos Carneiro, Heitor M. Domingues, João R. L. e Fidencio Osos.

6 — L. S.

cer, em razão de sua última vitória, muito comoda. E, porém, um animal maluco e um "banho" não nos surpreenderá. Apesar disso vamos indicá-lo. Dupla com Hope, surgindo como um bom azar Rosinha.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.500 metros.

1. Rual, V. Papaleo . . .

2. Beverly Hills, G. Flacchi . . .

3. X-9, C. Lemoine . . .

4. Paulistinha, A. Silva . . .

5. Tiroleza, J. Pereira . . .

6. Royal, N. Hipolito . . .

7. Particular, A. Carbonari . . .

8. Americana, M. Locatelli . . .

Paulistinha está correndo muito e é o retrospecto do pareo. Vamos indicá-la, certos de que irá figurar com destaque. Para a segunda posição escolhemos Beverly Hills. Um azar tentador é Royal.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.500 metros.

1. St. Vincent, A. Luiz . . .

2. Ducey Piece, A. S. M. . .

3. Henry, J. Fernandes . . .

4. Nancy, O. Silva . . .

5. Tílan, V. Papaleo . . .

6. Oarck, C. Lemoine . . .

7. Broadway, G. Flacchi . . .

8. Moon, J. Belfiore . . .

9. Derby, C. Mataramo . . .

10. Chiquita, J. Lyon . . .

11. Don Pancho, M. Locatelli . . .

12. Capivara, Am. Frass . . .

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

Elas uma carreira muito equilibrada. Por palpite vamos preferir Nancy, que tem corrido regularmente e possui credenciais para ganhar. Dupla com Broadway, que também tem pretensões. A diferença mais provável é St. Vincent.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.500 metros.

1. Happy Dream, G. F. . .

2. Light of Love, R. F. . .

3. Colorado, G. Toselli . . .

4. Santée, P. Santoni . . .

5. Troika, J. Lorenzini . . .

6. Píve, A. Luiz . . .

7. Tehum, S. Sapientia . . .

8. Gary, J. Belfiore . . .

9. Aguiar, A. Carpinelli . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

8.º Pareo — A's 11,55 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

9.º Pareo — A's 12,10 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

10.º Pareo — A's 12,35 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

11.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

12.º Pareo — A's 13,10 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

13.º Pareo — A's 13,35 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

14.º Pareo — A's 13,55 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

15.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

Arpon está em grande forma e, saindo na raia, parece que não tem jeito de perder. Vai defender o nosso prognóstico. Para a segunda colocação gostamos de "Panico". O melhor azar é Charlotte, que pode surpreender.

Diamante ainda é a força neste pareo. Vem de excelente vitória

16.º Pareo — A's 14,35 horas — Distância 1.500 metros.

1. Elotio, V. Papaleo . . .

2. Pablo, R. Gastaldini . . .

3. Charleston, C. Lemoine . . .

4. Arpon, A. S. Macãs . . .

5. Guarani, A. Mandione . . .

6. Allana, G. Flacchi . . .

7. Charlotte, J. Lyon . . .

8. Stepper, A. D. Pinto . . .

9. Hollywood, A. Luiz . . .

10. Panico, C. S. Nappi . . .

11. Antiocho, G. Toselli . . .

12. Clear Day, A. Almella . . .

VILA JUDICARÁ

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE
Reflexos do atraso de pagamento no contrato de trabalho dos empregados

Diante da rigidez da lei, ao fixar o prazo para o pagamento dos salários, a situação apresenta-se complexa, quando se examinam os reflexos do atraso na satisfação dessa obrigação patronal, seja no campo social, seja sobre o próprio contrato de trabalho dos empregados. Do ponto de vista social, se o empregado vive de seu trabalho, ou por outras palavras, se o salário tem caráter alimentar, a não satisfação do dever de pagamento na época oportuna pode acarretar para ele um descrédito e a falta de confiança, inclusive de seus mais antigos fornecedores. Por outro lado, do ponto de vista jurídico, a interpretação excessivamente rigorosa pode acarretar ao empregador irreparáveis prejuízos. O problema deve, assim, ser examinado atendendo-se ao seu reflexo no campo social, seja do ponto de vista empregatício, seja do ponto de vista patronal.

O atraso no pagamento, como é bem de ver, pode ter duas origens: uma a má situação econômica do empregador, que, não raro, apesar do bom estado financeiro, vê-se, por momento, atrapalhado na satisfação desse seu dever; outra a do empregador que, para esquivar-se, para perseguir e desmoralizar o empregado, intencionalmente atrasa-lhe o pagamento. Com tanta benevolência e boa vontade deve ser encarado o primeiro, como rigorosamente deve ser tratado o segundo. Ainda recentemente, adotando o parecer do procurador Regional do Trabalho do Pernambuco, o Tribunal Superior do Trabalho deu pela rescisão de determinado contrato de emprego, por intenção com que era o atraso de pagamento. Merecem transcrição as palavras do citado procurador: "... o parágrafo único do art. 459 da Consolidação prevê que, estipulado por mês o pagamento do salário, como no caso do reclamante, deverá ser efetuado o mais tardar até o décimo dia útil do mês subsequente ao vencido. Trata-se de disposição imperativa, de ordem pública, para tutela do trabalho e que, por conseguinte, derrogada não pode ser pela vontade das partes contratantes ou mesmo pelo uso, em prejuízo do empregado."

Orlando Gomes comenta que, concedendo ao empregador esse prazo suplementar, a lei praticou o termo inicial da mora, condicionando o direito do empregado de rescindir o contrato ao esgotamento desse prazo. ("O salário no Direito Brasileiro", pag. 77). Eduardo Cosmelli, por seu turno, também comenta: "Quando a lei fixa uma norma, estabelece imediatamente a sanção a ser aplicada aos transgressores. No caso de não pagamento do salário em tempo hábil, a consequência é a rescisão do contrato, com o ônus da indenização, porque configura a hipótese prevista no art. 483, alínea 'd', além do pagamento do salário devido." (Contrato Individual do Trabalho, pag. 128 a 133). Dorval Laverda, igualmente, se pronuncia no sentido de que a impossibilidade de pagamento do salário, isto é, o não cumprimento das obrigações no dia apurado pela lei, determina sempre o direito do empregado à denúncia do pacto, a menos que motivada em razões imperiosas." (A falta grave no Direito do Trabalho, pag. 241 e 243).

Nesse caso havia razão de sobra para que o Tribunal fosse rigoroso, por isso que o atraso no pagamento se verificava com o fim premeditado de desmoralizar o empregado e criar-lhe uma situação de descrédito e desconfiância.

Se o atraso no pagamento é resultante de motivo superior à vontade do empregador, parece-nos que o juiz não deve usar de excesso rigor, por isso que não fica diminuído o empregado, nem lhe traz situação de insegurança. Ao caso, antes de aplicar-se o rigoroso, isto é, o não cumprimento das obrigações no dia apurado pela lei, determina sempre o direito do empregado à denúncia do pacto, a menos que motivada em razões imperiosas." (A falta grave no Direito do Trabalho, pag. 241 e 243).

Nas condições, cabe ao juiz verificar se o atraso no pagamento dos salários é doloso ou culposo.

Na primeira hipótese, um único atraso é motivo suficiente para a rescisão do contrato de trabalho, com fundamento na alínea "d" do art. 483 da Consolidação das Leis do Trabalho. Na segunda hipótese, só atrasos reiterados e injustificados, com a acumulação de vários meses, podem ocasionar essa rescisão.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS
Mandado de segurança — Suspensão de protesto por determinação da corregedoria, para entregar o título a autoridade policial a pretexto de fraude — Concessão da medida.

Entregue a protesto um título cambial pelo credor, o devedor obteve por intermédio de autoridade policial, que se recusava, através da Corregedoria de Justiça, o título, a pretexto da existência de fraude. Não conformado, o credor impetrou mandado de segurança, que, afinal, lhe foi concedido, nestes termos: "A determinação de suspensão de protesto cambial pela Corregedoria, mediante solicitação de autoridade policial, sob o pretexto de necessidade do título original para a perícia, importa em violação a direito certo e incontestável do credor, que teve assim o título ilegalmente apreendido. Concedese, em consequência, o mandado de segurança". Em sua fundamentação o Tribunal de Justiça Pleno do Distrito Federal considerou que a matéria de falsidade poderia constituir alegação de defesa e objeto de prova no curso da própria ação, enquanto a própria perícia para efeito de processo criminal poderia ser feita no cartório ou no próprio processo civil. (Mandado de segurança; n. 349. D. J. U. — 28-1-1954, dog. 304).

Ação de despeito — Injúria grave e sevícia — Prova.
Alegando que era espancada pelo marido, ingressou uma mulher com uma ação de despeito.

EQUIPES NACIONAIS NO EXTERIOR

Corinthians, Santos e Vasco em ação na Colômbia, Argentina e Peru, respectivamente

Três clubes brasileiros estarão em ação, hoje, em diferentes países do exterior, em confrontos internacionais de grande expressão. O Corinthians, em prosseguimento ao hexagonal da Colômbia, dará combate ao Palestino, em jogo de mais difícil, pois o clube local atua reforçado por jogadores de outros clubes colombianos.

Estreando em gramados da Argentina, o Santos, hoje, enfrentará o Gimnasia y Esgrima, também em jogo de mais difícil, pois o clube local atua reforçado por jogadores de outros clubes colombianos.

Finalmente, completando a série de combates internacionais de que participaram equipes brasileiras, o Vasco, em Lima, no Peru, será adversário de um combinado peruano, formado pelos melhores futebolistas locais.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE VS. C. E. XII CAPRICHOSES

Proseguindo em sua série de boas partidas de futebol, o Penhense marcou para hoje, à tarde, em seu campo, mais um equilíbrio encontro de futebol. Desta feita receberá a visita do C. E. XII Caprichosos do bairro de Artur Alvim. Para o compromisso a direção esportiva do Penhense convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. NACIONAL (Bom Retiro) VS. ITALO LUSITANO F. C.

Hoje à tarde, em seu campo situado no fim da Rua Anália, Bom Retiro, a A. A. Nacional daquele bairro estará dando combate aos fortes conjuntos do Italo Lusitano. O Clube de Pinheiros conta com equipe das mais categorizadas do futebol extra-oficial e enfrentará a turma do Nacional disposta a conquistar a vitória. A diretoria do Nacional pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas na sede social.

E. C. JUVENTUS PAULISTA VS. FLOR DO NORTE

O Juventus Paulista hoje à tarde estará na cidade de Santos, onde no campo de A. A. Portuguesa enfrentará o Flor do Norte daquela cidade. Dado o interesse que o prelo despertará, grande caravana seguirá acompanhando o Juventus Paulista. Todos os interessados devem estar, às 7,45 horas, na Estação da Luz.

SÃO JOÃO F. C. VS. E. C. ARAGUAIA (Canindé)

O clube do bairro da Corôa, o São João F. C. receberá hoje a visita do E. C. Araguaia do Canindé para uma partida amistosa de futebol. A direção esportiva do São João solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

G. E. ESTRELA DO BUTANTÃ VS. G. E. HEROI BRASIL (V. Iolândia)

Em disputa de uma taça, o Estrela do Butantã enfrentará o Herói Brasil de Vila Iolândia em partida de futebol. O Estrela conta com o fator campo e que lhe poderá servir para uma melhor exibição dos seus elementos. Para o encontro a direção esportiva do Estrela do Butantã convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

BENEFIC F. C. (Vila Maria) VS. E. C. ESTRELA SALETE

O Benefic de Vila Maria enfrentará a Estrela Saletense em seu campo as representações do Estrela Saletense em partida amistosa de futebol. A diretoria do clube de Vila Maria certa da força do seu contendor não se tem descurado do preparo de seus jogadores. Para a partida todos os elementos do Benefic devem comparecer às 13 horas, na sede.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — A banana ocupa na estatística da exportação pelo nosso porto, o segundo lugar, em tonelagem, a seguir ao café, tendo sobrepujado o total alcançado pelo algodão.

Durante o ano de 1953, foram embarcados para o exterior, por este porto, 5.962.478 cachos. A maioria seguiu para Buenos Aires, que continua a ser o maior mercado da fruta brasileira, com um volume de cerca de 50 anos.

Assim é que do total da exportação do ano passado, Buenos Aires recebeu 6.938.885 cachos, vindo em segundo lugar a Inglaterra, com 1.270.284 cachos, seguido por Montevideo, 652.751 cachos; Alemanha, 69.832 cachos; Austrália, 60.287; Dinamarca, 5.695; Estados Unidos, 1.439 e Itália, 20 cachos.

Este ano, a exportação de banana continua com a mesma regularidade. No dia 16 do corrente deixou o porto o vapor inglês "Dryden", que levou para Londres 50.444 cachos; para Montevideo, o inglês "Uruguai Star" saiu a 16, levou 6.117 cachos e para a Austrália, via Rotterdam, Hamburgo, o vapor suco "Peru" levou 3.904 cachos.

LIBRAS PARA IMPORTAÇÃO DE BACALHAU
Realiza-se na próxima terça-feira, mais um leilão de divisas, nesta praça, tendo sido destinados 1.200 libras para importação exclusiva de bacalhau da Islândia.

Serão ainda postas em leilão as seguintes divisas: 79 mil dólares, para entrega a 120, 150 e 180 dias; para pronta entrega: 10 mil dólares sobre a Finlândia, 2 mil sobre a Grécia, 5 mil sobre a Polónia e 18 mil sobre o Uruguai.

Na quarta-feira, dia 24, realizam-se outro leilão, com as seguintes ofertas a licitação: 5 mil dólares sobre a Espanha, 10 mil sobre a Itália, 10 mil sobre o Japão, 10 mil sobre a Noruega, 5 mil sobre a Checoslováquia, 4.900 mil francos franceses, 98 mil coroas dinamarquesas e 100 mil coroas suecas.

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E PLANTAS ORNAMENTAIS
Encontra-se exposta à visitação pública, no pitoresco e belo recinto que é o Orquidário Municipal, agora com milhares de plantas floridas, a Exposição de Orquídeas e Plantas Ornamentais. A encantadora exposição encerra-se amanhã às 18 horas.

MIRASSOL

Mirassol, 17 — CAMARA MUNICIPAL — Esteve movimentada a sessão ordinária, realizada na Câmara Municipal, no dia 13 do corrente. Não foi aprovada a ata da reunião anterior, destacando-se no expediente a seguinte matéria: requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino Rodrigues e Adolfo Candido de Sousa, no sentido de ser criada uma escola mista municipal na fazenda Brasil, no distrito de Balauro; requerimento do vereador Tufic Madi, no sentido de ser construída uma cerca de ripão ou muro no terreno do grupo escolar de Rullandia, prédio de propriedade do município; indicação do vereador Leonídio, no sentido de se saber se o aumento da passagem da Empresa Auto Viação Brasil, está devidamente autorizada; indicação, dos edis Tufic Madi, Severino

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Ao encerrar o exercício de 1953, juntamente com o balanço e contas, esta Diretoria se permite apresentar abaixo algumas considerações sobre a conjuntura imobiliária. Essas considerações são frutos da nossa experiência nesse setor, e as perspectivas por nós analisadas, bem como as deduições que porventura se possam tirar para o futuro poderão ser alteradas com as constantes ameaças do poder público em intervir no campo imobiliário. Aliás, qualquer intervenção dessa espécie em nada concorreria para a melhoria da situação geral do País. A valorização é apenas efeito e não causa. A aplicação em bens de raiz, como se verá adiante, é o caminho da economia particular na fuga à depreciação. Estancado este mercado por intervenção indebita, outro ou outros se criarão, possivelmente com grandes danos aos interesses da economia nacional.

ECONOMIA MUNDIAL

O início de retração dos negócios, que se observa na Europa e nos Estados Unidos, não se manifestou na América Latina. Existem, é verdade, sinais de perturbações locais, causadas pela queda dos preços do cobre, lá, estanho e algodão nos mercados internacionais; existem "grupos" em todos os países continentais, mas, as dificuldades de ordem estrutural não são de molde a concluir que o "boom" de pós-guerra chegou ao seu fim.

Esta impressão se acentuou ainda mais, depois da melhora das cotações do café e cacau, em Dezembro último; a boa posição desses produtos influi consideravelmente sobre a receita cambial de 15 Países continentais, e, especialmente da do Brasil.

Outro fator favorável à conjuntura latino-americana, é a notável expansão das economias internas, durante os últimos anos. Apesar de, nem o Brasil, nem os seus vizinhos terem deixado de ser "fornecedores de matérias-primas" para o exterior, diminuiu a sua dependência das oscilações do barômetro econômico dos Países manufatureiros.

As nações continentais deixam de ter uma economia puramente reflexa e o rumo de seus negócios é determinado, em grau crescente, pela prosperidade dos mercados internos.

INFLAÇÃO CONTINENTAL

Esse processo de transição marca o início de um novo estado evolutivo, simbolizado pela industrialização e pela diversificação das economias locais. Mas, esse progresso traz em seu bojo elementos de desequilíbrio, cuja gradativa eliminação é a tarefa primordial dos povos latino-americanos.

O mais saliente desses elementos é a inflação, que se traduz por uma progressiva perda de substância das moedas nacionais.

Escolhendo o ano de 1937 como ponto de partida, chegamos à conclusão de que, o cruzeiro, o peso, o boliviano, etc., hoje, valem somente a sétima ou oitava parte do que valiam há 17 anos atrás.

PODER DE COMPRA DE 8 MOEDAS CONTINENTAIS

Dezembro de 1953

(1937 = 100)

País	Valor Interno (I)	Valor Externo (II)
Argentina	15	14
Brazil	14	27
Bolivia	2	10
Chile	6	12
Colômbia	14	73
México	13	42
Paraguai	5	5
Peru	17	19

(I) Calculando a proporção entre o meio circulante e o índice do custo da vida.

(II) Tomando como base as cotações das moedas locais, em dólares, na Bolsa de Nova York.

Como resalta do quadro, o grau de desvalorização interna e externa, não é uniforme. Excetuando-se os casos da Argentina e Colômbia, a perda de substância é mais acentuada na segunda e mais suave na primeira. Ou, em outras palavras, os países latino-americanos estão "exportando a inflação", que a taxa cambial esconde aos olhos dos observadores desprevidados.

Esse fenômeno, todavia, tende a desaparecer, na medida em que a deterioração dos "terms of trade" repercute na cotação das moedas latino-americanas em Nova York. Ultimamente, os sinais de instabilidade cambial nos países continentais se multiplicam, e tudo indica que estamos caminhando para um alinhamento dos valores externos e internos dos respectivos meios circulantes.

Durante o processo dessa evolução, qualquer medida que se tomar contra a inflação, revelar-se-á como insuficiente. O combate à desvalorização está inscrito nas bandeiras de todos os governos continentais, mas, até agora, nenhum resultado tangível foi obtido. No México, na Venezuela, na Colômbia, e em Cuba, praticouse, formalmente, uma política deflacionária; e, realmente, o meio circulante desses Países deixou de crescer no ritmo espantoso observado entre 1949 e 1952. Todavia, os efeitos dessa orientação foram prejudicados pela expansão da moeda fiduciária, criada pelo setor bancário. Assim, a despeito das aparências, a desvalorização monetária segue um ritmo quase uniforme em todos os Países latino-americanos. Não fazemos essa constatação a título de consolo, porém, para melhor compreender os acontecimentos observados no Brasil. Ela poderá explicar o que geralmente se aponta como sendo peculiar ao nosso País.

PERDA DE SUBSTANCIA

Ante essa visível tendência inflacionária, o cidadão procura defender o seu patrimônio.

No Velho Continente, as periódicas desvalorizações provocaram as memoráveis fugas para os valores estáveis, tais como as ações e os bens de raiz, ou ainda, as moedas-ouro.

A reação do Brasileiro é semelhante à do Europeu considerando, bem entendido, a diferença entre as economias saturadas

do Velho Continente e o meio de negócio de um País novo como o nosso. Se o mercado de títulos fosse mais amplo, e se o hábito de colecionar "Sovereigns" ou "Napoleons" contasse com uma maior tradição entre nós, poderíamos estar certos que uma parcela mais substancial das inversões particulares se encaminharia para esses setores.

Como o mercado imobiliário é dos poucos setores organizados e em moldes compatíveis com as preferências de nossa população, é ele que vem absorvendo grande parte das disponibilidades em mãos dos cidadãos.

Essa preponderância continuará a persistir ainda por muito tempo, apesar do constante desenvolvimento de outros setores de aplicação.

MERCADO DE TÍTULOS E IMOVEIS

(em milhões de Cr\$)

Ano	Transações nas Bolsas de São Paulo e Rio	Vendas de Imóveis em São Paulo e Rio
1949	2.120	4.557
1950	2.494	5.161
1951	2.770	6.864
1952	2.336	8.256
1953	3.628	8.570 (*)

(*) Estimativa, feita na base do movimento no período de janeiro-outubro de 1953, registrado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

Os algarismos da primeira coluna não exprimem fielmente o volume das transações em títulos, pois os Bonos Rotativos só estão sendo vendidos na Bolsa, desde outubro último.

Mas, essa ressalva não anula a observação feita sobre a proporção do volume das transações nos dois mercados. O setor dos títulos continua sofrendo, até hoje, a ação desordenada do Poder Público, que não hesita em desenvolver uma desenfreada competição aos valores particulares, oferecendo as suas emissões a preços depreciados.

Podemos afirmar, com segurança que um dos fatores que contribuem para a popularização das inversões imobiliárias, é que esse setor não está exposto a tais manipulações.

Os valores imobiliários ascendem na proporção inversa da desvalorização monetária.

MENOS HIPOTECAS

Mas, nem todo o setor dos bens de raiz foi poupado da influência corrosiva da inflação.

Observamos, em 1953, um recuo proporcional do valor de novas hipotecas, em relação ao total das transações imobiliárias. Tal mudança de tendência merece ser estudada, pois, até o ano passado, as hipotecas tinham uma grande influência no financiamento de casas e apartamentos.

O fato interessa também sob outro ângulo. Ninguém ignora que as hipotecas constituem, para os Institutos de Aposentadoria, para as Companhias de Seguros, para os Bancos e Caixas Econômicas, o meio preferido para aplicações a longo prazo. Ou, em outras palavras, foi através da emissão desses títulos, que a poupança institucional foi encaminhada para o mercado imobiliário.

OS FINANCIADORES DO MERCADO IMOBILIÁRIO

(em porcentagem)

	Compra e Venda de Imóveis	Hipotecas
PARTICULARES	81%	37%
Bancos	2%	26%
Caixas Econômicas	—	28%
Institutos	—	4%
Clas. de Seguros	3%	3%
Comércio e Indústria	14%	2%
	100%	100%

A diferença entre as duas colunas é grande; mas assim mesmo é a pulsança do mercado de hipotecas que determina o ritmo expansivo das transações em bens de raiz. Se a tendência inflacionária se agravar, e se as aplicações a 12%, a prazo fixo, se tornarem definitivamente desinteressantes para as instituições financeiras, isto poderá repercutir sobre as aplicações em prédios e terrenos.

POPULAÇÃO VERSUS HABITAÇÃO

Mas, falsearíamos a verdade se restringíssemos as causas determinantes do "boom imobiliário" em São Paulo, à fuga da população para "valores reais", a fim de se proteger contra a contínua desvalorização da moeda nacional.

Existe, acima de tudo, uma extraordinária pressão demográfica que pesa sobre o mercado, determinando que a procura de novas moradias supere a oferta. A população da Capital Bandeirante cresce de 18.300 almas por mês, enquanto que o número de casas e apartamentos só aumenta de 2.028 unidades no mesmo período. Admitindo-se uma densidade de 3 pessoas por moradia, chegamos à conclusão de que o ritmo das construções civis deverá aumentar consideravelmente para poder satisfazer a crescente demanda.

Existe, aliás, um índice expressivo para ilustrar o fato. Em 1940, a média de pessoas por moradia, em São Paulo, era de 5,7; em 1950, de 6,1; e, no ano passado, de 6,5 (estimativa).

CONCENTRAÇÃO URBANÍSTICA

Em face desses fatores demográficos, não era possível continuar o nomadismo urbanístico, que caracterizou o crescimento de São Paulo.

Para os que gostam de afirmações superlativas, é agradável ouvir que a Capital Bandeirante tem uma expansão territorial que supera largamente a de cidades varias vezes maiores, como Londres, Paris e Berlim.

Mas, as deficiências de abastecimento de água, luz, calçamento e comunicação, aí estão para demonstrar que é um erro permitir

uma expansão urbana, sem um plano geral previamente estabelecido.

Para aglomerações demográficas superiores a um milhão de almas, é recomendável a centralização, a fim de simplificar a execução dos serviços públicos.

O princípio da distribuição dos habitantes em casas isoladas, é ideal para cidades pequenas e médias, nas quais a pressão demográfica não é pronunciada; mas, de se revela contraproducente no caso de São Paulo e do Rio de Janeiro, por exemplo. Neste particular, o aparecimento do arranha-céu no panorama urbanístico das capitais brasileiras, não é um fenômeno "sul genético", mas sim, o reflexo de uma tendência universal.

CONSTRUÇÕES EM SÃO PAULO

(área por mil mts.2 construídos)

Ano	Total	Prédios diversos (*)	N.º de arranha-céu
1949	2.193	303	25
1950	2.067	396	23
1951	2.948	918	66
1952	3.327	1.197	94
1953	3.798	1.538	100

(*) — A coluna "prédios diversos" inclui edifícios não especializados de mais de três andares.

É visível a preferência dada aos prédios de apartamentos nos últimos anos. Trabalham neste sentido o encarecimento dos terrenos no centro da cidade, obrigando os construtores a concentrar maior número de moradias, num menor espaço, atendendo à aspiração do povo de gozar de todo o conforto urbano, sem grandes dispêndios.

O apartamento em condomínio constitui, sob este aspecto, a mais engenhosa das formas associativas da vida moderna. O que exigiria somas astronômicas para ser realizado dentro do quadro restrito de uma casa familiar, se torna acessível, quando criado em benefício de varias centenas de condôminos.

Concluindo nossas observações, devemos mencionar que os arranha-céus construídos nos últimos anos, contribuíram inofensivamente para o embelezamento de nossa cidade. A transformação de São Paulo em metrópole cosmopolita se deve em grande parte à presença dos luxuosos condomínios nos bairros centrais.

Também é indiscutível a contribuição do setor imobiliário para a industrialização do País. Com o desenvolvimento de um poderoso ramo de construções civis, se estimulou extraordinariamente a expansão de manufaturas marginais, criando um conjunto de atividades básicas, cuja prosperidade se tornou um índice seguro da conjuntura brasileira.

A indústria ligada ao mercado imobiliário ocupa hoje, no Estado de São Paulo 111.423 operários, o que corresponde a 15% de todos os assalariados na manufatura bandeirante.

Do ponto de vista estrutural, é importante assinalar, que, praticamente, as construções não dependem mais de fornecimentos externos. Assim, esse ramo está poupado das crises de abastecimento, que as dificuldades cambiais provocam em quase todas as atividades fabris brasileiras.

EXERCÍCIO DE 1953

Quanto às atividades da "MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S.A.", o ano de 1953 permitiu realizar uma apreciável expansão de nossas atividades.

O fato merece um especial destaque, em face das dificuldades que atingem a esfera econômica e financeira da nação. E, nada poderia ilustrar melhor a expansão dos nossos negócios, do que a evolução do capital próprio da Companhia.

CAPITAL REALIZADO + RESERVAS

(em milhões de Cr\$)

Ano	Capital
1947	3,3
1948	4,5
1949	5,2
1950	6,0
1951	13,2
1952	24,0
1953	29,4

Desde a sua fundação, em 1947, a empresa procura imprimir um cunho de solidez aos seus negócios, fugindo à ansia de apresentar resultados espetaculares.

Continuamos fiéis a essa orientação durante o ano findo, e cremos que assim pudemos corresponder à confiança dos nossos acionistas.

E é ainda dentro dessa mesma orientação que a Diretoria vem de propor aos srs. Acionistas o aumento do capital social de Cr\$ 12.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, assunto esse que será objeto de deliberação da Assembléia Extraordinária já convocada.

Não queremos encerrar estas considerações sem uma alusão ao encarecimento, em espiral, dos materiais de construção, bem como da mão de obra, agora ameaçada de alta vertical se o projeto sobre a fixação de novo salário mínimo se tornar realidade.

Esta contingência modifica os orçamentos-base das construções, o que é de se lamentar; mas esse aumento é amplamente compensado pela valorização sistemática das obras em andamento.

Encerrando este relatório, consignamos nossos agradecimentos à cooperação dos demais elementos ligados à direção da Empresa, gerentes de departamentos, chefes de serviço, corretores, funcionários e operários, sem a qual não nos seria possível, sem dúvida a apresentação de resultados tão auspiciosos.

Deverão os Srs. Acionistas proceder à votação das contas relativas ao exercício findo e à eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, esperando-se saibam, como sempre, louvar-se em elementos tão ímponos quanto os anteriores, que nos auxiliem a elevar cada vez mais o bom conceito desta Companhia.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1954.

- a) SYLVIO BRAND CORRÊA — Diretor Presidente
a) JOAO ARTACHO JURADO — Diretor Superintendente
a) AURELIO JURADO ARTACHO — Diretor Tesoureiro
a) JOSE DE CASTRO TIBIRICA — Diretor Gerente

IMPORTANTE CONFERENCIA DO PROF. BENNETT NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A conservação do solo — Erosão e conservação das águas das chuvas — Convicente o trabalho dos técnicos da Divisão de Conservação do Solo — Homenagem no Automovel Clube

do conservação que tenho visto em outros países. Entretanto, deve-se notar que, se é mencionado o bom trabalho que está sendo feito, não é para se entender que todo o trabalho está progredindo com perfeição e satisfatoriamente. Se é verdade que o programa de conservação do solo é bom, também é verdade que nada se consegue sem esforço.

Será necessário manter sempre, persistentemente, o contato com os trabalhos de conservação, mesmo depois de terem sido aplicadas as práticas recomendadas. O solo deve-se manter indefinidamente, para a segurança contínua da terra, como acontece com todos os trabalhos que o homem executa, em todos os lugares. As chuvas que causam erosão e os outros processos que resultam em diminuição da produtividade do solo não cessarão seu trabalho apenas porque o tempo passou. O que foi executado certamente perderá o efeito se se negligenciar o tratamento do solo, em qualquer estágio em que

se encontre o seu aproveitamento.

Depois de se referir a outros aspectos do problema, disse o prof. Bennett: "Quando as medidas de conservação são aplicadas apropriadamente à terra, os resultados invariavelmente são benéficos, nunca nocivos. Não vi ainda nenhuma exceção a esta regra nos muitos campos tratados que conheci, através de São Paulo. Os técnicos podem convencer prontamente as pessoas esclarecidas deste fato tão importante", acrescentando: "Onde o homem trabalha diligentemente, com medidas de conservação, o resultado é o aumento da produção.

No meu país, onde terminamos o trabalho de conservação do solo numa área de 200 milhões de

acres, em mais de um milhão de fazendas, a produção aumentou numa média de mais de 50%. Quando os fazendeiros acrescentam matéria orgânica ao solo, tal qual a natureza faz em florestas e pastagens, a terra torna-se melhorada. Ela absorve e retém maior quantidade de chuva para o uso das plantas e, ao mesmo tempo, diminui a erosão e torna o solo mais rico. Se os fazendeiros mantiverem boas pastagens nos declives muito fortes, haverá pouca ou nenhuma erosão. O mesmo efeito geral é obtido fazendo-se uma boa plantação de eucaliptos".

Aludiu o conferencista, depois, ao fato de que há no Brasil certas vantagens naturais, mais ou menos raras em outros países, como, por exemplo, muitas terras de uma bela topografia regular ou arredondada, como as que caracterizam a terra roxa. Essa terra é mais fácil de cultivar em contorno do que áreas de topografia irregular ou angular. Acentuou que a maioria do solo aqui tem porosidade excepcionalmente alta, tornando mais fácil o uso de terraços em nível. "Aqui é mais fácil proteger a terra de uma erosão desastrosa, antes que seja tarde demais, do que na maioria das terras do mundo. "A erosão aqui é geralmente menos avançada do que a que existe em muitas terras dos Estados Unidos".

Na parte final de sua conferência, o prof. Bennett assinalou a necessidade de os trabalhos conservacionistas serem executados nas grandes e nas pequenas propriedades. E referiu-se também às vantagens de um trabalho de propaganda das práticas conservacionistas, através da imprensa, do rádio, da televisão,

etc. "Provavelmente — frisou — a maior necessidade do momento é que o serviço de conservação do solo tenha à mão facilidades sempre crescentes, especialmente maior número de técnicos experientes, que sejam capazes de levar adiante o trabalho, em passo acelerado, a fim de satisfazer o sempre crescente número de fazendeiros que desejam mais e mais as vantagens de uma conservação sã do solo em suas terras".

Concluindo, disse o conferencista:

"O povo do Brasil tem sido muito bondoso e hospitaleiro. Tive prazer em trabalhar com os seus técnicos de conservação; eles têm sido invariavelmente dedicados, cooperadores e úteis. Os seus especialistas em agricultura esforçaram-se muito para me explicar seus trabalhos e para me mostrar os seus resultados no campo. Isto ajudou-me a adquirir uma compreensão muito melhor de alguns de seus problemas, o que, de outra forma não seria possível. O secretário da Agricultura, pessoalmente, acompanhou-me ao interior e andou pelos campos para auxiliar na explanação dos seus problemas e do que tem sido feito para resolvê-los. Eu desejaria a-

penas que todos os secretários da Agricultura fizessem o mesmo. Os que trabalham em outras organizações, também me auxiliaram de varios modos, particularmente aqueles do IBEC. Os fazendeiros, sem exceção, foram todos muito hospitaleiros cooperadores e úteis. Logo estarei longe, ao norte do Equador, mas em minha mente não estarei tão longe dos meus bons amigos do Brasil. Agradeço-lhes, do fundo de meu coração, a bondade de todos. Ela não poderia ter sido maior".

HOMENAGEM AO PROF. BENNETT

No Automovel Clube, realizou-se ontem o almoço oferecido pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira, ao prof. Hugh Bennett. Estiveram presentes os srs. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, Luis Piza Sobrinho, presidente, e outros diretores daquela entidade, e figuras de relevo nos círculos da lavoura paulista, bem como altos funcionários da Secretaria da Agricultura.

Saudando o antigo diretor do Serviço de Conservação do Solo, usaram da palavra os srs. Piza Sobrinho e Alberto Prado Guimarães. O prof. Bennett agradeceu a homenagem.

O prof. Bennett, antigo diretor do Serviço de Conservação do Solo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, realizou, ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, perante numerosa assistência, uma conferência sobre o problema da conservação do solo no Estado de São Paulo. S. S. encontra-se há mais de um mês em visita a São Paulo, a convite do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo e do IBEIC Research Institute, da Organização Rockefeller.

A mesa que presidiu aos trabalhos estava constituída pelos srs. Renato Costa Lima; Luis Piza Sobrinho, presidente da S.R.B.; Antonio de Queiroz Teles, Raul Diederichsen e Assis Gomes, diretores dessa entidade; Guido Rendo, diretor da Divisão de Conservação do Solo do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, e J. Quintilliano de Avelar Marques, chefe da Seção de Conservação do Solo do Instituto Agronômico.

A CONFERENCIA

Inicialmente, o sr. Piza Sobrinho dirigiu uma saudação ao prof. Bennett, salientando os esforços que esse especialista vem

desenvolvendo para a adoção de práticas de conservação do solo em todo o mundo.

Com a palavra, o conferencista referiu-se às visitas que tem feito ao interior do Estado, onde pôde observar os tipos principais de solo e estudar os efeitos das medidas mais importantes usadas para o controle da erosão e a conservação das águas das chuvas. "O trabalho realizado convenceu-me — disse — de os técnicos da Divisão de Conservação do Solo conhecem o problema, sabem onde se encontram as principais áreas afetadas e como enfrentar o problema em seus vários aspectos, através do Estado. Além disso, esses técnicos estão enfrentando os efeitos de uma erosão combinada, a qual representa um dos mais importantes, senão o mais importante problema, comparando-se a situação da agricultura em muitas partes do Estado e da nação. Um bom programa de pesquisas está sendo executado pelo Instituto Agronômico de Campinas, inclusive na que se refere à conservação do solo e da água.

Na minha opinião, o trabalho de campo que está sendo executado pela Divisão de Conservação do Solo pode ser comparado favoravelmente com os trabalhos

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO		
	CR\$	CR\$	CR\$	CR\$
IMOBILIZADO				
Móveis e Utensílios	1.414.351,00	1.528.111,50		
Cauções e Depósitos	113.780,50			
DISPONIBILIDADE				
Caixa e Bancos		6.273.981,90		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Títulos a Receber	444.176,00			
Administração Predial	92.805,80			
Almoxarifado	67.478,90			
Devedores p/ Obras Concluídas	1.448.286,10			
Devedores c/ Loteamentos	1.609.836,40			
Devedores p/ Incorporações	71.860.446,20			
Devedores p/ Empreitada	178.411,20	75.701.220,60		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				
Devedores por Obras Concluídas	15.458.334,70			
Devedores c/ Loteamentos	21.677.017,80			
Devedores por Incorporações	51.905.494,70			
Investimentos em Outras Companhias	7.729.160,00			
Investimentos Compulsórios — Lei 1474	515.406,10	97.285.413,30		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Despesas Antecipadas	20.000,00			
Compromissos de Compra	127.391.153,90			
Obras por Administração	23.822.804,20			
Loteamentos	14.760.091,00	165.793.769,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Cauçionadas	200.000,00			
Garantias de Empréstimos	14.546.991,60			
Imovels Compromissados	80.395.605,20	95.142.596,80		
TOTAL	441.725.113,20			
NAO EXIGIVEL				
Patrimônio Líquido				
Capital Social		12.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		1.100.274,00		
Fundo de Reserva Especial		3.000.000,00		
Fundo p/ Legislação Social		2.000.000,00		
Lucros Suspensos		4.289.631,00	22.389.905,00	
Provisões				
Provisão p/ Deprec. s/ Bens Ativos		448.394,50		
Provisão p/ Perdas c/ Div. Ativas		6.541.390,00	6.989.784,50	29.379.689,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Contas a Pagar		13.653.526,50		
Contas Correntes		7.727.566,70		
Títulos a Pagar		8.836,00		
Títulos em Cobrança		300.030,00		
Bancos C/ Garantias		6.200.000,00		
Dividendos a Distribuir		3.600.000,00		
Porcentagem da Diretoria		2.405.624,00	33.895.383,20	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO				
Financiamento de Obras Concluídas		10.224.214,80		
Créditos por Compromissos de Compra		19.659.573,50		
Financiamento de Loteamento		2.715.696,50	37.629.484,50	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Receita de Incorporações		29.717.251,30		
Compromissos de Venda		184.831.572,20		
Modificação de Apartamentos		178.411,20		
Receita de Administração de Obras		6.830.002,70		
Receita de Loteam. p/ Conta Propria		29.120.721,80	250.677.959,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução de Ações		200.000,00		
Empréstimos Garantidos		14.546.991,60		
Contratos de Compromissos		80.395.605,20	95.142.596,80	
TOTAL		441.725.113,20		

a) SYLVIO BRAND CORREIA
Diretor-Presidentea) JOAO ARTACHO JURADO
Diretor-Superintendentea) AURELIO JURADO ARTACHO
Diretor-Tesoureiroa) JOSE DE CASTRO TIBIRIÇA
Diretor-Gerentea) RODOLFO GATTONI
Contador C.R.C. n.º 2.010

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da firma "MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A", acima reproduzido, levantado em 31 de dezembro de 1953, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1954

"ORCI" ORGANIZAÇÃO AUDITORIA E CUSTOS LTDA. — (C.R.C. — N.º 238 — S.P.)
(Peritos em Contabilidade)a) ROBERTO DREYFUSS
Diretora) CARLOS A. D. V. KUTZLEBEN
Diretora) HELMUTH PROBST
Diretor

(Contador — C.R.C. — 1675 — S.P.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DESPESA		RECEITA	
	CR\$		CR\$
ENCARGOS E SALDO DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Honorários, Ordenados, Férias, Indenizações, Contribuições Sociais, Materiais de Escritório, Aluguéis, Selos e Estampilhas, Propaganda, etc.	10.826.295,00		
Impostos	1.839.340,00		
Assistência Médica e Social	419.394,10		
Saldo desta conta			
Amortização do Ativo	141.435,10		
Depreciação s/ Bens Ativos			
Participação e Gratificações	4.188.050,00		
Participação e Gratificações ao Pessoal			
Fundo de Reserva Legal	601.406,00		
Transf. para esta conta			
Fundo de Reserva Especial	600.000,00		
Transf. para esta conta			
Fundo p/ Legislação Social	800.000,00		
Transf. para esta conta			
Porcentagem da Diretoria	2.405.624,00		
Dividendos a Distribuir	3.600.000,00		
Dividendos			
Lucros Suspensos	4.021.090,60		
Transf. para esta conta			
TOTAL	29.440.634,80		
RECEITA DO EXERCÍCIO			
Produto das Operações Sociais			29.440.634,80
Saldo desta conta			
TOTAL			29.440.634,80

a) SYLVIO BRAND CORREIA
Diretor-Presidentea) JOAO ARTACHO JURADO
Diretor-Superintendentea) AURELIO JURADO ARTACHO
Diretor-Tesoureiroa) JOSE DE CASTRO TIBIRIÇA
Diretor-Gerentea) RODOLFO GATTONI
Contador C.R.C. n.º 2.010

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A", no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado detidamente o Balanço Geral e a "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas" encerrados em 31 de Dezembro de 1953, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária por representarem fielmente a situação financeira e econômica da Companhia.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1954

a) CLOVIS MARTINS DE CARVALHO

a) ACACIO HENRIQUE LOPES

a) AMILCAR FIGUEIREDO

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem estavel.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Despachos: 17.728 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 50.494 sacas, somando desde 1.º de mês, 617.528 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:

Fech. hoje	Comp. Vend.
Cr\$	Cr\$
Março	455,00 460,00
Abril-junho	475,00 480,00
Maio-junho	465,00 460,00

Julho-dezembro	485,00 490,00
Jan-eiro-junho 1955	500,00 500,00
Julho-dezembro 1955	490,00 490,00
Períodos:	
Fech. ant.	Comp. Vend.
Cr\$	Cr\$
Março	455,00 460,00
Abril-junho	480,00 480,00
Maio-junho	485,00 490,00
Julho-dezembro 1955	485,00 490,00
Julho-dezembro 1955	490,00 490,00
Julho-dezembro 1955	490,00 490,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem direção de bebida e de tipo 3, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CAMBIO

SÃO PAULO

(MERCADO OFICIAL)

Libra	51,40 52,00
Dólar	18,25 18,25
Dinam.	2,63 2,74

Suécia	3,55 3,64
Checa	0,36 0,37
Ecuador	0,83 0,84
Fr. suíço	4,27 4,28
Fr. belga	0,36 0,37
Fr. francês	0,05 0,05
Flórim	4,84 4,87
Montevideo	5,90 6,14
Peso arg.	1,31 1,35

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,69 52,69
Estados Unidos	18,20 18,20
Suécia	3,54 3,54
Dinamarca	2,74 2,74
Espanha	1,69 1,69
Belgica	0,37 0,37
Francia	0,05 0,05

LIVRE

Inglaterra	103,00 103,00
Estados Unidos	38,10 38,10
Uruguai	19,30 19,30
Suécia	12,70 12,70
Suécia	9,48 9,48
Portugal	2,09 2,09

SANTOS

Curso em 20 de março:

MERCADO OFICIAL

Inglaterra	52,69 52,69
Francia	0,05 0,05
Portugal	0,05 0,05
Suécia	4,42 4,42
Suécia	3,54 3,54
Estados Unidos	18,20 18,20
Uruguai	6,14 6,14
Argentina	1,35 1,35
Belgica	0,37 0,37
Dinamarca	2,74 2,74
Holanda	4,97 4,97

MERCADO LIVRE

Estados Unidos	38,50
----------------------	-------

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Disponível

TABELA OFICIAL

Refinado extra	315,50
Cristal	Nominal
Semoleno do Norte	Nominal
Demerara	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	Nominal

Peso no vagão:

Refinado extra	255,80
----------------------	--------

Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou ind.	
Refinado, extra	281,30
Cristal	330,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Estoque Atual

Em 18-3-1954:

Alg. pluma (cap.)	136.030.382
-------------------------	-------------

Idem, interior	7.103.849
Linter	1.447.279
Agucar	3.500.200
Amendoim	2.150
Arroz benef.	240.900
Café	1.223.263
Farinha mandioca	45.890
Farinha de trigo	26.620
Feijão	13.745.532
Mamona	1.092.463
Milho	247.740

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXTERIOR	1952	1953
DATA	Quilos	Quilos
De 1-1 a 31-1	974.840	1.316.487
De 1-2 a 18-3 (X)	553.090	1.685.870
Em 18-3 (X)		
TOTAL	1.527.939	3.002.357
EXTERIOR	1952	1953
DATA	Quilos	Quilos
De 1-1 a 31-1	719.193	28.613.809
De 1-2 a 18-3 (X)	2.272.620	40.385.060
Em 18-3 (X)		1.863.640
TOTAL	2.991.813	67.662.449
(X) Dados sujeitos a retificação.		

O DIVORCIO DE BARBARA HUTTON

CIDADE DO MEXICO, 20 (U. P.) — A multimilionária norte-americana Barbara Hutton contratou o advogado mexicano José Montes de Oca para que apresente uma ação de divórcio, perante um tribunal deste país, contra seu esposo Porfirio Rubirosa — segundo informa o jornal "Excelsior".

Montes de Oca foi o advogado que representou Barbara, há dois anos e meio, em seu divórcio do príncipe Igor Troubetsky.

Barbara Hutton separou-se do diplomata dominicano na semana passada, setenta e três dias depois de haver casado com ele.

A GREVE DOS PORTUÁRIOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (ANSA) — Informa-se que a greve dos 20 mil portuários em Nova York, que se prolonga há 16 dias, determinou danos num total de 50 milhões de dólares. Há razões para se acreditar que dentro em breve um convêio oficial será dirigido aos grevistas no sentido de que regressem ao trabalho.

APROVADO O ORÇAMENTO MILITAR DA FRANÇA

PARIS, 20 (UP) — A Assembleia Nacional aprovou o orçamento de gastos militares para 1954, cujo total demonstra que os Estados Unidos fornecerá as três quartas partes dos fundos para custear a luta na Indochina.

O orçamento foi aprovado por 403 votos contra 203 depois de sessão que durou toda a noite.

Do orçamento total equivalente a 3.057.142.850 dólares 288.000.000 são destinados à guerra na Indochina.

Os Estados Unidos fornecerá, por intermédio de vários organismos oficiais, 1.784.000.000 dólares em dinheiro e em material, isto é, 75,25 por cento do orçamento total.

Contudo, os três Estados associados da Indochina custearão suas próprias forças militares. Somente o Viet Nam tem em armas 400.000 homens.

Os socialistas se uniram aos comunistas para votar contra o orçamento. É a primeira vez que os socialistas se opõem a um orçamento de gastos militares no após guerra.

CAMPANHA PAULISTA PRO' ALISTAMENTO ELEITORAL

Instituído pelas classes produtoras e liberais o importante movimento — Na Associação Comercial a próxima reunião

Em prosseguimento aos trabalhos que vêm sendo levados a efeito pelas representantes das entidades de classe, no sentido da intensificação do alistamento eleitoral e revalidação de títulos, realizou-se no Salão "Morvan Dias de Figueiredo", no Edifício "Mauá", sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, mais uma reunião destinada a concretizar medidas efetivas ao sucesso da finalidade cívica em questão.

Estiveram presentes à reunião em apêgo, os sr. Antonio Deviate, presidente da FIEP-CIESP; Manoel Carlos Furtaz de Almeida, presidente em exercício das Federações das Associações Rurais do Estado de São Paulo; José Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo; Paulo Pentado de Faria e Silva, representante da Sociedade "Amigos da Cidade"; Antonio Pereira Pinto dos Santos, presidente da União Farmacêutica de São Paulo; Heitor da Rocha Azevedo Junior, representante da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Osvaldo Correa Gonçalves, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil; Argemiro Couto de Barros, presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo; Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Antonio Augusto Firmino da Silva, presidente da Associação dos Serventuários da Justiça do Estado de São Paulo; Eduardo de Sousa Ruiz, representante do Instituto de Engenharia de São Paulo; Francisco Constanção Py, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas; Ernesto Barbosa Tumanick, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; e Armando Gasparian, presidente do Rotary Leste.

Deixaram de comparecer, tendo justificado sua ausência, os sr. Luiz Roberto Vidigal e João Di Pietro, respectivamente, presidentes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e da Associação Comercial do Estado de São Paulo.

CARATER CÍVICO
Falando, de início, salientou o sr. Antonio Deviate o caráter cívico do movimento a ser com-

çado em breve. Após breves considerações do presidente das entidades, maximas da Indústria paulista, debateram os presentes vários aspectos da campanha em questão, ficando estabelecido a constituição de uma grande comissão de honra, composta de figuras representativas dos poderes legislativo, executivo, judiciário e eclesiástico. Foram debatidos ainda assuntos atinentes à organização do Conselho consultivo do movimento. Por proposta do sr. Antonio Deviate, foi aprovado que a próxima reunião se efetue na Associação Comercial em dia e hora escolhidos por essa prestigiosa entidade. Disse ainda o presidente da FIEP-CIESP que o industrial Silvio Brand Correa, diretor do CIESP, já havia oferecido dependências em um edifício localizado na Rua São Luiz, para a sede do movimento tendo finalmente os presentes deliberado acerca do nome a ser dado ao mesmo, e que ficou, por unanimidade, com a designação de "Campanha Paulista Pró-Alistamento Eleitoral".

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 11 e as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 24 — As 9 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — Av. 8 n.º 280 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
CONGREGAÇÃO — Rua Major Rudge, 13 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA FORMOSA — Praça Sampaio Vidal, 65 — As 10 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA ESPERANÇA — Trav. Niza n.º 1 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA MATILDE — Rua 8 s/n. — As 10 horas, Escola Dominical e culto.
IPIRANGA — Av. Diogo Weis, 832 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA DIVA — Rua Margarida, 45 — As 10 horas, Escola Dominical e culto.
TATUAPÉ — Rua Ulisses Cruz n.º 1.132 — As 10 horas, Escola Dominical e culto.
ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTÁ — Na sede desta associação, no Edifício

Classificação de cargos publicos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, a reunião promovida pela Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, com a participação de representantes das entidades filiadas ou não, para serem examinadas as bases e diretrizes que deverão nortear os planos nacionais de classificação de cargos públicos estaduais.

COLITES ANTIGAS

Amêbas — Oligurias — Gases — Colútes — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndices — Estrelinhações — Cânceres e hemorroidas — Hematurias — Flatúlos — Tratamento direto na parte intestinal doente
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Baixo, Pádua, Maracá hora — Praça Ramos de Azevedo, 185 — Telefone: 34-4375

Explanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.º andar, haverá hoje, culto público, em português, às 9.30 horas, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sêrmon sobre o tema: "A Matéria".

PALACETE PRATES

Parecer favorável na Comissão de Justiça ao projeto n.º 47/54

Texto do trabalho elaborado pelo sr. Marcos Mélega sobre propositura de autoria do sr. João Sampaio — Regula a isenção de imposto predial a imóvel adquirido por jornalista para residência própria

O vereador Marcos Mélega, líder da bancada udenista e membro ilustre da Comissão de Justiça, organismo do qual faz parte desde a legislatura passada, foi incumbido de relatar o projeto de lei que tomou o número 47-54, apresentado pelo vereador João Sampaio, líder da bancada republicana, projeto esse que trata de isenções de impostos de apoio de mais 31 vereadores. Na última reunião da Comissão de Justiça, o líder udenista relatou o projeto, dando-lhe parecer favorável. Esse parecer deverá ser apreciado na próxima reunião daquele órgão, a ser realizada quinta-feira.

O PARECER

O trabalho elaborado pelo sr. Marcos Mélega está assim redigido:

"O nobre vereador dr. João Sampaio, acompanhado de mais trinta e um senhores vereadores, apresenta projeto de lei que tomou o número 47-54, regulando a isenção do imposto predial concedida ao imóvel adquirido para sua residência, por jornalista que, durante a isenção, não possua, durante a isenção, imóvel próprio, servindo ao fim acima previsto, desde que a aquisição se efetue dentro do prazo de quinze anos, estabelecido no art. 27 das Disposições Transitorias da Constituição de 1946.

O art. 2.º dispõe sobre o modo de o jornalista vir a gozar do benefício fiscal assegurado pela Constituição Federal, no dispositivo citado, isto é, instruindo o pedido com o título de propriedade de, devidamente transcrito, e mais os requisitos exigidos pelos seus itens de "a" a "d".

Os demais dispositivos decorrem dos dois acima mencionados, todos eles entrados com a legislação civil, fiscal e penal vigente.

A interpretação dada pelos nobres autores da proposição, em seu art. 1.º, é a que colhemos do art. 27 das Disposições Transitorias da Constituição Federal vigente, pois que durante o prazo de quinze anos, a contar da instalação da Assembleia Constituinte, o jornalista que adquira um imóvel para sua residência, desde que outro não possua, está isento do imposto de transmissão.

enquanto nele viver o imposto predial.
Não compreendemos exegese diferente. Senão vejamos. Estamos interpretando disposições de "Disposições Transitorias". E de notação elementar que o texto compreendido nas "Disposições Transitorias" tem sua vigência limitada ao prazo dele constante. Na espécie o prazo é de quinze anos a contar da instalação da Assembleia Constituinte. Se aceitarmos a interpretação de que a isenção durará tão somente quinze anos a contar da instalação da Assembleia Constituinte, constataríamos tratamento desigual para os beneficiários. O jornalista que viesse, por exemplo, a adquirir o imóvel do décimo quarto ano a contar da instalação da Assembleia Constituinte, gozaria do benefício fiscal apenas um ano, com tratamento desigual, não encontrando no dispositivo citado.

Dai consideramos que o prazo de quinze anos, referido no art. 27 ora comentado, é de "prescrição aquisitiva de direito", pois nesta hipótese há um tratamento de igualdade para todos; e, não "prescrição extintiva de direito", onde se separaria com desigualdade como a que apontamos, de um jornalista gozar de isenção por um período de quinze anos, e outro apenas de um ano, se adquirir o seu imóvel já ao final do prazo de quinze anos. A proposição é legal sob todos os seus aspectos, mesmo naquelas da sua apresentação, em prazo inferior a seis meses da rejeição de proposição idêntica, pois a assinam 32 senhores vereadores, de acordo com a Resolução n.º 3-53 desta Câmara".

DOA TEU SANGUE

Gracita de Miranda

A imprudência dos motoristas e a ignorância dos pedestres, em suma, a educação deficiente quanto aos problemas do trânsito, cabe, por certo, a maior dose de responsabilidade nos desastres que todos os dias alagam a população. A vizinha assistiu tudo e ainda tremula de susto contava:

— "Foi horrível! Os que não morreram foram na ambulância para o Hospital das Clínicas..."

E continuou:

— "Sabe, d. Marquinhos, o culpado não foi o homem que estava guiando. Se aquela mocinha, ao atravessar a rua, não estivesse distraída, com os olhos fixados no namorado que lhe sorria do outro lado, nada teria sucedido". O caminhão estava cheio de operários que voltavam do trabalho. Para não apanhar a jovem, o motorista subiu na calçada e, num trambolhão, jogou longe os passageiros.

Desastres assim acontecem sempre.

As medidas para evitá-los — melhor serviço de transportes e educação de pedestres e motoristas, principalmente, — cabem às autoridades, sob cujos cuidados está o trânsito. Mas, quando sucedem, todos temos o dever de cooperar para minorar os seus efeitos.

A transfusão de sangue, na maioria dos casos, é medida vital. O Hospital das Clínicas mantém um bem aparelhado Banco de Sangue.

Doando sangue podemos ser úteis ao nosso semelhante, salvando vidas preciosas. A maior felicidade do ser humano deveria ser a felicidade alheia. Se formos úteis e prestativos encontraremos em cada rosto um sorriso e em cada coração um afeto. É necessário saber dar, para receber! Nem todos, porém, põem em prática esses bons ensinamentos.

Uma das maneiras de nos tornarmos úteis ao semelhante é atender os apelos dos Bancos de Sangue. Quantas vidas poderão ser salvas à custa de um insignificante sacrifício de nossa parte!... Queimaduras, traumatismos graves, moléstias perniciosas, delicadas intervenções cirúrgicas, são algumas das razões porque muita gente necessita cobrir o "déficit" representado pelo sangue que perdeu.

Há quem julgue nociva à saúde a doação de sangue. Engana-se, porém. O doador nada sofre, nem sequer sente a picada da agulha e nada de anormal lhe é causado no organismo. Além disso os médicos estão atentos a qualquer eventualidade, durante o ato da transfusão, e só permitem a doação de uma quantidade de sangue pré-determinada, isto é, 8 gramas por quilo de peso, para o homem e 6 para a mulher, como doadores.

A Natureza se incumbiu de suprir, convenientemente, a falta representada pelo sangue retirado. Uma alimentação sadia e regular fará o resto. A título de esclarecimento aos funcionários que doarem um pouco do seu sangue, convém lembrar-lhes que, por lei, estão eles dispensados do ponto no dia da doação voluntária, recebendo eles, além disso, um elogio na folha de serviços.

Os ingleses não temem tanto quanto os brasileiros a doação de sangue. É o que se depreende da notícia que nos chega, da B.N.S., de Londres, que passamos a transcrever: "Os doadores de sangue registrados no Serviço Nacional de Transfusão de Sangue da Grã-Bretanha, estabeleceram dois novos recordes no primeiro trimestre deste ano. Foram feitos 141.229 doações de sangue. Ilquid a hospitais na Inglaterra e no País de Gales, contra o nível mais alto anterior de 25.172".

No Hospital das Clínicas, em nossa capital, verificamos, através de estatísticas que foram feitas 4.295 transfusões. Nesse mesmo espaço de tempo, em 1950, foi constatada idêntica disparidade: 4.295 transfusões.

Como poderá o Hospital atender os doentes e feridos?

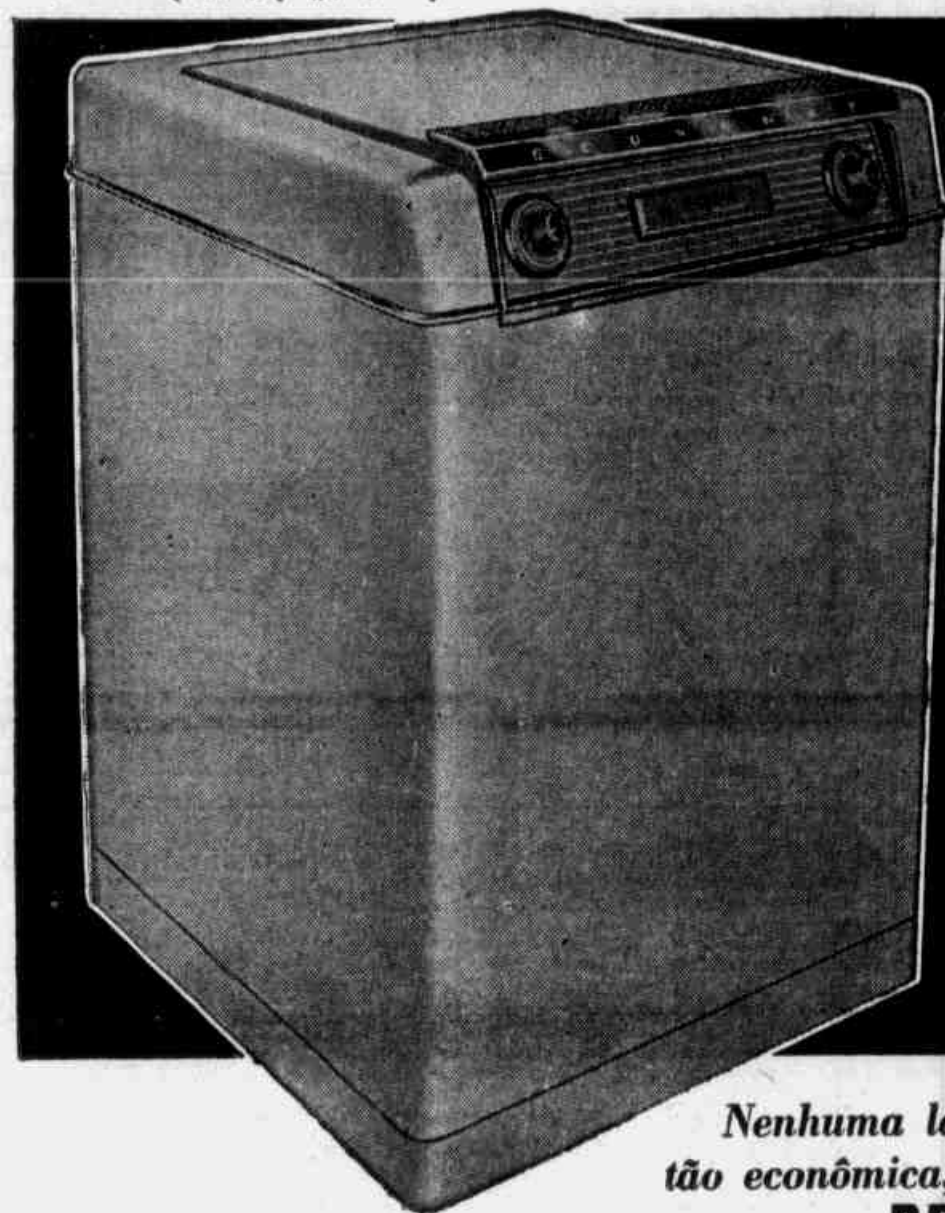
Meditemos. Procuramos nos tornar úteis. Certos de estar cumprindo um dever, oferecemos, naturalmente, o nosso sangue precioso.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os doadores podem ser avisados a este jornal para a B.



Lave suas roupas automaticamente sem usar as mãos com a nova



BENDIX
Economat
AGORA
FABRICADA
no BRASIL!

Nenhuma lavadeira automática é tão simples, tão econômica, tão fácil de manejar como a nova **BENDIX Economat modelo 1954**

VOCÊ SÓ TERÁ QUE FAZER 3 COISAS:



E DEPOIS DISSO...

a sua **BENDIX ECONOMAT** passará a fazer tudo sozinha!

pequena entrada e pagamentos de

\$ 1.226, mensais

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4.952

MESBLA - FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

Estoque constante de peças e assistência técnica permanente.

II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE AGRONOMIA

Será instalado no próximo dia 29 com a presença do governador Lucas Garcez — Pronunciará uma conferência, na ocasião, o chefe do Executivo

Tem despertado o maior interesse nos círculos ligados às atividades agrícolas o II Congresso Panamericano de Agronomia, a instalarse no próximo dia 29, na Estância de São Pedro. As sessões do Congresso se desenvolverão até 6 de abril, estando programadas numerosas reuniões científicas e sociais, além de excursões às zonas agrícolas e de experimentação do Estado.

Figuras eminentes das ciências agrônomicas participarão do certame, apresentando comunicações de grande interesse e atualidade. Todo o material do II Congresso Panamericano de Agronomia está ligado aos problemas de produção de alimentos e de abastecimento mundial, incluindo ainda aspectos regionais brasileiros de cultura e aproveitamento agrícolas.

CONVIDADO

Convidado pelo prof. J. Mello Moraes, magnífico reitor da Universidade de São Paulo e presidente da Comissão Brasileira do II Congresso Panamericano de Agronomia, o governador Lucas Garcez deverá presidir a instalação solene do conclave, pronunciando, na ocasião, uma conferência de caráter científico.

INSCRIÇÕES

Conforme noticiamos, o II Congresso Panamericano de Agronomia, patrocinado pela Comissão do IV Centenário, recebeu o apoio e a colaboração de numerosas entidades e institutos, tais como: Instituto Brasileiro do Café, Instituto do Alcool e Açúcar, Jardim Botânico, do Rio Itamarati e organizações científicas de projeção internacional. De todas as partes da América chegam diariamente à Secretaria Geral, instalada em Piracicaba, sob a direção do prof. F. G. Brierley, novas adesões e pedidos de inscrições, atingindo o total, até o momento, a quase oitocentos delegados, entre brasileiros e estrangeiros.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

A expansão da homeopatia, tão necessária e desejada, está na dependência de fatores vários e alguns aparentemente insuperáveis. O método terapêutico que professamos e defendemos, emergindo de sólidas bases científicas e filosóficas, não pode estar, como não está, à mercê das flutuações de certas escolas que surgiram, nos séculos da ciência médica, com fausto brilho e prestígio e morreram, pela inconsistência do próprio arcabouço, vencidas que foram pelo impeto da verdade dos fatos, contra os artifícios da lógica ou das experiências infundadas ou inseguras.

A homeopatia atravessou já um século de existência, o que prova a profundidade e a resistência das suas bases, quer dizer, dos seus fundamentos científicos. Ela foi combatida em todas as épocas, em todas as fases de seu crescimento, nascendo a frase imortal de Churchill, diríamos: "Nunca tantos deveriam tanto a tão poucos"... pois, apesar de sermos um pequenino barco, velejando pelo "mare nostrum" da chamada ciência oficial, não deixamos de manter viva a nossa confiança em nossa escola médica, o que nos valeu a recompensa de vermos os nossos doentes, que são os fatos da frase citada, curados e bem curados de maneira suave e completa.

A expansão do nosso método de tratamento já não depende apenas da sua essência, cuja eficácia, superou, de há muito e brilhantemente, a fase experimental. O que nos falta é torná-la mais conhecida arregimentando forças, agora esparsas e até certo ponto desordenadas, agindo em todos os quadrantes da terra. Há homeopatas em todo o mundo, vivendo as próprias glorias, praticando o bem, sentindo crescer o próprio entusiasmo à medida da própria prática e das vitórias conseguidas. Vivemos todos obedecendo à mesma tradição de trabalho, de honestidade científica, que nos foi imposta por Hahnemann, através da sua obra gigantesca e, ainda em plena fase preparatória, por assim dizer, não propiciamos a homeopatia, devidamente, aquela oportunidade agora irremediável, de pô-la realmente ao alcance de todos.

Ma, caríssimos leitores, um ponto crucial para a nossa consciência de profissional homeopata e somente a nossa confiança neste ou naquele laboratório, nesta ou naquela farmácia, nos devolve a necessária tranquilidade de espírito quando receitamos os nossos remédios. Precisamos, assim, cercar-nos de todas as garantias, mantendo viva e permanente a nossa vigilância sobre o que se faz por aí, combatendo por todos os meios os desonestos e os incapazes, evitando-se o desmoralamento dos nossos ideais e das nossas possibilidades de cura e da própria homeopatia. O problema é, como se vê, de ordem moral e, por isso mesmo, exige permanentemente a nossa dedicação, se quisermos manter viva e vigorosa a terapêutica que Hahnemann nos legou, para o benefício dos nossos doentes.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 - 8.º andar. Tel. 33-4532 - Edifício Itacolumi - RESIDÊNCIA: Tel. 4-0198.

Página FEMININA

As rosas é que são belas
Os espinhos é que picam,
Mas, são as rosas que caem.
São os espinhos que ficam.
(Quadras populares)

AQUELE HOMEM...

Aquele homem que todos vêem ali, sentado no banco do jardim, eternamente a olhar algo inexistente, aquele homem tem uma história.

Mas, dizem vocês, todos nós temos uma história e nem por isso ficamos horas e horas vagando sem destino ou permanecemos num jardim durante tanto tempo.

O que se passou com ele, no entanto, foi algo maravilhoso. Ele foi feliz, conheceu bem de perto todas as venturas proporcionadas por um amor incommensurável.

Quando Zita apareceu em sua vida, sentiu-se arrastado, atraído, magnetizado, fascinado. Nunca seu coração batera tão forte e tão apressado por mulher alguma.

Zita realizou um milagre. E ele sonhou os mais belos sonhos que se possam imaginar.

Em seu intimo, duas vozes ecoavam. Uma pedia insistentemente a aproximação, o calor, o aconchego daquela jovem toda bela, toda doce e harmoniosa... A outra, tímida, aconselhava-o a continuar erguendo castelos e não tentar realizá-los. Vê-la à distância era o suficiente. Depois, ela parecia tão irreal, tão divina, tão intocável, como uma fada de contos fantásticos.

As vezes, ele ficava a cismar. Não era possível que aquela mulher existisse. Era perfeita demais. Talvez, sua imaginação, cansada de desejos e delusões, a houvesse criado.

Certa vez, ele resolveu quebrar o encanto de sua quimera e, sem raciocinar mais, procurou sua deusa.

E ela o atendeu. Grande surpresa! Aconteceu o que ele jamais poderia conceber, nem mesmo em seus ousados devaneios. Ela aceitou sua adoração e o sacrifício de seu afeto.

Surgiu então o período inesquecível. A etapa do deslumbramento. A fase do apogeu, do clímax, da apoteose, de tudo o que ele mais ansiava sem esperanças durante toda a existência.

Não muito tempo, viu-se realizarem os mais impossíveis anelos. Era muito difícil demonstrar-lhe que não delirava, que aquilo era realmente a verdade.

... "Quanto mais alto, maior a queda". Sua vitória, apesar de ter durado alguns anos, foi amarga. A derrota se verificou brutal, crua, impiedosa. Ela o abandonou para sempre, sem mesmo volver um olhar para trás, para ver em que estado deixara o infeliz: prostrado, exausto, irreconhecível.

Não era preciso dizer que depois disso ele não mais viveu. Parece não possuir alma. Assemelha-se a um ser autônomo, sem cérebro, que não compreende o mundo, nem as coisas, nem nada.

E' por isso que o vemos ali constantemente, naquele banco do jardim. Aquele homem que outrora projetava luz no espírito humano, que ensinava penetrando profundamente e despertando a sabedoria de seus discípulos.

Hoje é apenas uma sombra... Aquele homem de olhar patético, gestos tolos, mente transtornada, vítima de risos e caçadas, ainda ama, ainda vive sob o domínio daquela fascinação.

HENRIQUETA VEREMATI

MULHERES CELEBRES

GEORGE ELIOT

Romancista inglesa. Nasceu a 22 de novembro de 1819 em Warwickshire e faleceu a 22 de dezembro de 1880 em Londres. Educada severamente nos princípios religiosos, filiou-se às teorias de Comte e Spencer. Per a sua estreia literária em "Vida de Jesus", 1846, de Strauss. Mais tarde, em Londres, passou a colaborar na "Westminster Review", onde os seus trabalhos tornaram-se conhecidos entre as grandes figuras da época, como Carlyle, Spencer e George Henry Lewes. Em 1855 aparece "Etica", de Spinoza. Tentando a ficção, publica "A triste história do reverendo Amos Barton", 1856, renechida com pouco entusiasmo. Só ao escrever "Adam Bede", 1859, consagrou-se definitivamente como escritora. Seguiu-se "O mocho sobre o floco", 1860; "Silas Marner", 1861; "Romola", 1863; "Felix Holt", etc. R. mais tarde, os poemas "Avala", "A Boemia Espanhola", "A Lenda de Jubal", etc.

Talvez influenciada pela íntima sensibilidade à crítica e pela insatisfação com a atitude que escolheu, George Eliot apresenta em seus romances "Rebeldes Sociais", figuras pertencentes não somente à sua época, mas a todas as eras. A sua produção literária, com o passar do tempo, revela, cada vez mais, a preferência pelos heróis. Apesar da saúde pouco firme, mostra no que escreve, uma perfeita ausência de amargura e de maldade. É uma observadora e uma pintora de caracteres fortes. A última obra de valor de George Eliot é "Middlemarch", descrição de tipos característicos da burguesia inglesa. Esse livro constituiu-se verdadeira obra prima de psicologia científica.

A morte de Lewes, em 1878, causou-lhe profundo abalo, encerrando praticamente a sua carreira literária. Depois dessa data, limitou-se unicamente a correção de provas de trabalhos já escritos. George Eliot, pseudônimo literário de Marian Evans, era uma figura de destaque entre os escritores da segunda metade do século XIX.

PROVERBIOS

A prosperidade do ignorante é um jardim sobre um chiqueiro. — (Oriental)

A ponta do espinho é pequena, mas aquele que a sentiu não a esquece. — (Italiano)

As palavras fazem muitas vezes mais que as pancadas. — (Alemão)

A virtude do espírito divino ilumina tudo. — (Chinês)

Ninguém é bastante competente para se aconselhar a si mesmo. — (Alemão)

Deus compra-se em ajudar o que trabalha. — (Ateniense)

Quando chove, as galinhas não precisam de água. — (Árabe)

Quem tem pressa dá uma volta. — (Japonês)

Aquele que aprende as regras da prudência e da sabedoria, mas não as aplica é comparável ao que lavrasse o seu campo e não o semeasse. — (Persa)

Quando um pobre come galinha, é sinal de doença, nele ou na galinha. — (Judeu)

A paciência é a chave de todas as portas e o remédio de todos os males. — (Oriental)

Quem quiser ganhar, tem de aprender a suportar. — (Alemão)

Podemos nos arrepender das coisas passadas, mas não fazê-las voltar. — (Latino)

Quando os operários são muitos o trabalho é pouco. — (Alemão)

Uma pequena farsa pode causar um grande incêndio. — (Chinês)

Só se conhece o valor do bem pela experiência. — (Turco)

ARTE CULINARIA

Bife com pure de batatas. — Prepara-se um bife de lombo, sal, uma cenoura e meia colher de manteiga.

Cozinha-se a batata e a cenoura em água fervente e com sal. Faz-se um pure espesso.

Com um funil de pano, faz-se com o pure espécie de ninho. No centro coloca-se a cenoura cortada em pedacinhos pequenos e manteiga. Faz-se o bife na chapa, salga-se durante a coação e em seguida coloca-se numa travessa ao lado do pure de batatas.

Sopa à carioca. — Faz-se um caldo comum. Cozinha-se separadamente três batatas com casca e depois corta-se em fatias. Tomam-se dois ou três tomates de tamanho regular e corta-se em rodela, tirando-se as sementes.

O caldo deverá ser ligeiramente engrossado com maizena ou farinha de arroz. Quando o caldo estiver quase pronto, coloca-se nele as fatias de batatas e as rodela de tomates. Tira-se imediatamente do fogo e deram-se logo na sopa com bastante cuidado, a fim de que não se desfaçam as fatias de batatas que devem ser bem finas e pequenas.

Serve-se em seguida.

Coquetel de agrião. — Ingredientes: uma xícara de chá de folhas de agrião, preparadas e sem o talo. Três copos de caldo de laranja. Uma fatia de abacaxi. Meia colher de sopa, de mel. Meia colher de sopa, de açúcar. Leva-se ao liquidificador e serve-se de preferência gelado.

Torta Nestlé. — Ingredientes: 115 gramas de manteiga ou margarina; 115 gramas de farinha de trigo; 115 gramas de açúcar, 2 ovos, 1 lata de Leite Condensado Marca "Moça", 1/2 vidro de geleia de pessegueiro, 1 colher de chá, de fermento em pó.

Bate-se a manteiga ou margarina com o açúcar. Junta-se

as gemas e depois as claras em neve. Adiciona-se então a farinha de trigo penetrada com o fermento. Depois depeça-se em formas untadas, pequenas para que a massa fique bem fininha. Leva-se ao forno brando. Uma vez assada, liga-se as formas, untando uma camada com a geleia de pessegueiro e a outra com o doce de leite feito com o leite condensado, previamente levado ao fogo durante hora e meia, na panela de fêljo ou de água fervendo.

Batatinhas de nozes. — Ingredientes: 300 gramas de nozes moídas; uma lata de leite condensado Marca "Moça", 3 colheres de sopa de "Nescau", um quarto de xícara de bolachas doces, de maizena ou uararuta.

Moe-se as nozes e as bolachas e depois vai-se juntando o leite condensado para formar uma massa não muito unida. Faz-se então as batatinhas, passa-se pelo chocolate em pó, e, com auxílio de um palito, faz-se os "olhos" das batatas. Se se quiser, põe-se em forminhas de papel frisado.

Biscoitos. — Amassa-se meio quilo de farinha de arroz com duas colheres de banha, 150 gramas de açúcar, 8 gemas e leite em quantidade suficiente para ligar bem a massa e dar-lhe uma consistência dura; junta-se então 4 claras batidas e um pouco de erva-doce. Bate-se novamente a massa, enrola-se os biscoitos, que leva-se a assar em forno quente.

"VIDA DOMESTICA"

Com a edição de março corrente, em circulação em todo o país, completa o tradicional magazine da família brasileira trinta e quatro anos de existência ao serviço do lar e da mulher. Apresenta-se este número de março de "Vida Domestica", com seu belo aspecto políptico e repleto de sugestões para o mundo feminino que vem servindo sem jamais se desviar para as licenças da época. Destacam-se neste número a seção de moda com as últimas criações dos estilistas parisienses, as artes decorativas com consultas graciosas, os conselhos de beleza dirigidos em especial à estação calmosa e "Copa e Cozinha", uma das mais movimentadas e estimadas seções permanentes do grande magazine. Aos atuais diretores proprietários de "Vida Domestica", fundado pelo inesquecível Jesus Gonçalves Filho, as nossas felicitações.



BAILA emprega linha azul-marinho unido e linha estampado bege e azul-marinho para este conjunto de duas peças. A blusa, com um acentuado decote em V, é amarrada na cintura. Saia em forto. — (Foto Transworld).

Um deslumbramento!

Ofereça um presente vivo!
Um presente que fala, vibra e encanta.
Ofereça um destes aparelhos receptores

RCA VICTOR

Modelo BX 512
O melhor presente para maior alegria de toda a família. Ondas longas, 5 valvulas. Em caixa elegante e moderna de madeira marfim.
Sómente Cr\$ 1.450,00

Modelo B-52
O aparelho ideal tanto para as Capitais como para o interior. Recepção perfeita. Nas cores marfim, graná, verde e marrom.
Por Cr\$ 2.150,00

RCA VICTOR

Distribuidores Exclusivos
CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio
Praça da República, 309 - São Paulo

Conheça estes e outros modelos, nos revendedores RCA Victor, da Capital e do Interior.

DP&O

ESSAS MULHERES...

Suzana: — Sabes, vou vender beijos na quermesse. Acha demasiado cobrar 50 cruzeiros cada um?

Violeta: — Não não acho... Nestas festas de beneficência todo mundo já sabe que vai sair lograda, é o costume!

A Patroa: — Credo, Maria que cozinha suja! Não há uma panela, nem uma colher, nem um prato que não esteja sujo! Com certeza vais levar a noite inteira para por isso em ordem. O que esteve a fazer?

A empregada: — Nada de extraordinário! Foi a sua filha que esteve me mostrando como se cozinha uma batata de acordo com o que ela aprendeu lá no curso de Economia Doméstica que está fazendo.

Que idade tem a senhora? — perguntou o juiz no tribunal.

Vinte e um anos e alguns meses — respondeu a testemunha.

Mas, quantos meses, ao certo? A senhora lembre-se que jurou dizer a verdade.

Cento e vinte.

O marido: Falta só pagar mais uma prestação e a mobília será nossa.

A mulher: Ainda bem; depois já podemos deixá-la fora e comprar outra melhor.

Imagine você, Hortência, como a Aida é estúpida. Perguntelhe se tinha lido "Os três mosqueteiros" e ela respondeu-me que não gostava de história de insetos.

Ah! Onde é que eu posso achar esse livro. Eu gosto tanto de história de insetos!

Conselhos às donas de casa

Envolvendo-se as frutas frescas em papel de seda, elas se conservarão por mais tempo e adquirirão melhor sabor.

A lavagem de bordados fica perfeita se, depois de ensaboados, os conservamos em uma bacia com pouca água, o suficiente para cobri-los, expondo-os ao sol durante meio dia, isto é, mais ou menos seis horas. Findo esse tempo, dá-se-lhes uma ligeira fervura em água limpa e depois se enxaguam em água levemente amilada.

As vidraças das cozinhas costumam ficar mais embaçadas do que as dos demais aposentos da casa, devido às gorduras que se queimam. Por isso, para sua limpeza, convém empregar água misturada com um pouco de amoníaco, o que dará ao vidro excelente aspecto.

Um bom meio de separar a clara dos ovos, sem prejudicar a gema, é quebrá-los, dentro de um funil, o que permitirá escorrer a clara facilmente.

Para colar vidro, utiliza-se cola de peixe com cal, o que se prepara do seguinte modo: ferve-se a cola (20 grs.) com água (10 grs.). Junta-se então a cal (4 grs.). Mantém-se as partes a colar unidas durante vinte e quatro horas.

Para conservação de ovos de galinha, costuma-se untá-los.

depois de limpos e secos, com uma camada de vaselina a que se deverá adicionar dois por cento de ácido salicílico, guardando-se os mesmos num recipiente que fique resguardado do ar. Assim durarão vários meses.

Quando os acolchoados e os tapetes estiverem de penas se tornarem duros com o uso prolongado, aplique-se sobre eles um ferro de passar não muito quente. Isso dará flexibilidade às penas e restaurará a sua maciez.

Limpam-se as luvas de couro laváveis e as de camurça branca, calcando-as e mergulhando, depois, as mãos em

uma vasilha ou prato fundo contendo benina. Esfregam-se as partes sujas, dentro do líquido, renovando-se a benina quando esta ficar demasiado turva. Em seguida, enxuga-se com uma toalha.

Quando se prepara peixe cozido convém deixar um pouco de leite na água pois dessa forma a carne ficará mais branca.

O caldo se torna mais substancioso se a carne é posta na água fria e depois levada ao fogo.

Os tomates verdes devem ser cozidos num quarto de hora mais do que os maduros.

A "LINHA 1954"

PARIS, (ANSA). — Se Coco Chanel com seu espetacular regresso a Paris e à "haute couture" não disse, fundamentalmente, nada de novo, outras casas de moda da capital francesa decretaram a última palavra acerca da nova "linha 1954".

1953 assistiu ao triunfo da linha tulpa, o 1954 assistirá ao da linha "junquillo". Não se trata de uma verdadeira e própria revolução mas de uma feliz transformação que não obrigará as mulheres a refazer seu guarda-roupas e não lhes obrigará a desprenderem impressões de estarem fora de moda.

A novidade da temporada consiste, sobretudo, nas cores.

De manhã: cor de rosa e celeste claro (cor de rosa para as moças e celeste para as senhoras); mesmo para "tailleur" e vestidos de lá. A sala é de linha clássica, na parte dianteira, lisa e esticada, mas na parte traseira alarga-se com pregas ou "zodeta" bem rodadas.

A linha "junquillo" é, naturalmente, uma descoberta de

Dior. Adapta-se mais para a

mais para a noite.

Trata-se de uma sala que se alarga na base e que deve ter cerca de 38 centímetros do chão. Sua largura é sustentada por uma anagura engomada, não muito larga. Tal largura deve ser determinada pelo costureiro ou costureira, relativamente à figura da mulher, que usará a sala. O decote é muito amplo, as oves são geralmente peludas.

Admite-se o uso de "volant" na barra da combinação que aparece abaixo da barra do vestido; nesse caso a combinação deve ser da mesma cor do vestido, num tom mais claro ou pouco mais escuro.

As novas estampadas repetem os desenhos das velhas cerâmicas inglesas e são muito usadas nas coleções de verão, junto à "imprimé". O traje para noite pode ser curto ou comprido, indiferentemente, mas é, em todos os casos, muito drapado. Grande êxito está obtendo o "tailleur" de renda de linha clássica.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 - Apartamento 92 - 9.º andar - Tel 34-25-31 - S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CULTURA DA BATATINHA

Das variedades de batata de procedência holandesa a Eigenheimer é a mais produtiva do nosso Estado

Características das principais variedades de batatas de origem holandesa — Quadro-resumo das produções médias obtidas em diversas experiências e em seis diferentes regiões do Estado — A Konsuragis, de origem alemã, é uma boa variedade para a plantação da seca

Inúmeras são as variedades de batatinha que podem ser cultivadas com sucesso em nosso Estado. Entretanto a escolha da variedade ou das variedades a se cultivar não é sempre tão fácil como parece. O agricultor deve eleger para cultivo a variedade ou variedades que apresentem maior número possível de características desejáveis. Segundo o eng. agr. Olavo Book, esses caracteres desejáveis são, em resumo, os seguintes:

1. — Variedades produtivas e adaptáveis à região; pois a mesma variedade que produza bem na Alta Sorocabana, por exemplo, poderá não ser a mais indicada para as condições do Vale do Paraíba, e vice-versa.

2. — Que possuam boa consistência e polpa da cor mais requerida; neste caso, para as exigências do consumidor paulista, a batata de polpa amarela é preferida;

3. — Que os seus tubérculos sejam bem conformados e não sujeitos ao chamado "embonecamento", também conhecido pela denominação de tubérculos secundários, defeito este que torna o produto de baixo valor comercial, além de dificultar os trabalhos de classificação;

4. — Que não sejam suscetíveis às manchas internas (chocolate), como acontece atualmente com a variedade Konsuragis;

5. — Que apresentem grande ou boa resistência às doenças, principalmente aquelas da folhagem, causadas por fungos;

6. — Que não degenerem rapidamente, devido a doenças causadas por vírus;

7. — Que se conservem bem quando armazenadas;

8. — Que os olhos sejam de preferência superficiais evitando com isso desperdícios no ato de descascação, etc.

VARIEDADES DE BATATINHAS INDICADAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO

De um modo geral as variedades de batatas de procedência holandesa têm se comportado bem em nosso Estado, conforme experiências levadas a efeito pelo Instituto Agrônomo de Campinas. A variedade de origem alemã Konsuragis adaptou-se muito bem em nosso meio, sendo muito produtiva e rústica. As variedades americanas e nacionais são bastante inferiores às holandesas. Pensamos que as variedades holandesas e mais a Konsuragis são as que melhor atendem às nossas condições de clima e solo, produzindo satisfatoriamente, principalmente quando as sementes são de recente importação.

Das variedades de procedência

holandesa a variedade "Eigenheimer" é a mais produtiva, embora sua colheita no mercado seja inferior a Bintje e a

Eersteling. Para termos uma idéia do valor produtivo das diversas variedades holandesas em nosso meio, vejamos o qua-

dro-resumo das produções médias de tubérculos, em toneladas por hectare, obtidas em diversas experiências e em seis regiões diferentes de nosso Estado (Rev. Bragantia, v. 8, pg. 71):

VARIEDADES	Tietê	Itaquara	V. G. do	S. B. Sa-	S. Roque	Capão	Media
	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	geral
EIGENHEIMER	15,8	21,6	17,6	15,9	16,2	9,1	16,0
BINTJE	15,4	(x)	4,3	13,5	14,4	8,6	12,4
DORE	10,6	16,5	6,0	11,3	14,6	6,5	10,9
SASKIA	9,8	12,1	5,2	11,3	13,0	5,4	9,5
ALPHA	2,8	12,7	3,0	6,7	10,3	2,4	6,3
EERSTELING	10,2	14,1	4,7	10,4	11,1	4,7	9,2
GEEBLON	9,6	14,2	4,5	11,2	12,5	7,2	9,9
VORAN	2,5	10,5	4,2	10,8	8,6	2,3	6,5
ZPC - 40.405	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	3,4	3,4
LIBERTAS	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	7,6	7,6

(a) — Não incluídas por

Por esse quadro verifica-se, de maneira inconfundível, a alta produtividade da variedade Eigenheimer com relação às demais variedades holandesas. Note-se ainda que a Eigenheimer venceu em experiências feitas nas duas épocas de plantio, isto é, em fevereiro e em setembro, o que a recomenda como a mais produtiva das variedades de procedência holandesa.

CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS VARIEDADES DE BATATAS CULTIVADAS OU EM FASE DE EXPERIMENTAÇÃO EM NOSSO ESTADO

Começamos pelas variedades holandesas, partindo da Eigenheimer, que é a mais produtiva:

Eigenheimer — Variedade holandesa, apresentando tubérculos alongados, casca e polpa amarelas; olhos meio profundos e profundos, rústica porque esta variedade também é conhecida entre nós como "holandesa de olho fundo". É meio precoce e tem bom teor em fécula. As plantas desenvolvem bem, porém são sensíveis à Píftora. O período de repouso desta variedade é mais curto que o da Bintje, mais rústica que a Bintje e a Eersteling, e de boa aceitação no mercado. Serve para mesa, para indústria e forragem.

BINTJE — Variedade holandesa, meio precoce e de grande produtividade como podemos observar no quadro

comparativo das variedades; apresenta tubérculos alongados, regulares, de casca amarela e lisa, com gemas bem superficiais, polpa amarela e de paladar extremamente delicado. Excelente para mesa, apresentando baixo teor em fécula. Plantas robustas, mas muito sensíveis à Píftora e à Pinta Preta. Segundo informações do país produtor (Holanda) esta variedade deve ser cultivada de preferência, nas terras siliciosas, quando para consumo, e nas argilosas, quando para fornecimento de tubérculos destinados ao plantio.

DORE — Variedade holandesa, precoce, tubérculos ovais, gemas superficiais e polpa amarela. É uma excelente variedade para mesa, bastante produtiva, sendo entre as primeiras a mais produtiva. As plantas são de porte mediano, eretas, muito sensíveis à Píftora e à Sarna Comum. Tem propensão para produzir tubérculos graúdos.

SASKIA — Variedade holandesa, própria para mesa, precoce, com bom rendimento, como a Eersteling, a qual às vezes supera, quando a maturação se completa. Tubérculos ovais de bom aspecto, gemas superficiais, polpa colorida de amarelo pálido. Muito sensível à Sarna e à Píftora.

EERSTELING — Variedade holandesa muito semelhante a Bintje, porém mais precoce que esta. Apresenta polpa e casca amarela, tubérculos

grandes e oblongos, gemas superficiais e casca lisa. É muito sensível à Píftora e à Pinta Preta.

VORAN — Variedade holandesa, e segundo informações do país produtor apresenta os seguintes caracteres: é tardia, de rendimento elevado e de bom teor em fécula; os tubérculos são ovais e irregulares, as gemas medianamente profundas e a polpa amarelada. As plantas mostram-se robustas e de lento desenvolvimento, apresentando certa resistência à Píftora. É sensível à Sarna Comum.

ALPHA — Segundo informações do país produtor é uma variedade que tanto pode ser cultivada em terras argilosas como siliciosas. Usada para mesa, tem rendimento elevado e teor mediano em fécula. É tardia com tubérculos regulares, oval arredondados, gemas superficiais e polpa amarelada. As plantas são robustas e de desenvolvimento lento, apresentando pequena resistência à Píftora.

LIBERTAS — Variedade tardia, de elevado teor em fécula, própria para mesa e indústria; muito usada para consumo, no inverno, por se conservar bem. Seus tubérculos ovais, arredondados e de polpa amarelada. As plantas, que se desenvolvem lentamente, são sensíveis à Píftora.

VARIEDADE KONSURAGIS — É uma variedade de origem alemã, tardia, muito rústica e produ-

tiva; apresenta tubérculos arredondados, casca e polpa amarelas, olhos poucos profundos; muito apreciada na cozinha em virtude da sua consistência, não se desfazendo ao cozer; apresenta pequeno grau de degenerescência.

Tem o grave defeito de apresentar na polpa uma mancha ferruginosa, conhecida por chocolate, que deprecia muito seu valor comercial. Esta variedade é indicada para plantações de "fevereiro-março", quando geralmente não aparece tal mancha. Outras variedades de batatas nacionais ou americanas não citamos aqui, porque não podem competir com as variedades acima indicadas, que são as mais aconselhadas para cultivo em nosso Estado.



FAIRDALE FARMS — Embora em qualquer fazenda grande parte do trabalho precise ser feito a mão, Fairdale Farms, organização agrícola norte-americana de propriedade de seus próprios trabalhadores, possui numerosas máquinas, como este conjunto mecanizado que permite a um único homem cortar e transportar substancial quantidade de capim destinado à silagem. A maquinaria da fazenda é emprestada aos fazendeiros vizinhos sempre que possível — (Foto USIS)

ANUARIO AGRICOLA BRASILEIRO

Acaba de ser posto em circulação o "Anuário Agrícola Brasileiro", da Editora Mundo Agrícola. Reunindo, em 500 páginas, tudo sobre a agricultura no Brasil, o "Anuário Agrícola Brasileiro" é, em síntese, um levantamento das atividades agropecuárias do país, constituindo, assim, um empreendimento jamais tentado, pois está a primeira vez que se edita em um único volume consagrado a tudo quanto se relaciona com a agricultura e pecuária. O "Anuário Agrícola Brasileiro" não é, porém, um simples relatório, mas um estudo geral, abrangendo o histórico, o desenvolvimento e a análise das condições atuais da agricultura. Capítulos especiais foram consagrados ao meio físico, à distribuição das populações, às condições do mercado e, enfim, a tudo quanto, direta ou indiretamente, esteja ligado às atividades do homem do campo.

Um grande capítulo foi dedicado aos produtos extrativos vegetais, incluindo as florestas do Brasil, madeiras, plantas úteis e medicinais.

Quanto às culturas agrícolas, o "Anuário Agrícola Brasileiro" apresenta, detalhadamente, os principais produtos, estudando o seu cultivo, tratamento, pragas e moléstias, seu tratamento, adubação, irrigação. A pecuária também foi tratada pormenorizadamente. Assim, vemos capítulos desenvolvidos, tratando da criação do porco, do gado vacum, cavalar, mular, caprino, ovino, etc.

Os avicultores foram contemplados com um curso completo de avicultura representado por 100 páginas do "Anuário", com todos os ensinamentos essenciais ao ramo, incluindo plantas de construção de galinheiros e pertences.

Além disso, não faltou a esta obra indispensável a todos quantos se dedicam à agricultura, informações precisas sobre economia rural, direito, indústrias rurais, etc.

Uma completa equipe de agrônomos e veterinários trabalhou para que o "Anuário" fosse completo. Assim, vemos assinados colaborações ou capítulos, os nomes dos eng. agr. Mario Vianna, Sebastião Gonçalves da Silva, Guaraci Cabral de Lacerda, Henrique Sauer, Shisuto José Murakami, Claude Soudieux, Paulo Almeida, Nireu da Cruz Cesar D. Bento, José Pinckel, Conrado A. Campacci, Plínio Junqueira, David J. Jaroslawski, Jacob Bergamini, Carlos A. Seixas, Edgar Fernandes Teixeira, Jorge Ramos de Otero, Oscar Lopes, e os médicos veterinários Heitor Ferraz Franco, J. Pinto Lima, Henrique F. Balme, Heitor Fabrício, Armando Chieffri e outros.

Coordenou e dirigiu os trabalhos o jornalista Marcelo Bastianelli Amadei.

TECNOLOGIA AGRICOLA

Utilidade da refrigeração

A CONSERVAÇÃO A FRIO DE FRUTAS E VERDURAS

Se possível, tal variação não deverá ultrapassar de dois graus centígrados. Assim é que, para frutas e legumes, ricos em caldo, com

Naturalmente, o bom êxito desses processos de conservação pelo frio das frutas e legumes, vai depender de vários fatores, tais como, do cuidado na manipulação durante o armazenamento, do cuidado da colheita, da época em que são colhidas, devendo estar maduras e bem firmes, do papel em que são envolvidas e do engradado empregado e da maneira de engradado, etc.

Temperaturas abaixo de 0°C servem para o armazenamento do gelo, conservação da oleomargarina, a polpa, da silmuira para congelamento, congelamento do peixe e das carnes, liquefação do ar, do etileno, etc.

Se possível, tal variação não deverá ultrapassar de dois graus centígrados. Assim é que, para frutas e legumes, ricos em caldo, com

teor superior a 75% de água, tais como laranjas, morangos, amoras, melões, tomates e cenouras, a conservação em compartimentos frigoríficos de transportes deve ser efetuada a temperaturas de 2 a 4°C. Se as laranjas forem mantidas a zero grau, conservam-se durante oito meses, enquanto que os morangos apenas algumas semanas.

As maçãs, uvas, ameixas, grapefruit, couve-flores, abobrinhas e milho verde, também ricos em caldo e portanto em água, conservam-se entre zero a dois graus centígrados. Os peixes e as peras são ainda mais facilmente preserváveis, exigindo menor variação, isto é, uma temperatura de zero a um grau centígrado. Os caquis a zero grau centígrados conservam-se durante 2 a 4 semanas.

Somente as bananas, cujo teor em água também é elevado, perto de 75%, são transportadas em compartimentos refrigerados a 13-15°C. Enquanto os figos secos, conservam-se em bom estado por mais de oito meses, os figos frescos, firmes e maduros, sem qualquer ataque de fungos, conservam-se apenas alguns dias entre um a três graus centígrados. Retirados do frigorífico, devem ser consumidos no mesmo dia, no caso que os peixes se conservam alguns dias após serem retirados desses refrigeradores.

Para que se possa avaliar a utilidade dos frigoríficos, principalmente para os produtores de frutas e legumes, embora não sejam definitivamente conhecidas as melhores condições de temperatura e umidade relativa do ar para a conservação dos nossos produtos agrícolas, exemplifiquemos alguns dos inúmeros serviços típicos que prestam as diversas temperaturas de refrigeração, segundo informações sobre o assunto: o acondicionamento do ar no verão é, geralmente, realizado pela temperatura de 26 a 27°C; o arrefecimento da água nas piscinas se verifica a 24-25°C; o amadurecimento das bananas é, geralmente, efetuado entre 15 e 18°C; o esfriamento da água de beber se dá entre 10 a 11°C; a água arrefecida para o ar condicionado é obtida a 7°C; o armazenamento de queijos, nozes, amêndoas e avelãs é efetuado entre 4 e 5°C; o armazenamento de alimentos, durante períodos curtos se verifica entre 2 a 2,5°C; a água para canabação é mantida a 1 ou 1,5°C; os compartimentos para refrigerar carne de vaca são mantidos a zero grau centígrados.

Para o armazenamento de maçãs durante longo tempo, pode-se empregar, com certo êxito, a temperatura de zero grau centígrado. Quanto menor a variação da temperatura durante a conservação das frutas e legumes, melhor será o resultado almejado.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.



Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente indicados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peca folheto explicativo

AVEVITA - a ração balanceada e pensada da Moínho Fluminense - contém, em proporção cientificamente dosada, controlado em laboratório em todas as fases de sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

PLANTAS OLEAGINOSAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Satisfeitos os lavradores com os resultados obtidos com o amendoim

Mostram-se os lavradores satisfeitos com os resultados obtidos com a cultura do amendoim, tanto pela produção alcançada por área de plantio e qualidade do produto, como pelo preço registrado no mercado. A colheita do amendoim das águas está praticamente terminada na quase totalidade dos municípios e em alguns poucos se processam os trabalhos finais nesse sentido, ultimando-se a entrega do produto aos compradores.

Por outro lado, em diversas regiões do Estado já se procede ao plantio do amendoim da seca, enquanto nas demais se efetuam os trabalhos de preparo do terreno para essa lavoura. Em três ou quatro municípios, o plantio da seca já foi concluído, havendo alguma, como é o caso de Fartura, em que já se espera para o fim do corrente mês o início da colheita da sementeira realizada em dezembro. Também em Queirira Cesar, as plantações existentes estão prontas a amadurecer. De um modo geral, este é o quadro que apresenta a cultura do amendoim em São Paulo, segundo os dados dos últimos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

Mais algumas informações desses técnicos, que registramos em seguida, poderão contribuir para um melhor conhecimento do assunto. O agrônomo de Duartina, por exemplo, escreveu em seu relatório: "A lavoura de amendoim das águas esteve muito boa, tendo ultrapassado nossa expectativa na colheita. A média de produção por alqueire foi em torno de 180 sacos, havendo casos de 200 a 220 sacos". "A produção média foi de 120 sacos — relatou o agrônomo de Valparaíso — havendo, entretanto, lavouras excepcionais que produziram 200 sacos por alqueire".

De Cafelandia, informou o agrônomo local: "A produção média por alqueire foi de 130 sacos, portanto, um pouco superior à prevista. Em Marília, que é um dos maiores centros produtores de amendoim, o rendimento foi bom por alqueire, o que ocorreu na gran-

MAMONA

Os agrônomos regionais de Valparaíso, Birigui, Mirandópolis, Jacanga, Lins, Monte Alto, Santa Adella, Barri, Dracena, Paraguará Paulista, Assis, Presidente Prudente, Bertópolis e de outras regiões para mencionar, apenas alguns centros produtores, registram a mesma observação de que a cultura de mamona se desenvolve satisfatoriamente, sem nenhum contratempo, não ocorrendo incidência de pragas ou moléstias. As perspectivas de colheita são muito boas, o que tem sido comprovado nas lavouras mais velhas que já estão em franca produção. As condições do tempo favoreceram, igualmente, as plantações. Não há, assim, observação especial com referência a esta oleaginosa, que é a segunda, em (Conclui na 19.ª página).

RELOGIOS DE PONTO



5 ANOS DE GARANTIA

TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMATICA

VENHAS A VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO

DE 3 A 11 DE ABRIL A 21.ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Desperta invulgar interesse o certame que será realizado no Parque da Água Branca

A próxima exposição de animais e produtos derivados, que é o vigésimo primeiro certame dessa natureza que se realiza no país, terá por sede, este ano, o Parque da Água Branca, nesta capital. Em se tratando do ano em que São Paulo festeja o quarto centenário da sua fundação, a mostra em questão se revestirá de um todo especial de vez que se integrará ao programa das comemorações que se estão celebrando. Foi por isso mesmo que, no assinar-se o acordo entre a União e os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia, no dia 4 de julho de 1952, ficou ao nosso Estado ser sede da 21.ª Exposição. As de 1952 e 1953 tiveram por sede o Rio Grande do Sul e a Bahia, respectivamente, e a próxima, ou seja em 1955, será no Estado de Minas.

De acordo com o documento acima referido, o regime de exposições estabelecido será observado de modo a que se realize, anualmente, uma Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, sem prejuízo de outras exposições regionais promovidas ou subvencionadas pelos governos dos Estados mencionados. A administração de cada certame ficará a cargo de uma comissão executiva designada pelo Ministério da Agricultura e os serviços de defesa sanitária animal do Estado onde se realiza a exposição empresta sua cooperação ao governo federal.

O julgamento dos animais expostos, será feito pelo sistema comparativo e terá caráter público. Por força, ainda, do mencionado acordo entre a União e os Estados, estes obrigam-se a manter um regime de exposições regionais de animais, quer oficiais ou subvencionadas, de maneira articulada e de modo formal com a nacional um só sistema. Obrigam-se, ainda, os Estados signatários do acordo a promover a representação da pecuária local e dos produtos derivados no certame nacional, onde quer que se realize, segundo o regime de rotatividade.

Dado o vulto da próxima exposição, a que estarão presentes animais de diversos outros Estados da Federação, além dos signatários do acordo de 1952 — São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais — o Parque da Água Branca está passando por amplas reformas e adaptações. Esses serviços, aliás, já se encontram em fase final e, graças

AGRICULTURA E PECUARIA

O "ROUGUING" NA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR

A principal finalidade do "rouging", entre nós, tem sido controlar o mosaico, a escaldadura e, atualmente, também o carvão — Cuidados na instalação dos viveiros

"Rouging" é a erradicação ou arrancamento, em uma cultura das plantas atacadas por doenças. Entre nós essa prática tem sido de grande utilidade na cultura canavieira, por possibilitar o cultivo de variedades que apresentem boas qualidades de produção e riqueza e que são, porém, pouco resistentes ao mosaico. É o caso da var. Co. 419, e também o das variedades C.B. (Campos, Est. do Rio), estas de introdução mais recente. A principal finalidade do "rouging", entre nós, tem sido controlar o mosaico, a escaldadura e, atualmente, também o carvão.

Para multiplicação de mudas selecionadas pelo "rouging", planta-se preliminarmente uma área com mudas praticamente isentas de doenças. Essa primeira plantação é denominada viveiro primário, do qual se mudas selecionadas para o viveiro secundário. Tendo-se em conta que um alqueire de cana

fornece mudas para o plantio de 10 a 15 alqueires, pode-se, conforme a quantidade de mudas requeridas, instalar um viveiro terciário, do qual sairão as mudas para a plantação definitiva.

CUIDADOS NA INSTALAÇÃO DESSES VIVEIROS

Na instalação desses viveiros deve-se levar em conta: 1. — A localização dos mesmos; 2. — A sua proteção com variedades imunes, quando localizados em meio às culturas; 3. — A possibilidade de mantê-los limpos de graminhas e ervas daninhas que constituam focos de mosaico; 4. — A possibilidade de se fazer 4 ou 5 inspeções periódicas, para a eliminação das plantas doentes. O "rouging", além de possibilitar o cultivo de variedades pouco resistentes ao mosaico, as quais em condições normais de cultura não conseguiriam o sucesso que suas qualidades fazem prever, proporciona, pelo controle do mosaico, um aumento de produção na Co. 290, que ainda é a nossa principal variedade, apesar do aparecimento de algumas outras que, experimentalmente, a têm superado. O referido aumento de produção foi comprovado experimentalmente pela Seção de Cana de Açúcar do Instituto Agrônomo.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

INICIADA A COLHEITA DO ALGODÃO

Otimistas os relatórios dos agrônomos regionais, referentes ao mês de fevereiro — Os preços variam de Cr\$ 90,00 a Cr\$ 120,00, predominando as ofertas de Cr\$ 110,00 — As áreas plantadas

Segundo os relatórios dos agrônomos regionais, referentes ao mês de fevereiro, as condições das lavouras de algodão, no Estado de São Paulo são boas, afirmando alguns, mesmo, que elas são otimizadas. As chuvas que caíram e o calor intenso que se verificou nesse mês não chegaram a prejudicar essa lavoura. Houve a queda de granizo em alguns pontos, que apresentaram, então, prejuízos, porém pequenos. Foi o que aconteceu em Araçatuba, onde o granizo atingiu uma lavoura de 6 alqueires; em Ribeirão Bonito, cuja área prejudicada foi de 45,98 Ha, no valor de Cr\$ 24.393,60; em Mogi-Mirim, numa área de 8 alqueires, 20% foram prejudicados; em alguns outros pontos também se verificou esse fenômeno, mas sem maiores consequências.

As pragas não chegaram a influir, também, de acordo com esses relatórios. Verificou-se, a presença da lagarta rosada, o percevejo, o curruqueiro; mas todas foram combatidas; o vermeilhão tem feito algum prejuízo em Barretos e foi verificado em Porto Feliz, Cosmópolis, e em outros pontos, mas não chegou a prejudicar a lavoura. Em Lençóis Paulista, Pirassununga, e outras regiões foi assinalada a presença da fome de botão.

Em quase todo o Estado, naquele mês, já se haviam iniciado a colheita, embora nem sempre houvesse preços. Estes, de acordo com o que dizem os agrônomos regionais, oscilam entre Cr\$ 90,00 a Cr\$ 120,00 por arroba, predominando as ofertas de Cr\$ 110,00 a arroba, estando os lavradores, em geral, otimistas. Quanto ao tipo do algodão colhido em fevereiro, poucos relatórios fazem referências. Estas, porém, são boas, pois, como acontece em Monte Alto, os tipos são 5 e 6 e em Birigui a maioria foi do tipo 5.

Em Santo Anastácio, a produção provável é de 3.000.000 de arrobas (20.000 alqueires) e em Presidente Bernardes é de 1.500.000 arrobas (10.000 alqueires); na região agrícola de S. Simão, a produção esperada é de 16.220 arrobas; em Tanabi, de 163.300 arrobas.

Cultura canavieira em São Paulo

Bom o estado sanitário e vegetativo das lavouras

Quer sob o aspecto sanitário, quer sob o vegetativo, são boas as condições da lavoura canavieira em todo o Estado, segundo o relatório dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura referentes ao mês p. findo. Intensificou-se o plantio da cana de "ano e meio" na maioria dos municípios, bem como nos talhões em reforma, sendo todas as tarefas agrícolas auxiliadas pelas vantagens condições do tempo. As chuvas caídas favoreceram a germinação e desenvolvimento das lavouras, prevendo-se resultados favoráveis da cultura.

Conforme esclarece o agrônomo regional de Araçatuba, no que é acompanhado por diversos outros técnicos de variadas regiões do Estado, graças à campanha desenvolvida pela Secretaria da Agricultura, empenham-se os lavradores na adoção de mudas menos suscetíveis ao "carvão", garantindo, assim, a expansão de nossa cultura canavieira.

Em Chavantes, como em muitas outras zonas, está crescendo o interesse pela cana, estando em preparo, naquele município, uma nova área de mais alqueires, além dos já plantados, para utilização neste mês e o próximo. As lavouras, segundo as informações dos agrônomos regionais, estão se do bem cuidadas, com os trabalhos de capina em dia e todas as demais tarefas agrícolas perfeitamente em ordem.

De um modo geral, não foram verificadas pragas e molestias, fato que contribui para o maior interesse dos agricultores por esta lavoura. Como exceção ao quadro otimista observado em todos os municípios do Estado, informa o agrônomo de Cosmópolis: "O tempo não está correndo bem para a cana de açúcar, porquanto as precipitações além de irregulares foram ocorridas em pequena intensidade. As maiores precipitações verificadas em alguns dias do mês se deram em período curto, por conseguinte limitado. O desenvolvimento das soqueiras vem-se ressentindo muito o que concorrerá para uma quebra no seu rendimento de pelo menos 15%".

Como se vê, não há novidade de interesse especial relativamente à cultura canavieira paulista, no mês p. findo.

Plantas oleaginosas...

(Conclusão da 1.ª página).

Importância, na agricultura paulista, as demais plantas oleaginosas, cultivadas em pequena escala, não apresentam novidades relativamente ao mês anterior. Em Pereira Barreto o tempo não tem sido favorável às plantações de hortêlula e em Ourinhos e Lacerda, a cultura da soja está com aspecto bom, senão ótimo, segundo observaram os agrônomos locais. Em Ilhabela, as chuvas possibilitaram um bom desenvolvimento da cultura de girassol, cujo aspecto é muito bom com um ótimo crescimento.

Relativamente às plantas oleaginosas em nosso Estado, são estas as principais informações dos técnicos da Secretaria da Agricultura em seu último relatório.

EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES

Realiza-se nos dias 13 e 14 de maio no Parque da Água Branca, uma exposição de cães pastores alemães. Esta abertura às inscrições, à Avenida Senador Oliveira, 161, e ao andar, no Campo de Treinamento, à Rua Iguatemi, 1.191.

Serviço de Policiamento da Alimentação

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus "Comandos Sanitários", visitas a bares, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da Capital. Dos estabelecimentos visitados, 21 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM: — Rua Paulista, 1.141; Largo Padre Pericles, 39; Avenida Duque de Caxias, 351; Rua da Mooca, 1.576, 1.574, 1.572, 1.594, 1.519, 1.544, 1.515, 1.572, 1.574, 1.576, 1.578, 1.579, 1.580, 1.581, 1.582, 1.583, 1.584, 1.585, 1.586, 1.587, 1.588, 1.589, 1.590, 1.591, 1.592, 1.593, 1.594, 1.595, 1.596, 1.597, 1.598, 1.599, 1.600, 1.601, 1.602, 1.603, 1.604, 1.605, 1.606, 1.607, 1.608, 1.609, 1.610, 1.611, 1.612, 1.613, 1.614, 1.615, 1.616, 1.617, 1.618, 1.619, 1.620, 1.621, 1.622, 1.623, 1.624, 1.625, 1.626, 1.627, 1.628, 1.629, 1.630, 1.631, 1.632, 1.633, 1.634, 1.635, 1.636, 1.637, 1.638, 1.639, 1.640, 1.641, 1.642, 1.643, 1.644, 1.645, 1.646, 1.647, 1.648, 1.649, 1.650, 1.651, 1.652, 1.653, 1.654, 1.655, 1.656, 1.657, 1.658, 1.659, 1.660, 1.661, 1.662, 1.663, 1.664, 1.665, 1.666, 1.667, 1.668, 1.669, 1.670, 1.671, 1.672, 1.673, 1.674, 1.675, 1.676, 1.677, 1.678, 1.679, 1.680, 1.681, 1.682, 1.683, 1.684, 1.685, 1.686, 1.687, 1.688, 1.689, 1.690, 1.691, 1.692, 1.693, 1.694, 1.695, 1.696, 1.697, 1.698, 1.699, 1.700, 1.701, 1.702, 1.703, 1.704, 1.705, 1.706, 1.707, 1.708, 1.709, 1.710, 1.711, 1.712, 1.713, 1.714, 1.715, 1.716, 1.717, 1.718, 1.719, 1.720, 1.721, 1.722, 1.723, 1.724, 1.725, 1.726, 1.727, 1.728, 1.729, 1.730, 1.731, 1.732, 1.733, 1.734, 1.735, 1.736, 1.737, 1.738, 1.739, 1.740, 1.741, 1.742, 1.743, 1.744, 1.745, 1.746, 1.747, 1.748, 1.749, 1.750, 1.751, 1.752, 1.753, 1.754, 1.755, 1.756, 1.757, 1.758, 1.759, 1.760, 1.761, 1.762, 1.763, 1.764, 1.765, 1.766, 1.767, 1.768, 1.769, 1.770, 1.771, 1.772, 1.773, 1.774, 1.775, 1.776, 1.777, 1.778, 1.779, 1.780, 1.781, 1.782, 1.783, 1.784, 1.785, 1.786, 1.787, 1.788, 1.789, 1.790, 1.791, 1.792, 1.793, 1.794, 1.795, 1.796, 1.797, 1.798, 1.799, 1.800, 1.801, 1.802, 1.803, 1.804, 1.805, 1.806, 1.807, 1.808, 1.809, 1.810, 1.811, 1.812, 1.813, 1.814, 1.815, 1.816, 1.817, 1.818, 1.819, 1.820, 1.821, 1.822, 1.823, 1.824, 1.825, 1.826, 1.827, 1.828, 1.829, 1.830, 1.831, 1.832, 1.833, 1.834, 1.835, 1.836, 1.837, 1.838, 1.839, 1.840, 1.841, 1.842, 1.843, 1.844, 1.845, 1.846, 1.847, 1.848, 1.849, 1.850, 1.851, 1.852, 1.853, 1.854, 1.855, 1.856, 1.857, 1.858, 1.859, 1.860, 1.861, 1.862, 1.863, 1.864, 1.865, 1.866, 1.867, 1.868, 1.869, 1.870, 1.871, 1.872, 1.873, 1.874, 1.875, 1.876, 1.877, 1.878, 1.879, 1.880, 1.881, 1.882, 1.883, 1.884, 1.885, 1.886, 1.887, 1.888, 1.889, 1.890, 1.891, 1.892, 1.893, 1.894, 1.895, 1.896, 1.897, 1.898, 1.899, 1.900, 1.901, 1.902, 1.903, 1.904, 1.905, 1.906, 1.907, 1.908, 1.909, 1.910, 1.911, 1.912, 1.913, 1.914, 1.915, 1.916, 1.917, 1.918, 1.919, 1.920, 1.921, 1.922, 1.923, 1.924, 1.925, 1.926, 1.927, 1.928, 1.929, 1.930, 1.931, 1.932, 1.933, 1.934, 1.935, 1.936, 1.937, 1.938, 1.939, 1.940, 1.941, 1.942, 1.943, 1.944, 1.945, 1.946, 1.947, 1.948, 1.949, 1.950, 1.951, 1.952, 1.953, 1.954, 1.955, 1.956, 1.957, 1.958, 1.959, 1.960, 1.961, 1.962, 1.963, 1.964, 1.965, 1.966, 1.967, 1.968, 1.969, 1.970, 1.971, 1.972, 1.973, 1.974, 1.975, 1.976, 1.977, 1.978, 1.979, 1.980, 1.981, 1.982, 1.983, 1.984, 1.985, 1.986, 1.987, 1.988, 1.989, 1.990, 1.991, 1.992, 1.993, 1.994, 1.995, 1.996, 1.997, 1.998, 1.999, 2.000.

Infrações: — Rua Paulista, 1.141; Largo Padre Pericles, 39; Avenida Duque de Caxias, 351; Rua da Mooca, 1.576, 1.574, 1.572, 1.594, 1.519, 1.544, 1.515, 1.572, 1.574, 1.576, 1.578, 1.579, 1.580, 1.581, 1.582, 1.583, 1.584, 1.585, 1.586, 1.587, 1.588, 1.589, 1.590, 1.591, 1.592, 1.593, 1.594, 1.595, 1.596, 1.597, 1.598, 1.599, 1.600, 1.601, 1.602, 1.603, 1.604, 1.605, 1.606, 1.607, 1.608, 1.609, 1.610, 1.611, 1.612, 1.613, 1.614, 1.615, 1.616, 1.617, 1.618, 1.619, 1.620, 1.621, 1.622, 1.623, 1.624, 1.625, 1.626, 1.627, 1.628, 1.629, 1.630, 1.631, 1.632, 1.633, 1.634, 1.635, 1.636, 1.637, 1.638, 1.639, 1.640, 1.641, 1.642, 1.643, 1.644, 1.645, 1.646, 1.647, 1.648, 1.649, 1.650, 1.651, 1.652, 1.653, 1.654, 1.655, 1.656, 1.657, 1.658, 1.659, 1.660, 1.661, 1.662, 1.663, 1.664, 1.665, 1.666, 1.667, 1.668, 1.669, 1.670, 1.671, 1.672, 1.673, 1.674, 1.675, 1.676, 1.677, 1.678, 1.679, 1.680, 1.681, 1.682, 1.683, 1.684, 1.685, 1.686, 1.687, 1.688, 1.689, 1.690, 1.691, 1.692, 1.693, 1.694, 1.695, 1.696, 1.697, 1.698, 1.699, 1.700, 1.701, 1.702, 1.703, 1.704, 1.705, 1.706, 1.707, 1.708, 1.709, 1.710, 1.711, 1.712, 1.713, 1.714, 1.715, 1.716, 1.717, 1.718, 1.719, 1.720, 1.721, 1.722, 1.723, 1.724, 1.725, 1.726, 1.727, 1.728, 1.729, 1.730, 1.731, 1.732, 1.733, 1.734, 1.735, 1.736, 1.737, 1.738, 1.739, 1.740, 1.741, 1.742, 1.743, 1.744, 1.745, 1.746, 1.747, 1.748, 1.749, 1.750, 1.751, 1.752, 1.753, 1.754, 1.755, 1.756, 1.757, 1.758, 1.759, 1.760, 1.761, 1.762, 1.763, 1.764, 1.765, 1.766, 1.767, 1.768, 1.769, 1.770, 1.771, 1.772, 1.773, 1.774, 1.775, 1.776, 1.777, 1.778, 1.779, 1.780, 1.781, 1.782, 1.783, 1.784, 1.785, 1.786, 1.787, 1.788, 1.789, 1.790, 1.791, 1.792, 1.793, 1.794, 1.795, 1.796, 1.797, 1.798, 1.799, 1.800, 1.801, 1.802, 1.803, 1.804, 1.805, 1.806, 1.807, 1.808, 1.809, 1.810, 1.811, 1.812, 1.813, 1.814, 1.815, 1.816, 1.817, 1.818, 1.819, 1.820, 1.821, 1.822, 1.823, 1.824, 1.825, 1.826, 1.827, 1.828, 1.829, 1.830, 1.831, 1.832, 1.833, 1.834, 1.835, 1.836, 1.837, 1.838, 1.839, 1.840, 1.841, 1.842, 1.843, 1.844, 1.845, 1.846, 1.847, 1.848, 1.849, 1.850, 1.851, 1.852, 1.853, 1.854, 1.855, 1.856, 1.857, 1.858, 1.859, 1.860, 1.861, 1.862, 1.863, 1.864, 1.865, 1.866, 1.867, 1.868, 1.869, 1.870, 1.871, 1.872, 1.873, 1.874, 1.875, 1.876, 1.877, 1.878, 1.879, 1.880, 1.881, 1.882, 1.883, 1.884, 1.885, 1.886, 1.887, 1.888, 1.889, 1.890, 1.891, 1.892, 1.893, 1.894, 1.895, 1.896, 1.897, 1.898, 1.899, 1.900, 1.901, 1.902, 1.903, 1.904, 1.905, 1.906, 1.907, 1.908, 1.909, 1.910, 1.911, 1.912, 1.913, 1.914, 1.915, 1.916, 1.917, 1.918, 1.919, 1.920, 1.921, 1.922, 1.923, 1.924, 1.925, 1.926, 1.927, 1.928, 1.929, 1.930, 1.931, 1.932, 1.933, 1.934, 1.935, 1.936, 1.937, 1.938, 1.939, 1.940, 1.941, 1.942, 1.943, 1.944, 1.945, 1.946, 1.947, 1.948, 1.949, 1.950, 1.951, 1.952, 1.953, 1.954, 1.955, 1.956, 1.957, 1.958, 1.959, 1.960, 1.961, 1.962, 1.963, 1.964, 1.965, 1.966, 1.967, 1.968, 1.969, 1.970, 1.971, 1.972, 1.973, 1.974, 1.975, 1.976, 1.977, 1.978, 1.979, 1.980, 1.981, 1.982, 1.983, 1.984, 1.985, 1.986, 1.987, 1.988, 1.989, 1.990, 1.991, 1.992, 1.993, 1.994, 1.995, 1.996, 1.997, 1.998, 1.999, 2.000.

Deus Nosso Senhor ama os seus filhos servidores e, como Onipotente e Onisciente, que tudo pode e sabe, vendo que seu jovem servo iria propagar o reino Celeste, e como a Ordem Ilustre que ser rigorosa e religiosamente observada, revelou então ao patriarca São Bento, promissas divinas que seriam observadas para glória de todos os monges e demais religiosos que se dedicassem à causa da Igreja Universal, fundada por Jesus Cristo, e para a salvação das almas aridas da palmeira do Bem, através de seus sacerdotes que são seus representantes na terra.

Deus Nosso Senhor ama os seus filhos servidores e, como Onipotente e Onisciente, que tudo pode e sabe, vendo que seu jovem servo iria propagar o reino Celeste, e como a Ordem Ilustre que ser rigorosa e religiosamente observada, revelou então ao patriarca São Bento, promissas divinas que seriam observadas para glória de todos os monges e demais religiosos que se dedicassem à causa da Igreja Universal, fundada por Jesus Cristo, e para a salvação das almas aridas da palmeira do Bem, através de seus sacerdotes que são seus representantes na terra.

Abacates: 87 quilos; Bananas: 19 quilos; Berries: 6 quilos; Cajuí: 13 quilos; Castanhas: 4 quilos; Cerejas: 22 quilos; Flocos: 145 quilos; Flocos: 42 quilos; Flocos: 83 quilos; Flocos: 8 quilos; Flocos: 13 quilos; Flocos: 14 quilos; Flocos: 124 quilos e Uvas: 35 quilos.

4.º CENTENÁRIO - HOSPEDES - CASA DE CAMPO



PRAIA — PARA RESOLVER O PROBLEMA DO ALOJAMENTO DOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES, DURANTE O 4.º CENTENÁRIO OU PARA SEU APARTAMENTO NA PRAIA, SUA CASA DE CAMPO SÍTIO OU FAZENDA VENHA, CONHEÇA A MARAVILHOSA LINHA DE MÓVEIS PASCHOAL BIANCO QUE SO A EXPERIÊNCIA DE 62 ANOS DE MÓVEIS PASCHOAL BIANCO PODE OFERECER POR PREÇO ACCESSÍVEL, E TUDO COM GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO



COPA ENCRADA COM 6 PECAS
1 BUFET - 1 MESA - 4 CADEIRAS
CR\$ 2.380,00 - ENTRADA CR\$ 380,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00



LAMA DE CASAL - CR\$ 720,00
CR\$ 120,00 DE ENTRADA
E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 60,00

QUADRO COM EPELHO
CR\$ 240,00
ENTRADA CR\$ 40,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00



CREDO MUDO CR\$ 220,00
ENTRADA CR\$ 20,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00

BANQUETA SIMPLES CR\$ 210,00
CR\$ 10,00 ENTRADA E
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 20,00

PENTEADOR SIMPLES
CR\$ 480,00
ENTRADA CR\$ 80,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 40,00



COMODA COM 5 CAVEIAS
CR\$ 920,00
ENTRADA CR\$ 120,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 80,00

COMODA COM 4 CAVEIAS
CR\$ 840,00
ENTRADA CR\$ 140,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 70,00

ARMARIO 2 CORPOS
CR\$ 1.390,00
290,00 ENTRADA
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 110,00

ARMARIO 3 CORPOS
CR\$ 1.850,00 - ENTRADA CR\$ 350,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 150,00



PENTEadeira COM JAPATEIRA
CR\$ 580,00 - ENTRADA CR\$ 80,00
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 60,00

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

Do outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

RITA

Do outro Lado da Rua — Com John Lund e Ann Sheridan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

3.ª semana de: Última Felicidade — Com Ulla Jacobsson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

A Vida é Uma Canção — Betty Grable — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Do outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PLAZA

Do outro Lado da Rua — Com John Lund e Ann Sheridan — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX

A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

As 14 hs.: Desejo e Vingança — O Rastro do Morte — Desde as 17,20 hs.: Rainha dos Renegados — Desejo e Vingança — Proib. 14 anos.

RADAR

As 14,15 hs.: Do outro Lado da Rua — Cuidado Com o Amor — As 18, 20 e 22 hs.: Do outro Lado da Rua — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

As 14 hs.: Arrancada da Morte — O Último Baluarte — As 18,45 hs.: Rainha dos Renegados — Proib. 14 anos — Arrancada da Morte.

TROPICAL

As 14 hs.: Do outro Lado da Rua — A Princesa e os Barbos — Desde as 17,20 horas: A Rainha dos Renegados — Fascinação — Proib. 14 anos.

RIALTO

As 13,40 hs.: Vingança da Águia Negra — Al é Que Está a Coisa — Desde as 17,15 horas: A Rainha dos Renegados — Vingança da Águia Negra — Proib. 14 anos.

GLORIA

As 14 hs.: A Família do Barulho — Fazendeiros Fracasados — Desde as 17,30 horas: A Rainha dos Renegados — Proib. 14 anos — A Família do Barulho.

LINS

A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

BRAZ

A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Folhas de Ilusão — Band. da Tela — Nacional — A partir das 14 horas.

ICARAI

A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — Folhas de Ilusão — Band. da Tela — Nacional — A partir das 14 horas.

RECREIO

Humo a Paris — Com Françoise Arnoul — Apego a Marinha — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II

Por Tua Causa — Com Jeff Chandler — Na Sombra do Disfarce — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9,20 horas.

STA. HELENA

Mongli, o Menino Lobo — Com Sabú — A Borracha — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO

(Centro) — Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura será divulgada com antecedência.

ROXY

Melha — Com Robert Morley — Os Três Segredos — Atual. Campos — Nacional — Desde as 13,15 hs.

REX

Pecadora Marcada — Com Rossano Brazzi — O Desafio — Expor. em Marcha — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

S. JORGE

Pecadora Marcada — Com Rossano Brazzi — A Vida é Uma Canção — Você Sabe, n. 6 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

SAVOY

O Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — O Malabarista — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS

O Genio na Televisão — Com Clifton Webb — O Tesouro do Condor de Ouro — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN

Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Um Grito no Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL

Fascinação — Arturo de Cordova — O Gaucho — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ

Ilha do Desejo — Linda Darnell — Um Segredo em Cada Sombra — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA

Que Deus Me Perdoe — Maria Felix — 3.000 Anos Antes de Cristo — Proib. 14 anos — Jornal da Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI

Fausto de Bravo — Robert Mitchum — Francis nas Corridas — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDÁ

Gilda — Rita Hayworth — Escandalo — Proib. 18 anos — Expor. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,40 hs.

JUSSARA

3.ª semana de: Noites de Paris — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — 3.ª semana de: Noites de Paris — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. FRANCISCO

(Sto. Amaro) — Tite Tico no Fubá — Nacional com Tonia Carreiro e Anselmo Duarte — O Homem da Lei — As 14 e 19 horas.

CAIRO

Eugenia Grandet — Com Alida Valli — Entre Dois Jucamentos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI

Folhas de Hollywood — Com Arlene Dupree — Couraça — Atual. na Tela — Nacional — Desde as 9 hs.

JOA

Spartaco — Com Massimo Girotti — Tarde Demais — Atualidades Atlântida — Nacional — Desde as 14 horas.

V. PRUDENTE

O Ladrão de Veneza — Maria Montez — Uma Vida Para Dels — Var. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

ELDERADO

Barba Negra, o Pirata — Com Linda Darnell — A Outra e Eu — Var. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

Billy Wilder revela-se grande diretor tanto em musicais, comédias como em dramas

Nascido em Viena, foi dançarino, estudante de direito e repórter, antes de ingressar no cinema — Dirigiu Danielle Darrieux em 1933 — Conquistou o "Oscar" de 1945 com "Farrapo Humano" — Seu último filme é "Inferno N.º 17", com William Holden no protagonista

Versatilidade é o forte de Billy Wilder. Quer fazendo uma comédia musical, um drama de mistério ou alta comédia, Billy é excelente. Filmes tais como "Farrapo Humano" ("The Lost Weekend"), "A Mundana" ("Foreign Affair"), "Crepúsculo dos Deuses" ("Sunset Boulevard"), "A Montanha dos Sete Abutres" ("The Big Carnival"), e a sua última produção "O Inferno N.º 17" ("Shalaz 17") são provas amplas dos limitados horizontes de Billy Wilder.

Em "O Inferno N.º 17" ele conta a história de um grupo de prisioneiros americanos em um campo de concentração germânico durante a guerra, e acreditou ou não, esse filme cujo "cast" é encabeçado pelo querido Bill Holden, tem trechos hilariantes. Seu próximo filme apresentará na tela Yul Brynner, a sensação masculina da Broadway na peça "The King and I", como um herói romântico.

Vejamos a origem de Billy Wilder numa tentativa de averiguar os motivos da sua reputação de um dos maiores criadores de Hollywood. Nascido em Viena no dia 22 de junho de 1906, foi estudante de direito, dançarino e repórter. Interessando-se pelo cinema, criou o cenário do filme de Robert Siodmak na Alemanha "People On Sunday" que custou apenas \$5.000 mas que é considerado um filme clássico. Transferiu-se para a França em 1923, depois que Hitler passou a opor-se à Alemanha, e dirigiu Danielle Darrieux em "Mauvaise Graine", depois do que deixou a Europa para vir para os Estados Unidos onde se fixou em Hollywood.

A princípio passou mal, pois nos primeiros dois anos não conseguia falar inglês. Mesmo assim conseguiu vender duas novelas originais. Por acaso associou-se a outro escritor, Charles Brackett, e juntos deram aos frequentadores de cinema jóias tais como "Ni-nochka", "A Oitava Mulher de Barba Azul" e conquistaram o prêmio da Academia com "Farrapo Humano" em 1945.

Em 1942, dirigiu "The Major and the Minor", com Ginger Rogers. Depois disso dirigiu enquanto Brackett produzia aquilo que escreviam juntos. Essa associação dissolveu-se amigavelmente em 1950.

Billy Wilder gosta de filmar tudo aquilo que apresenta interesse

FILMES TERMINADOS

Foi concluída no mês passado, entre outras, a filmagem dos célebres "Prima di Sera", direção de Piero Tellini, que assim se estreou como realizador, e "Gran varietà", este em Ferruccio, dirigido por Domenico Paolella, que se especializou nos musicais coloridos. (U.F.).

DE SICA VOLTOU A DIREÇÃO

Vittorio De Sica, que, depois de "Stazione Termini", se dedicara exclusivamente à sua antiga atividade de ator, iniciou a filmagem de "L'oro di Napoli" (O ouro de Nápoles), com cenário de Zavattini, inspirado no "best-seller" italiano, de igual título, da autoria de Giuseppe Marotta. Os cinco contos escolhidos para o filme têm os títulos seguintes: "Gente no beco", "Personagens em envelope fechado", "O Professor", "30 anos (digo: trinta)", e "O Pequeno funeral". Os principais intérpretes, como se sabe, são Silvana Mangano e Totò. (U. F.).

HOJE

SESSÃO MATINAL, às 10 hs. Desenhos Coloridos, Viagens, Shorts, Minuturas, etc.

FATIMA — Barba Negra, o Pirata — Com Linda Darnell — Mais Forte que o Amor — Atual. na Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Flor de Sangue — Corine Calvert — Duelo ao Sol — Atual. na Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAX — Hains Cristian Handerson — Com Jean Mair — Vingança de Jesse James — Not. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. INES — Perdidos no Alasca — Abott e Costello — Anjo Escarlate — Jornal da Tela Nacional — As 14 e 19,30 hs.

STA. ISABEL — Deus Lhe Pague — Com Arturo de Cordova — A Marca Rubra — Res. da Semana — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

STAR — Selva Tenebrosa — (Sé matine) — O 12.º Homem — Com Silvana Pampanini — Atual. Campos — Nacional — As 13,30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Favorito dos Borgias — Com Throna Power — Custa Pouco a Felicidade — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Moelin Rouge — Com José Ferrer — Captiva do Castelo — Not. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 hs.

MARINGÁ — O Homem Invisível — Com Abott & Costello — O Mundo Em Seus Braços — Campos na Tela — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

GUANAPARA — Barnabé Tu És Meu — Nacional com Oscarito e Grande Otelo — Contrabandistas de Ouro — Proib. 10 anos — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: NAIN ADEA (Aramista) — OS POLIDOROS (trapezistas) — PIOLIN e PINATTI e outros — 2.ª parte: a comédia "Quem Refusa Minha Mulher" — De Abelardo Pinto — As 15,30 e 20,30 horas.

SEUS DEIXOS E SUA ESPADA FIZERAM TREMER AS MULHERES E OS HOMENS... DE VENEZA ATÉ A RUSSIA

O CAVALHEIRO MISTERIOSO

YVONNE BRANSON
VITÓRIQ GASSMANN
MARIA MERCADER

AMANHÃ 4FEIRA

UM VELHO ASTRONOMO, COM SUA LINDA ESPOSA E MAIS UM JOVEM AUXILIAR LABUTAM NUM LABORATÓRIO. O PROFESSOR VIVE PARA AS SUAS ESTRELAS! E OS JOVENS... PARA O AMOR!

Ultraje ao Amor

COM VERA CARMÍ CARLO NINCHI ROLDANO LUPI

PROIBIDO 18 ANOS

amanhã JUSSARA

MELHOR AR CONDICIONADO

HOJE ULTIMO DIA NOITES DE PARIS PROIB 18 ANOS

JOSEF GUERREIRO: 1,60 DE ALTURA E UM TALENTO MUITO MAIOR

Ator, pintor e decorador, o Guerreirinho nasceu em Belém do Pará e venceu em São Paulo

Nascido em Belém do Pará, há vinte e sete anos atrás, Josef Guerreiro resolveu um dia vencer no sul. De armas e bagagem desembarcou no Rio, onde inicialmente estudou desenho e pintura com os consagrados artistas Bruno Giorgi e Roberto Burle Marx. O teatro o atraiu irresistivelmente, em dois de seus setores: a decoração e a interpretação. Em 1946 fez parte do elenco de "Os comediantes". E autor de dois cenários teatrais: para "O homem de flor na boca" e para "Pega Fogo", criados para o T. B. C. O cinema esteve sempre nos seus projetos: um jovem cineasta francês, Lesage, convidou-o para um dos principais papéis do filme "A beleza do diabo". A película não fez nenhum sucesso, o que não importava muito, no caso de Josef Guerreiro. O que importa é que ele convenceu-se de que gostava enormemente do cinema. Fernando de Barros ofereceu-lhe nova oportunidade em "Apassionada". Uma produção da Vera Cruz. A crítica e o público notaram o jovem intérprete, na personificação do adolescente Nélio, romântico e apaixonado por uma linda pianista (Tônia Carreiro). Atualmente Josef Guerreiro faz parte do elenco permanente do T. B. C. Atuou no filme "Na senda do crime", sob a direção de Flaminio Bollini, contracenando com Miro Cerni, Cleyle Yaconis, Silvia Fernanda, Nelson Camargo, Salvador Daki e José Pollicena. Ele é um dos quatro delinquentes juvenis que burlam a lei e acabam por cair nas suas malhas.

DESEJA INICIAR-SE NA DIREÇÃO CINEMATOGRAFICA Josef Guerreiro, dos papéis que desempenhou no palco, prefere o "Elas" de "Anjo Negro". Os personagens que gostaria de incarnar no teatro: "Altoza", dos "Famílicos Karanazov", de Dostoiévski e "Scipião" de "Galileu", de Camus. No cinema desejaria viver o "João" da história de Cavaldo Sampaio "João e Maria".

Sua atriz predileta, no Brasil, é Casilda Becker. No estrangeiro Laurence Olivier. O filme que mais o impressionou foi "Ivan, o Terrível", de Eisenstein. Seus autores prediletos são Steinbeck, Jorge Amado, Huxley e Dostoiévski. Sempre diz aos amigos que gostaria de ter nascido nos mares do sul, em qualquer época. Aspirava realizar-se na pintura e na direção cinematográfica. Gosta de "jazz". Ele se define como "romântico" idealista.

ELES NÃO TINHAM NADA A PERDER ALÉM DE SUAS VIDAS... E SABIAM DISSO!

JOHN DEXTER JOHN BARRYMORE MONA FREEMAN
GENE EVANS EILEEN CHRISTY WARD BOND

GRITO DE SANGUE

AMANHÃ

AMANHÃ 4FEIRA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA — Coração Indomito — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- ART-PALACIO — A Última Chance — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- BANDEIRANTES — Musica Maestro — Des. colorido de Walt Disney — RKO. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- OPERA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
- BROADWAY — Acapulco — Pelmax — C. Atual, 54x6 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- ALHAMBRA — Acapulco — Pelmax — J. Tela, 54x8 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- S. BENTO — Tres Fugitivos — Destino à Lua — Dick Tracy — e Detetive — Série — Jornal 351x3 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- MAJESTIC — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- CRUZEIRO — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Bongo — Desde 14 horas.
- ARLEQUIM — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.
- PARAMOUNT — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Quatro séculos após Anchieta — Nacional — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 hs.
- JOIA — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Nac. As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.
- NACIONAL — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Os Filhos de Ninguém — As 14,00 e 18,10 horas.
- STA. CECILIA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
- S. PEDRO — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Stremboli — As 14 e 19 horas.
- UNIVERSO — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Os Filhos de Ninguém — Desde 14 horas.
- PIRATININGA — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tarzan e as Serpentes — Desde 14,10 horas.
- BRASIL — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Álbum de Recordações — Desde 14 horas.
- ITAMARATI — Musica Maestro — Des. Walt Disney — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- CLIMAX — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.
- RIVIERA — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 horas.
- ANCHIETA — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Branca de Neve e Os Sete Anões — Marcha da Vida, 497 — As 14 e 19 horas.
- ROMA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Os Filhos de Ninguém — As 14 e 18 horas.
- JUPITER — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Mulher Tentada — Desde 14,15 horas.
- PARIS — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 14 e 18 horas.
- LUX — Acapulco — Uma Mulher Decente — F. Jornal 350x15 — As 13,40 e 18,40 horas.
- S. CAETANO — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Os Filhos de Ninguém — As 13,50 e 18 horas.
- MARACANÁ — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Os Filhos de Ninguém — As 13,50 e 18 horas.
- ESTRELA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Os Filhos de Ninguém — As 13,50 e 18 horas.
- IMPERIAL — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Branca de Neve e Os Sete Anões — As 14 e 19 hs.
- S. JOSE — Acapulco — Elsa Aguirre — Nossas Vidas — At. Campos, 236 — As 14 e 19 horas.
- MODERNO — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Isto Sim é Que é Vida — As 14 e 19 horas.
- S. SEBASTIAO — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Otto Homens de Ferro — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,30 horas.
- CANDELARIA — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Espírito Indomável — As 14 e 19 horas.
- COLONIAL — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Felicidade Batem à Porta — As 14 e 19 horas.
- EXCELSIOR — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Os Covardes Não Vivem — As 13,40 e 18,40 horas.
- PIQUERI — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Filho do Mosqueteiro — As 14 e 19 horas.
- VITORIA (S. Caetano do Sul) — Nem Sangue Nem Areia — Aventuras de Sally — Nacional — As 14 e 19 horas.
- CARLOS GOMES (Sto. André) — Nem Sangue Nem Areia — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — As 14 e 19 hs.
- LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — As 14 e 19 hs.
- METRO — As 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — Julio Cesar — Tela Panorâmica — Proib. 10 anos.

PRISIONEIRO DE GUERRA... LUTANDO COM SUA ARMA SECRETA: O RISO, COMBATENDO O ARAME FARPADO COM O ESPÍRITO AGUÇADO. ENFRENTANDO AS NEURACHADORAS COM... MACAQUICES!

WILLIAM HOLDEN DON TAYLOR OTTO PREMINGER

O INFERNO N.º 17

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE BILLY WILDER

PERTO... O ACABAMENTO DAS MULHERES RUSSAS?

ASSISTA NO ART-PALACIO NA TELA PANORAMICA (WALKER HIGH) A MAIOR DO BRASIL!

AMANHÃ 4FEIRA

AMANHÃ 4FEIRA

SOCIÉDADE PAULISTA DE

PIMENTAÇÃO S/A

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

De acordo com o artigo 9º do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, são convocados os srs. Acionistas a comparecerem em sua sede social à Rua São Bento nº 200, 1.º andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 21 de Março de 1954, a fim de em Assembleia Geral Ordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Discussão do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953.
- 2.º - Tomar conhecimento do relatório da Diretoria, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.º - Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1954.
- 4.º - Outros assuntos de interesse social.

Em conformidade com o Artigo 27.º dos Estatutos Sociais, só poderão tomar parte na Assembleia Geral os acionistas cujas ações no portador forem depositadas na sede social até 3 (três) dias antes da data fixada para a realização da assembleia.

São Paulo, 22 de Março de 1954.

(a) DR. CAIO MONTEIRO DA SILVA — Diretor-Presidente.

(a) ROQUE FAMA — Diretor-Vice-Presidente.

(a) HORACIO GODOY MARTINS — Diretor-Gerente.

(a) DR. ALFREDO FIGLIOLINI — Diretor-Técnico.

(a) SANTIAGO RODRIGUES DUARTE — Diretor-Secretário.

BAZOL S/A. — INDÚSTRIA E

COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de Março de 1954, às 14 horas, na sede social, à Praça Ruy Barbosa, nº 206, 3.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao ano de 1953, com parecer favorável do Conselho Fiscal;
- 2.º - Eleição da Diretoria para 1954;
- 3.º - Eleição do Conselho Fiscal para 1954;
- 4.º - Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 16 de março de 1954.

(a) José Ferreira de Paula — Diretor.

FAZENDA

DEPARTAMENTO DA

RECEITA

EDITAL

LEILÃO PÚBLICO

Faço publico, nos termos do Artigo 164, combinado com o Artigo 163 do Livro I do Código de Imposto e Taxas, Decreto nº 22.023 de 31 de Janeiro de 1953, que nos dias 22, 23, 24, 25, 26 e 27 do corrente mês, serão levadas a público leilão, todas as mercadorias apreendidas de vendedores ambulantes, que não se quitaram com a Fazenda do Estado.

O leilão terá início às 13 horas, encerrando-se às 17 horas e será efetuado no prédio n.º 22 da rua Cel. Bailesta da Luz (10.ª Inspeção Fiscal da Capital), figurando nele as mais variadas mercadorias.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, 11 de março de 1954.

TECELAGEM SALOMÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de Abril próximo às 15 horas na sede da Sociedade, à rua José Kauer, 74 para:

- a) Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e das contas relativas ao ano social findo em 31-12-1953.
- b) Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1954.

A DIRETORIA

COOPERATIVA DE CONSUMO

DO FERROVIÁRIOS DA

ESTRADA DE FERRO SANTOS A

JUNDIAI LIMITADA

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

2.ª e Última Convocação

De acordo com o artigo 24.º dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Nacional Atlético Clube, à rua José Paulino, portão nº 7, nesta Capital, no dia 28 de Março de 1954, às 8 h, na qual será obedecida a seguinte:

- 1.º - Leitura e aprovação da ata anterior;
- 2.º - Deliberação sobre contas e relatórios do Conselho de Administração;
- 3.º - Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

NOTA - A votação poderá ser feita de forma simbólica, nominal ou secreta (artigo 30.º dos Estatutos).

O associado só poderá representar por procuração outro associado, nos casos comprovados de molestia ou por se achar o representado ausente do município da sede da Cooperativa (artigo 31.º dos Estatutos).

Tratando-se de 2.ª e última convocação a Assembleia funcionará com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 19 de Março de 1954.

José Adriano da Silva — Presidente.

COMPANHIA MUNICIPAL DE

TRANSPORTES COLETIVOS

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em 30 de Março corrente, às 10 horas, na sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 - 4.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Proposta para aumento do capital social;
- b) transformação em Abono de Natal do adiantamento concedido aos empregados da Companhia em Dezembro de 1953;
- c) aprovação do contrato-padrão estabelecido para contratação com terceiros da prestação de serviço de transporte coletivo de passageiros, de acordo com os termos do Decreto Municipal nº 2.215, de 21-VII-53 e despacho exarado pelo Sr. Prefeito no processo 132.142/53;
- d) autorização para a construção de garagem em terreno de propriedade da Companhia;
- e) aquisição de imóvel utilizando no serviço de bondes.

São Paulo, 25 de Março de 1954.

Pela Diretoria,

Eng. Mario Lopes Leão — Diretor-Superintendente.

No exercício da Presidência.

COMPANHIA CONSTRUTORA

IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas da Cia. Construtora Imobiliária Bandeirante, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1954, às 14.00 horas, na sede social à Praça D. José Gaspar, 30 - 13.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) - leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerrados em 31 de dezembro de 1953, inclusive do Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) - eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;

São Paulo, 19 de março de 1954.

Dr. Rodolpho Ortenblad — Presidente.

Dr. Herbert F. Arruda Pereira — Diretor Comercial.

Dr. José de Paula e Silva — Diretor-Tesoureiro.

FRIGORÍFICO WILSON DO

BRASIL S. A.

Devendo realizar-se em 27 de abril de 1954 a Assembleia Geral Ordinária do Frigorífico Wilson do Brasil S. A., ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, os documentos a que faz menção o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

- a) - Relatório da Diretoria sobre os negócios sociais do exercício findo em 1953;
- b) - Cópia do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- c) - Parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 19 de março de 1954.

PELA DIRETORIA

F. J. Zurek — Presidente.

Sociedade Técnica de Fundi-

ções Gerais S/A.

SOFUNGE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-

ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. - SOFUNGE - a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, sita nesta Capital, à Rua Boa Vista nº 84 - 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, no sentido de se aumentar o capital social, sendo parte em dinheiro e parte com reservas.

Os Srs. Acionistas para participar da Assembleia deverão depositar previamente suas ações de acordo com os estatutos e a lei.

S. Paulo, 19 de março de 1954.

Pela Diretoria: Eduardo Simonsen, Diretor-Superintendente.

TROL S/A. — INDÚSTRIA E

COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à rua Diana, n.º 245, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao ano de 1953, com parecer favorável do Conselho Fiscal;
- 2.º - Eleição da Diretoria para 1954;
- 3.º - Eleição do Conselho Fiscal para 1954;
- 4.º - Assuntos diversos;

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 16 de Março de 1954.

(a) José Ferreira de Paula — Diretor.

INDÚSTRIA DE BEBIDAS

CINZANO S.A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Behring 439, nesta Capital, onde poderão ser examinados durante todo o expediente, os documentos a que se refere o art. 99, item "a", "b" e "c" do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1954.

A DIRETORIA.

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA

DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de Abril vindouro, às 15 horas, em sua sede social, à rua Ivaí 307, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte:

- a) - tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953;
- b) - elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

São Paulo, 20 de Março de 1954.

(a) - Dr. Roberto Moreira — Diretor-Presidente.

(a) - Philippe Paul Lafontaine — Diretor-Gerente.

GRASSI S. A. — INDÚSTRIA

E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais, são convocados os senhores Acionistas de Grassi S. A. - Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Conselheiro Neblin, n.º 1721, às 17 horas do dia 30 de Março de 1954, a fim de resolverem sobre o seguinte:

- a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercício;
- b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercício de 1954;
- c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;
- d) Outros assuntos de interesse social.

Para que os senhores Acionistas possam participar da Assembleia deverão depositar previamente suas ações de acordo com os estatutos e a lei.

São Paulo, 17 de Março de 1954.

Theodorico Almeida Bessa

CIA. INDUSTRIAL PROGRESSO

DO PARANÁ

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária a se realizar na sede social, à rua Quintino Bocaiuva, n.º 107 - 2.º andar - sala n.º 22, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 27-4-54 e que terá por fim:

- a) - Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- b) - eleição da Diretoria para o período de 1-6-54 a 31-5-55, e fixação de seus honorários, para o exercício de 1954;
- c) - eleição do conselho fiscal e fixação de seus vencimentos para o exercício de 1954.

São Paulo, 17 de março de 1954.

Pela Diretoria

Nelson Ferreira da Silva

Diretor-Gerente

S.A. PREDIAL E TERRITORIAL

DE CAMPOS DO JORDÃO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária a se realizar na sede social, à rua Quintino Bocaiuva, n.º 107 - 2.º andar - sala n.º 22, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 27-4-54 e que terá por fim:

- a) - Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1953;
- b) - eleição da Diretoria para o período de 1-6-54 a 31-5-55, e fixação de seus honorários, para o exercício de 1954;
- c) - eleição do conselho fiscal e fixação de seus vencimentos para o exercício de 1954.

São Paulo, 17 de março de 1954.

Pela Diretoria

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMATICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS

COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE!

A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, economico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

- 1 Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual
- 2 Não é necessário esperar chuva para o plantio, podendo ele ser feito em pleno sol em terreno de sub-solo úmido
- 3 Não é necessário replante
- 4 A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"

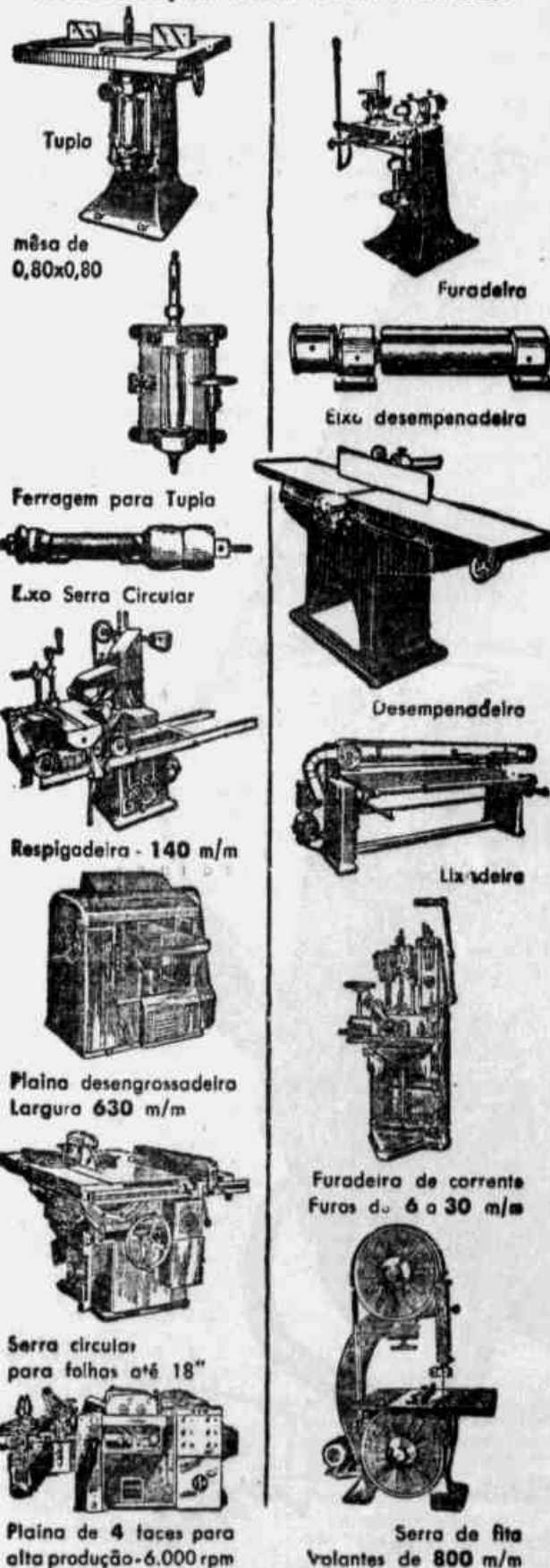
JOSÉ J. SANS S.A.

CAIXA POSTAL 199 — TELEFONE 38

C. PAULISTA — STA. BARBARA D'OESTE — FST. S. PAULO

MAQUINAS PARA MADEIRA

Completo stock de máquinas e acessórios para a indústria madeireira



A. CARDOZO S.A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Florência de Abreu, 643 - Caixa 3763

Telefones 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

* Sirens - 6014

CR\$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 22-3838. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

COLOCA-SE

Vidros em residências ou em fábrica em qualquer quantidade. — Fone — 32-9590. — Recados para o Sr. Bruno — Vidraceiro.

RÁDIOS PHILIPS 1954

c/ camb. automat. 3 velocid. Posto Philips — RADIO SERVIÇO. — Rua Barão de Itapetininga, 278, subsolo

CASA - VILA MARIANA

Aluga-se à rua Vergueiro, 3.442, contendo na parte de cima: 3 dormitórios, banheiro e terraço. — Na parte de baixo: Sala de visita, hall, sala de jantar, cozinha, dispensa, grande quintal com quarto de empregada e garagem. — Tratar: Rua Vergueiro n. 3.434.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Mulheres e Parto.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9051

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupo 115, 116, 117, 118, 120, 123, 125, 126, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 156, 158, 161, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 173 e 174 Cr\$ 2.570.000,00

A distribuição de crédito de u/a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 18 horas, em nossa sede social à rua Amador Bueno n.º 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.
Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de março de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário

VENDE-SE

QUATRO BELÍSSIMOS PREDIOS

Yende-se à rua Paracatu a 150 metros da Avenida Jabaquara com farta condução. (Onibus e Bondes em quantidade).
Comodidades: — Sala de Visita, Sala de Jantar, Hall, Cozinha, e W.C. Tanque. Superior: — 3 Dormitórios, e Banheiro. — Tratar com Sr. Edmundo ou Oswaldo à rua Roberto Simonsen n.º 13 — 2º andar, salas 201 a 209 (Antiga rua do Carmo) — ou telefone 33.48.93.

JARDIM PAULISTANO

VENDE-SE, finissimo palacete à rua Desembargador Vicente Penteado, 70, situado em terreno de 12x48,20 m2, de dois pavimentos, contendo na parte terras, terraço, duas saletas de entrada, living, sala de jantar, jardim de inverno, hall de entrada lateral, copa, cozinha e lavabo; no andar superior: quatro dormitórios, sendo um com tocador, banheiro completo e terraço nos fundos. Nos fundos, edículas, com garagem, quarto de empregada, lavanderia e W.C. com chuveiro e em cima, dois dormitórios e banheiro completo.

Facilita-se parte do pagamento.

Tratar à rua dos Timbiras, 393, das
14 às 17 horas.

PORCELANA REAL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer esclarecimentos que V. Ss. julgarem necessários estamos à inteira disposição.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imovels	10.514.101,10	Capital	27.500.000,00
Maquinários, Instalações, Móveis, Utensílios, Veículos, Marcas e Patentes	25.607.202,50	Reservas	13.360.586,20
	36.121.303,60	Provisões	7.409.644,40
			48.270.230,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Cauções e Empréstimo Compulsório	508.424,00	Obrigações a Pagar e Empréstimos Garantidos	12.398.241,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Estoque de Produtos, Matéria Prima, Combustíveis e Materiais	27.667.571,20	Bancos e Obrigações	12.670.689,10
Contas Correntes, Devedores por Duplicatas e Títulos a Receber	19.568.498,60	Contas Correntes, Fornecedores, Diretores, Representantes, Folhas a Pagar e Credores Diversos	8.694.487,70
	47.236.069,80	Dividendo	3.300.000,00
			24.665.176,80
DISPONIVEIS			
Caixa e Bancos	1.203.100,10		
PENDENTES			
Diversas Contas	264.850,90		
	85.333.748,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Devedores por Títulos	17.708.625,50	Efeitos a Cobrar	17.708.625,50
Ações em Caução	30.000,00	Caução da Diretoria	30.000,00
Valores em Garantia	10.856.640,80	Empréstimos Garantidos	10.856.640,80
	28.592.266,30		28.592.266,30
	Cr\$ 113.926.014,70		Cr\$ 113.926.014,70

ARTHUR LEOPOLDO SCHMIDT
Diretor-Presidente

HARRY ARNO SCHMIDT
Diretor-Gerente

ALFREDO SCHMIDT
Diretor-Técnico

HEINRICH BIEDERMANN
Contador — C.R.C. — S.P. 17.074

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais, Financeiras e de Promoção de Vendas:	
Despesas, Honorários, Ordenados, Contribuições, Seguros, Gratificações, Aluguel, Impostos, Despesas de Escritório, de Comunicações, Bancárias e Legais, Juros, Comissões Bancárias, Descontos Concedidos, Imposto de Vendas e Consignações, Embalagem, Comissões e Propaganda	26.130.231,00
Perdas Diversas	765.305,70
	780.000,00
Provisões:	
Depreciações e Fundo para Devedores Duvidosos	16.655.514,90
Fundo de Reserva	5.600,00
Dividendo	3.798.183,80
	3.916.238,00
	3.300.000,00
	Cr\$ 27.675.536,70

ARTHUR LEOPOLDO SCHMIDT
Diretor-Presidente

HARRY ARNO SCHMIDT
Diretor-Gerente

ALFREDO SCHMIDT
Diretor-Técnico

HEINRICH BIEDERMANN
Contador — C.R.C. — S.P. 17.074

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Porcelana Real S.A., depois de examinarem o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos, referentes ao exercício de 1953 e tendo encontrado em tudo a mais perfeita ordem, clareza e regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Mauá, 26 de fevereiro de 1954

ALESSIO CONDE
LEON DEMERCIAN
ENGELBERT ROMER

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Se quiseres enviar um auxílio em dinheiro ou em material aos doentes da Santa Angélica, faz-o por intermédio deste jornal ou ao seguinte endereço:
Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo
ESTACAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

VENDE-SE

Sala de Jantar 12 peças maciça jacarandá Particular, nova, ocasião. Tratar rua Lord Cochrane, 153, c/ 14 (Ipiranga). — Onibus 21.

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Cia. Comercial e Importadora Notari, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 7 de abril de 1954, às 11 horas, na sede social, à Praça da República n.º 136, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre:

- a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, assim como Parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1954;
- c) — Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1954.

A DIRETORIA

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua Passo da Pátria, 1.678, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26/9/40, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 17 de março de 1954.

EDOUARD F. BRAUN
Diretor Gerente

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BANDEIRANTE

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e Estatutárias, vimos apresentar à deliberação da Assembleia de Acionistas, o Relatório e Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos, ficamos ao inteiro dispor de VV. SS.

A DIRETORIA

ATIVO		PASSIVO	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		NAO EXIGIVEL	
Terras	6.152.446,50	Capital	5.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	655.767,90	Compromissos Contratuais	2.000.000,00
DISPONIVEL		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caixa	1.007,20	Ações Caucionadas	200.000,00
Bancos - C/Movimento	2.085,20		200.000,00
	3.092,40		7.200.000,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Emolumentos e Estampilhas, Impostos e Taxas e Despesas Gerais	188.693,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	200.000,00		
	7.200.000,00		

DR. RODOLPHO ORTEMBLAD
Presidente

DR. JOSE DE PAULA E SILVA
Diretor-Tesoureiro

JAIR GUANAIS SIMÕES
Contador — C.R.C. 2.215

HERBERT F. ARRUDA PEREIRA
Diretor-Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BANDEIRANTE, tendo procedido ao exame da escrituração, do Balanço e documentos referentes ao exercício de 1953, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1954

(aa) HILDEBRANDO MONTENEGRO
BERNARDO BENEDITO FIGUEIREDO
ARMANDO BARBOSA XAVIER

NO AR: ROBERT MURROW O HOMEM QUE TRA O SONO DE Mc CARTHY

"VEJA ISTO AGORA", UM PROGRAMA DIFERENTE — DE PROFESSOR A COMENTARISTA — GUERRA E PAZ — O ENCONTRO DO ANO: MURROW X COMISSÃO DE ATIVIDADES ANTINORTE-AMERICANAS

Na semana passada, um programa de meia hora, transmitido para todo o território norte-americano pelos canais de televisão da "Columbia Broadcasting System", tirou o sono e o sono de um homem que, até pouco tempo, gozava de poderes quase ilimitados dentro da grande nação do Norte: o presidente da Subcomissão de Atividades Anti-norte-americanas, o senador Joseph McCarthy.



Texto de FREDERICO BRANCO

desfrutaram, os mais populares da TV norte-americana. Por sucessivas vezes, o "Veja Isto Agora" vem conquistando o laurel máximo atribuído ao rádio e televisão, o prêmio anualmente conferido pela Associação Americana de Cronistas e que é equivalente ao "Oscar" distribuído pela Academia de Arte Cinematográfica.

DE MESTRE-ESCOLA A COMENTARISTA

Nascido na Carolina do Norte em 1908, Ed Murrow jamais pensara em ser comentarista. Depois de haver feito os preparatórios em Washington, ingressou na Universidade daquele Estado, decidido a dedicar-se ao magistério, tendo sido na época eleito presidente da Federação Nacional dos Estudantes, órgão que congregava os dirigentes dos gremios universitários. Em 1935, depois de haver lecionado por algum tempo, recebeu uma proposta do Instituto Internacional de Educação: partir para a Europa e lá orientar os estudantes que desejavam fazer cursos nos Estados Unidos.

Terminada a guerra, Murrow, chamado de volta aos Estados Unidos, foi elevado ao posto de vice-presidente da "CBS". Mas, não se deu bem com o exercício de funções administrativas. Ano e meio após voltara ao serviço de comentarista, transformado então em verdadeiro ídolo dos ouvintes norte-americanos. Fez gravar, nessa altura, um álbum de gravações "Podemos ouvi-los agora", em que ficavam registradas as vozes de Roosevelt, Churchill, Stalin, Hitler, Mussolini, Reynaud e mais personalidades de destaque no cenário político mundial. E foi precisamente ao ouvir uma dessas gravações o célebre discurso de Churchill em que o primeiro ministro britânico aludia à "sangue, suor e lágrimas", que Edward Murrow teve a ideia de não apenas registrar palavras, mas os próprios fatos. Para isso dispunha agora de um sistema que acabava de ser inaugurado, a televisão. E assim nasceu o "Veja isto agora", fabuloso arquivo da História contemporânea.

Murrow, à custa de grandes viagens e não pequenos sacrifícios, tem apresentado ao público norte-americano tudo de importante quanto valia ocorrendo pelo mundo. Fez uma cobertura completa da guerra da Coreia, filmou na Indochina e nos pantanos da Maláia. Entrevistara personalidades estrangeiras como o marechal Tito e Salazar e, ultimamente, empreendeu uma longa jornada pela zona limítrofe da "cortina de ferro" apresentando em seu programa semanal o que considera as verdadeiras condições de vida nas Democracias Populares.

Poi ao regressar dessa viagem que encontrou o país conturbado pela atuação do senador McCarthy, que feria frontalmente, para estranhamento do mundo, os mais elementares princípios democráticos americanos, sob o pretexto de "caçar comunistas".

O ENCONTRO DO ANO

Conforme declarou posteriormente, Murrow não pode deixar de lembrar-se dos sistemas



O HOMEM QUE ENFRENTA Mc CARTHY — O ex-professor e antigo correspondente de guerra, atualmente produtor, diretor e apresentador do mais popular programa da TV norte-americana, Edward Murrow, focalizou a personalidade do senador McCarthy em seu último programa, na semana passada. Os ataques que dirigiu ao todo poderoso presidente da Subcomissão senatorial de investigação de atividades anti-norte-americanas, valeram-lhe o recebimento de mais de 12 mil cartas, telegramas e chamadas telefônicas de ouvintes e telespectadores que o apoiaram.

Dada sua reconhecida isenção política e o grande prestígio de que desfruta tanto ao público, Murrow é justamente considerado um dos elementos que contribuíram para fazer com que desabasse a atual tempestade de críticas e recriminações violentas sobre McCarthy e seu sistema de "combate" ao comunismo.

CORREIO PAULISTANO
ANO C | SÃO PAULO, 21 DE MARÇO DE 1954 | N. 30.046

PROTEJA o motor do seu carro

CONTRA AS IMPUREZAS

que se acumulam nos
pistões e nas partes mais
importantes do motor,
provocando enguiços e
encurtando a vida
do seu carro.



SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos"
detergentes evitando a formação de crostas,
dissolvendo os depósitos formados pelo carvão
ressequido e mantendo as impurezas em suspensão
no óleo sob forma de diminutas partículas.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...
SHELL X-100 MOTOR OIL



SEJA CURIOSO!

González Dias, o notável cantor dos índios, e um dos maiores poetas do Brasil, morreu a 3 de novembro de 1884 num naufrágio nos Baños de Austin.

Constantino foi o primeiro monarca cristão.

RICIARIO era o nome do gladiador romano que combatia com um tridente e uma rede.

O Livro dos Anais, de Confúcio, foi escrito para o francês em 1770 pelo padre Antonio Gaubil, e fora todo gravado em monumentos públicos a fim de impedir-se a alteração do seu texto.

Os chineses conheciam a bússola, a taquígrafia, a pólvora, os fogos de artifício, os aerostatos, a hidráulica, a olaria esmaltada, a porcelana, a fabricação do vidro, a fiação e tecelagem de linho e da seda já no ano 2238 antes de nossa era.

Foi a Igreja Católica quem introduziu o registro de óbitos, nascimentos e casamentos — de inegável importância — tornando compulsório por força do Concílio de Trento.

Até ao tempo de Augusto o Império Romano tinha 412 milhões de hectares de 83 milhões de habitantes, entre indivíduos livres e escravos.

Oleões ou hidratos de carbonos são substâncias destinadas à produção da energia necessária às nossas atividades e à manutenção do calor corporal. Encontram-se largamente disseminados no reino vegetal.

Três quartas partes, mais ou menos, dos alimentos vegetais são classificados como hidrocarbonados.

A quantidade de hidratos de carbono exigida pelo nosso organismo varia com a temperatura e com a intensidade de trabalho física a que se entrega o indivíduo. A exigência é maior no inverno. E, também, maior para os trabalhadores braçais e para os esportistas.

APROXIMA-SE O FIM DO "GRANDE INQUISIDOR" — Além dos violentos ataques que sofreu do comentarista Edward Murrow, McCarthy vem sendo severamente criticado por Adlai Stevenson, censurado por Eisenhower e não encontra apoio nem mesmo por parte de alguns dos membros da bancada de seu partido no Senado. A ação demagógica e atribulada do senador acabou por colocar contra ele o Exército e grande parcela da opinião pública. Seus dias de poder absoluto estão contados.

sistir a uma crônica viva do momento contemporâneo, podem ser levados a fazer uma viagem pelo expresso transatlântico, a dar uma volta pelo interior dos grandes estúdios de Hollywood, acompanhar as diversas fases da assistência médica que recebe um ferido de guerra na Indochina ou seguir o desenrolar de uma sessão plenária na Assembleia da ONU. Tudo isso é apresentado por Edward Murrow, cidadão de 46 anos de idade, que descreve os acontecimentos transmitidos, raramente mostrando sua face imperturbável de jogador de poker.

A narração que faz é regular, jamais, qualquer que seja o assunto tratado, deixando-o transparecer qualquer emoção. Murrow abre seu programa com uma frase que ficou sendo sua "marca registrada": — "Não tem este programa qualquer finalidade política, filosófica ou religiosa, ficando a exclusivo critério dos telespectadores a interpretação e julgamento dos

atos apresentados". Realmente, tão imparciais são os programas apresentados por Murrow, que em pouco tempo alcançaram a posição de que

Como a sede do IIE era na Alemanha, Murrow teve então oportunidade de testemunhar os métodos de ação dos nazistas, que estavam liquidando com o que restava da República de Weimar. Assistiu às campanhas de extermínio movidas contra os judeus, à implacável supressão aos que discordavam do nazismo, os sangrentos expurgos, à queima dos livros democráticos, ao exílio de professores, cientistas e escritores antifascistas e o quadro o impressionou profundamente.

Por essa época, já se anunciava como inevitável a eclosão da guerra mundial e a "Columbia Broadcasting System", que desejava manter na Europa um correspondente que estivesse realmente a par da situação, convidou-o para assumir aquele posto. Murrow hesitou durante algum tempo. Não acreditava que tivesse vocação para comentarista. Entretanto, o quadro que tinha ante seus olhos na Alemanha, acabou por decidir-lo. Aceitou o oferecimento da "CBS". Naquele dia morreu o mestre escola para dar lugar ao comentarista Edward Murrow.

GUERRA E PAZ

Ele estava em Varsóvia, organizando uma transmissão de música folclórica infantil quando, no dia 12 de março de 1938, as divisões mecanizadas de Hitler iniciaram a invasão da Áustria. Assim que teve notícia do

DECALOGO DO PERFEITO MORADOR EM "VILA"

Objetivos de uma original associação em vias de ser criada nesta capital — "Morar em vila é uma arte e uma ciência" — Basta um cachorro mal encarado para pôr toda uma tranquilidade a perder — Um prédio de apartamentos em sentido horizontal...

RADIO, TELEVISÃO, PIF-PAF E BUZINA

Acha-se em formação nesta capital, segundo chegou ao conhecimento do repórter, uma entidade única em todo o mundo: a "Associação dos moradores em Vila de São Paulo". Propõe-se o novo organismo reunir as famílias não residentes em área comum, com algarismo individual na residência, mas cujas casas respondem por um número geral — "fundos".

MORAR EM VILA

Constituem, na verdade, uma raça à parte na paisagem urbana os moradores em vila. Têm problemas próprios, não percebidos pela generalidade. A "vila" é algo assim como um prédio de apartamentos — em sentido horizontal... O pato interno seria o "balão", destinado à manobra dos veículos em geral.

FINALIDADES

Finalidades de duas espécies norteiam a fundação da "Associação dos Moradores em Vila de São Paulo": interna e externa. A primeira dirige-se aos próprios interessados, os moradores em vila; a segunda, a terceiros, nestes entendidos o poder público, o comércio, etc.

1 — Não buze nem permita que se buze no balão da vila

— para isto existem as campanhas;

2 — Prefira não ter cães ou animais barulhentos; tendo-os, prendá-os bem cedo, para que não registrem a chegada de cada entregador, em prejuízo do repouso geral;

3 — Se tem rádio ou televisão, mantenha o mínimo de sonoridade necessário para ser ouvido dentro de casa;

4 — Não permita que os filhos menores transformem o balão da vila em campo de futebol ou jogos semelhantes; o território é da comunidade, e o seu mau uso poderia trazer desarmonia aos habitantes, pelo ruído e as possibilidades de estragos nas paredes e vidraças;

5 — Adverta ambulantes ou entregadores sobre as inconveniências do prédio dentro da vila;

6 — Se não tiver telefone, contenha-se e não importune o vizinho seguidamente com pedidos ou chamadas; prefira o aparelho da farmácia ou do comércio, embora mais distante;

7 — Se a sua casa foi atingida pelo flagelo do pif-paf, exija que essa prática se efetue sem maiores exclamações ou debates. Na despedida, de madrugada, não prolongue no portão os comentários sobre a noite. Os vizinhos, que não jogaram, não têm o que comentar, e querem dormir;

8 — Evite os pedidos em geral aos vizinhos, e em especial os de cachorros, livros, ovos, jornais e guarda-chuva. Da negativa, naturalíssima, poderia advir o desgosto, e deste a malquerença;

9 — Não visite em excesso a vizinhança. Quando o fizer, prefira as horas de lazer, como a noite;

10 — Não converse à distância, de porta para porta, tendo o balão no meio. Os outros moradores não se interessam pelo assunto, e se perturbam com o ruído elevado...

nomia interna. Externamente, propõe-se a entidade em formação representar a classe junto à prefeitura e ao Estado,

INTERNAMENTE

Propõe-se a entidade, no primeiro capítulo, estabelecer uma espécie de "modus-vivendi" entre os paulistanos cuja janela não dá diretamente para a rua. E' ideia dos organizadores da sociedade elaborar um programa mínimo, na base do qual poderiam os moradores em vila desfrutar da maior tranquilidade possível. O esquema do decalogo baseia-se nos próprios inconvenientes desse gênero de habitação, e refere-se especialmente à necessidade fundamental: o relativo silêncio que deve reinar no território comum. Tivemos em mãos esse anteprojeto, e tentaremos reproduzi-lo de memória:

SO' QUEM MORA...

Ao cidadão que lhe forneceu os informes acima sobre a entidade cujas bases no momento se assentam, objetou o repórter: — Mas, você acha mesmo que a Associação tem razão de ser? Será que o assunto merece essa importância?

O interlocutor não se deu por achado:

— Você mora ou já morou em vila alguma vez?

— Nunca.

— Então...